

Bem-vindo a bordo do seu veículo elétrico

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado.
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção.
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos ainda não estiverem claros, os técnicos da nossa Rede facultar-lhe-ão informações adicionais com todo o prazer.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:



São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.

➔ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

As descrições dos modelos facultadas neste manual têm como base as especificações técnicas conhecidas à data da elaboração deste documento. **Este manual inclui todos os equipamentos** (tanto de série como opcionais) **disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do inglês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

EXTERIOR

Elevadores elétricos de vidros ➡ 3.9
Limpa-vidros dianteiro ➡ 1.84 ➡ 5.23
Desembaciamento ➡ 3.4

Retrovisor ➡ 1.29

Carregamento ➡ 1.8

Luzes: funcionamento ➡ 1.79

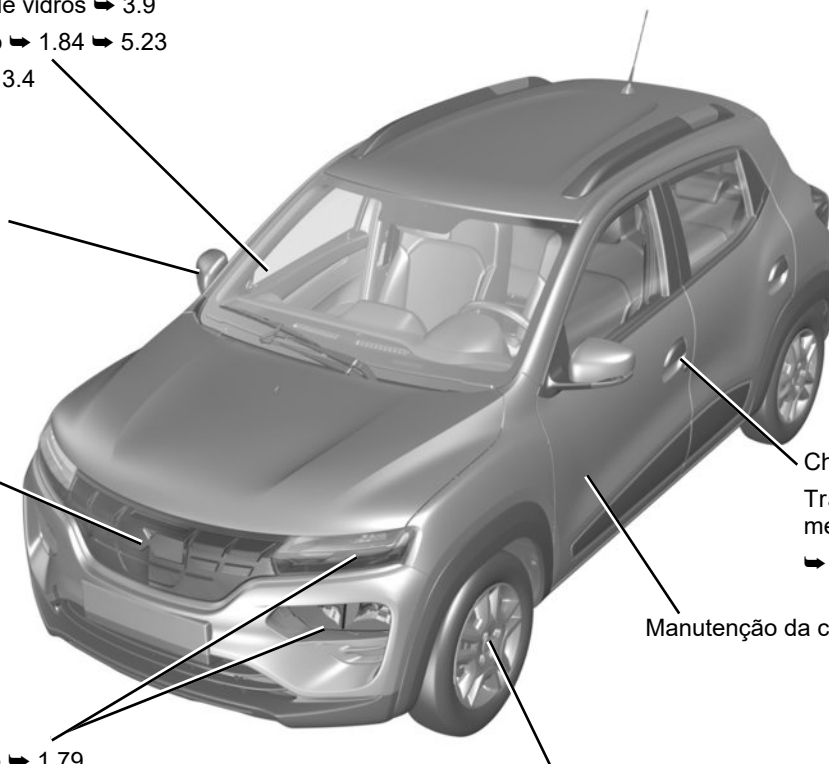
Luzes: substituição ➡ 5.15

Os pneus ➡ 5.10

Manutenção da carroçaria ➡ 4.10

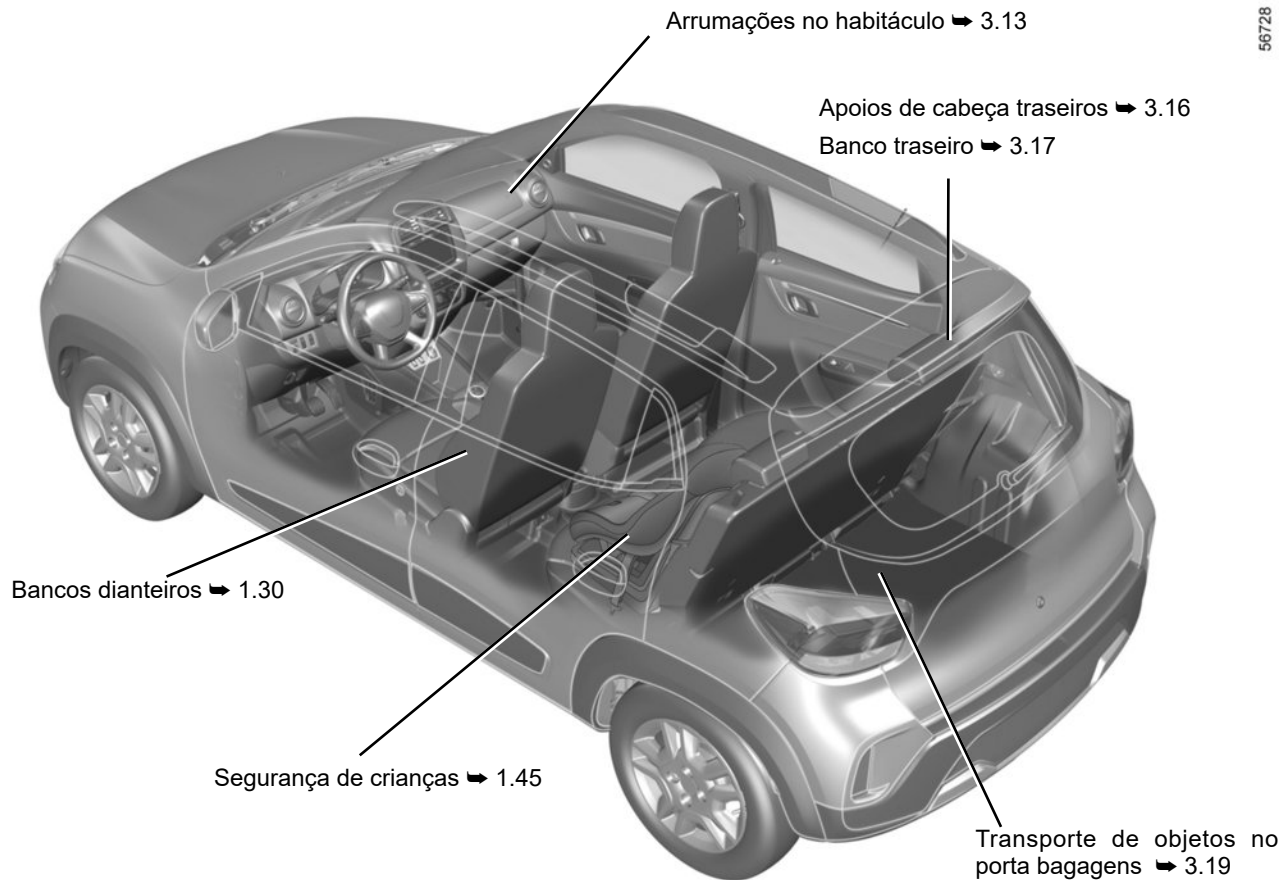
Chave/telecomando ➡ 1.20

Trancamento e destrancamento das portas
➡ 1.23

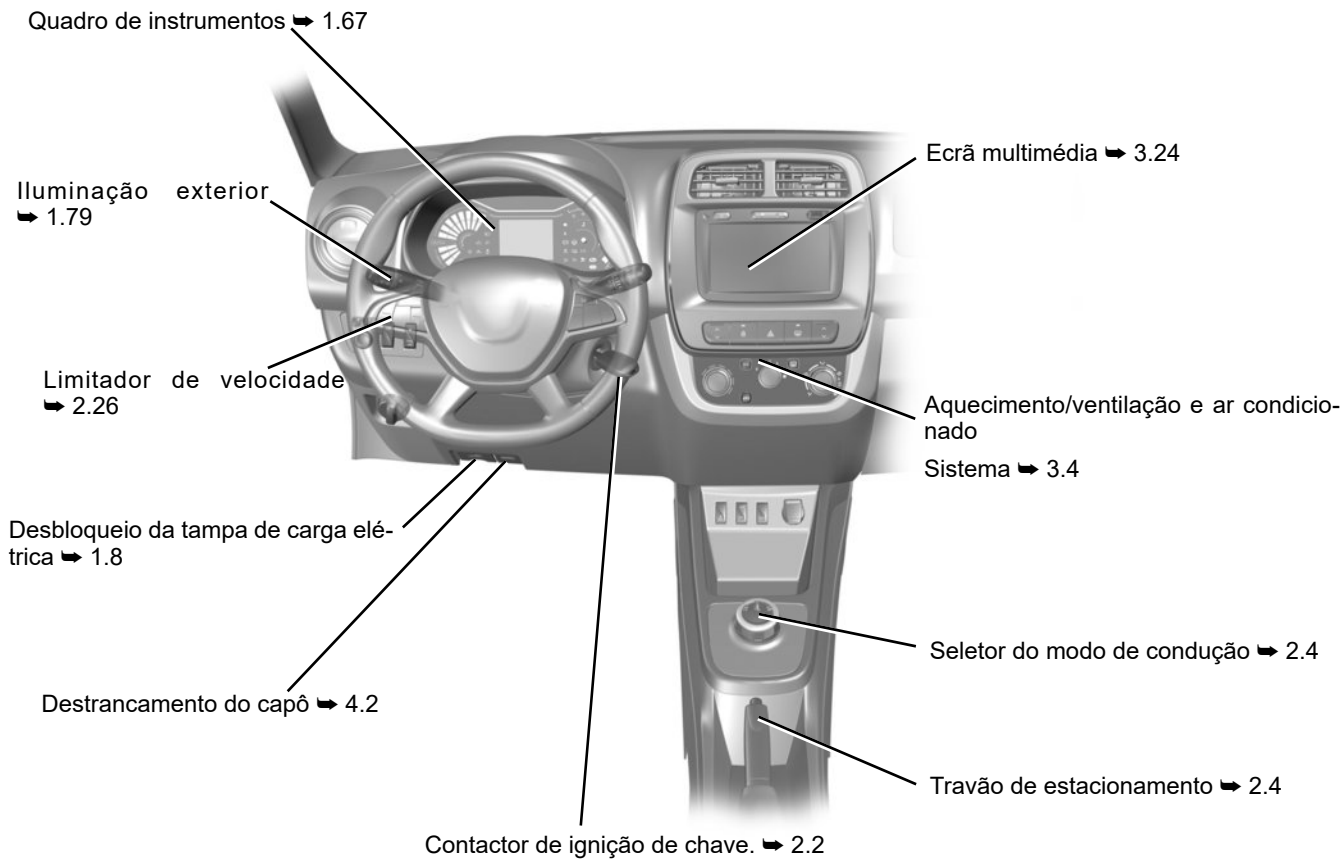


HABITÁCULO

56728



POSTO DE CONDUÇÃO



AJUDA À CONDUÇÃO

ABS (sistema antiblocagem de rodas)

Assistência à travagem

ESC (controlo eletrónico de estabilidade)

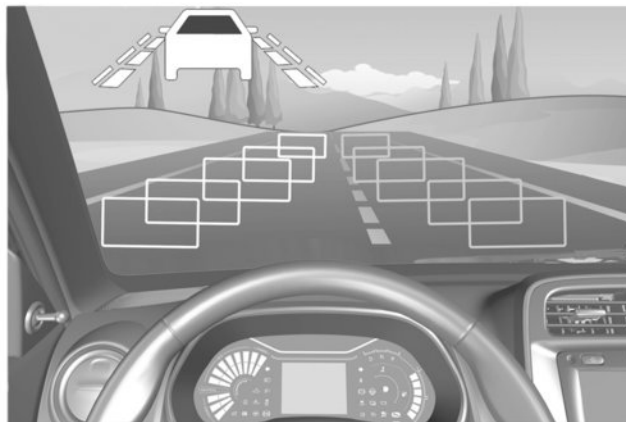
Ajuda ao arranque em subida

➔ 2.15

Travagem de emergência ativa

➔ 2.8

Aviso de perda de pressão dos pneus ➔ 2.20



Limitador de velocidade

➔ 2.26

Ajuda ao estacionamento

➔ 2.29

Câmara de marcha-atrás

➔ 2.31

SEGURANÇA A BORDO

Airbags dianteiros ➡ 1.36

Desativar o airbag frontal do passageiro
➡ 1.61

«Airbags» cortinas
➡ 1.43

Cintos de segurança ➡ 1.31

Airbags laterais ➡ 1.43

56727

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

58788

Informações técnicas para os serviços de emergência
➡ 6.4

Consulta de um número de identificação do veículo ➡ 6.2

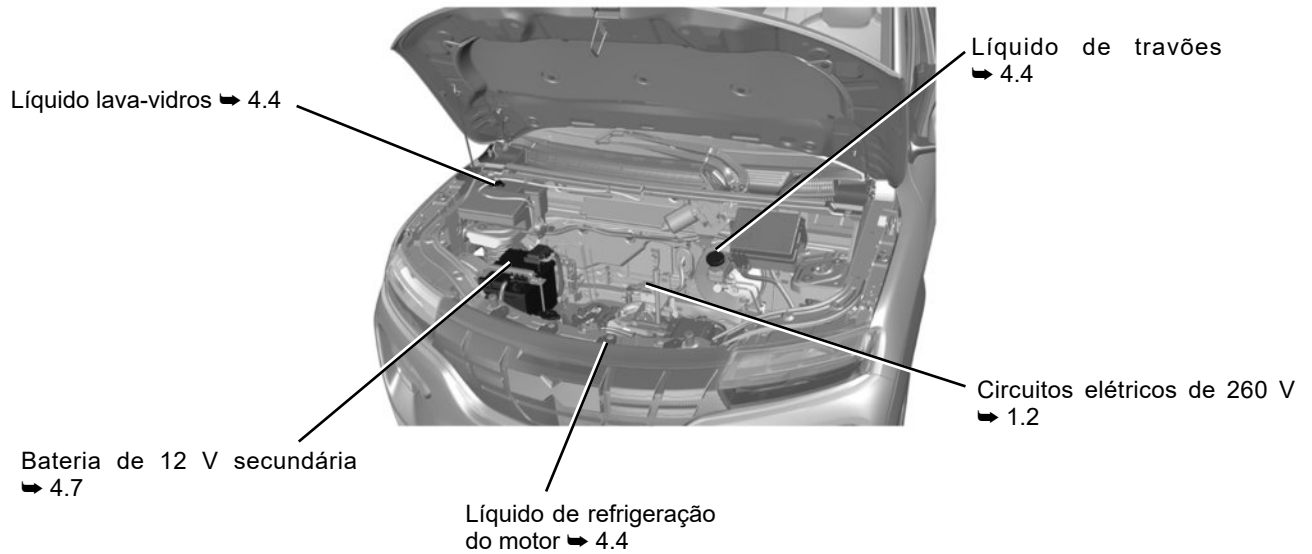
Placa de identificação ➡ 6.2

Placa de identificação do motor
➡ 6.3

Etiqueta de pressão dos pneus
➡ 4.9

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (manutenção corrente)

58789



DESEMPANAGEM

Substituir a(s) escova(s)
do limpa-vidros dianteiro ➡ 5.23

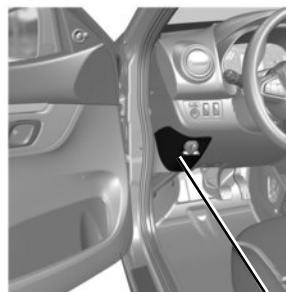
Substituir lâmpadas de faróis
➡ 5.13

Ponto de reboque dianteiro ➡ 5.25

Substituir a escova de lim-
pa-vidros traseiro ➡ 5.23

Substituir as luzes traseiras ➡ 5.15

Ferramentas ➡ 5.7
Mudança de roda ➡ 5.8



Fusíveis ➡ 5.18



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

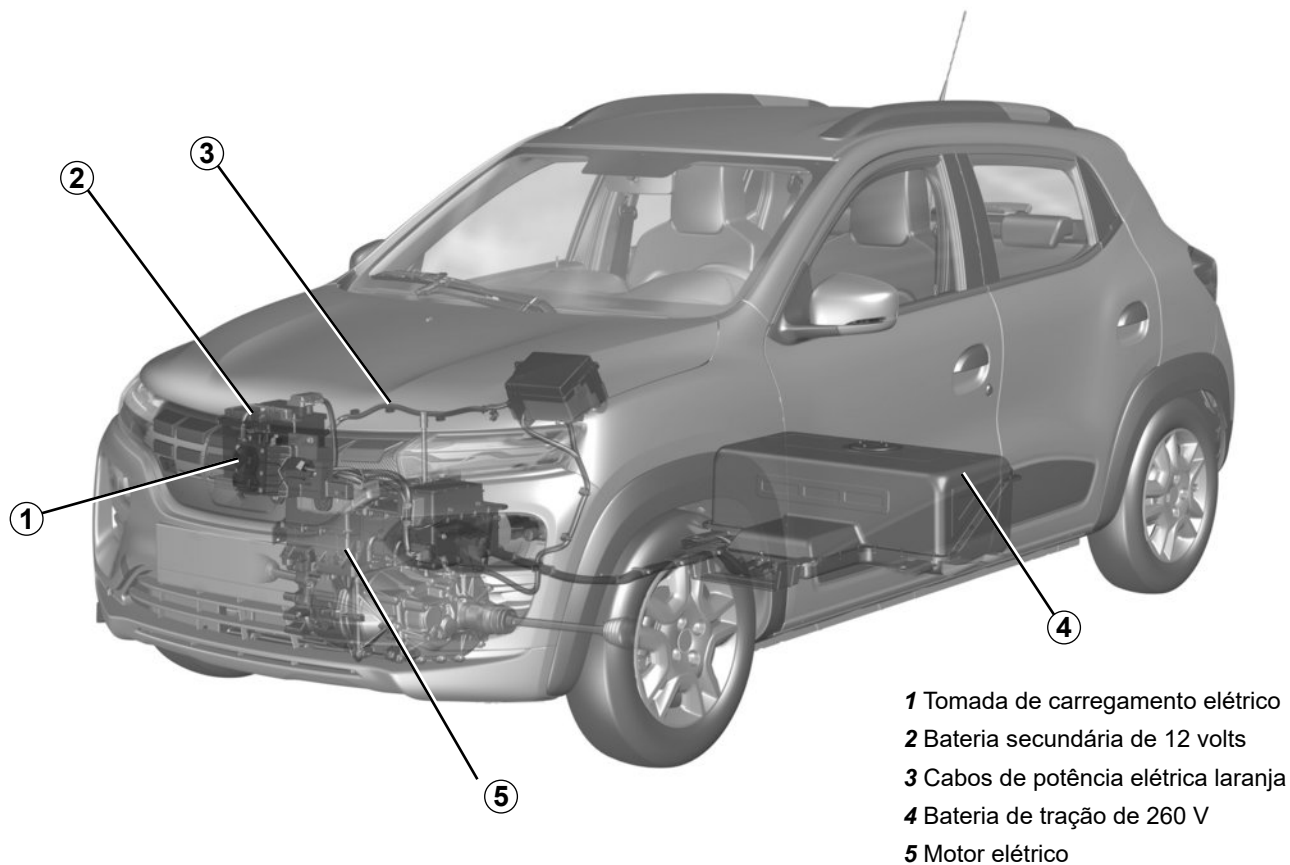


Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Veículo elétrico: introdução	1.2
Veículo elétrico: recomendações importantes.	1.7
Veículo elétrico: carregar.	1.8
Chaves, telecomando por radiofrequência	1.20
Trancamento, destrancamento das portas	1.23
Trancamento automático das portas	1.25
Abertura e fecho das portas	1.26
Anti-arranque.	1.28
Retrovisores	1.29
Bancos dianteiros	1.30
Cintos de segurança	1.31
Dispositivos de retenção complementares aos cintos de segurança	1.36
Dispositivos de proteção lateral.	1.43
Dispositivo de retenção complementar	1.44
Segurança de crianças: generalidades	1.45
Segurança de crianças: escolha da cadeira para criança.	1.48
Segurança de crianças: escolher uma cadeira para criança	1.49
Segurança de crianças: instalar uma cadeira para criança, generalidades	1.52
Cadeiras para criança: fixação com um cinto de segurança.	1.54
Cadeiras para criança: fixação com o sistema ISOFIX.	1.58
Segurança de crianças: ativar e desativar o AIRBAG do passageiro dianteiro	1.61
Posto de condução	1.64
Volante de direção.	1.66
Testemunhos luminosos	1.67
Visores e indicadores	1.71
Computador de bordo	1.73
Iluminação e sinalização exteriores.	1.79
Regulação do feixe dos faróis	1.81
Sinalização sonora e luminosa	1.82
Limpa-vidros, lava-vidros.	1.84

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (1/5)

58790



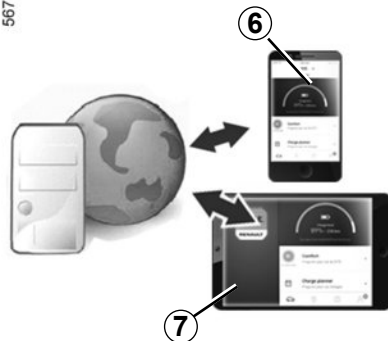
VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (2/5)

O veículo elétrico possui características específicas, mas funciona de modo semelhante a um veículo com motor térmico.

A diferença fundamental do veículo elétrico é a utilização exclusiva de energia elétrica em vez de combustível, como nos veículos com motor térmico.

Recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo elétrico.

56712



Serviços conectados

(consoante o veículo)

O seu veículo elétrico dispõe de serviços ligados que permitem conhecer e/ou comandar:

- o estado de carga do veículo com aviso de bateria fraca;
- a programação da carga da bateria de tração em função de determinadas opções propostas;
- autonomia do veículo;
- ...

Pode aceder a estes serviços através de:

- dispositivos digitais externos (telemóveis **6**, tablets **7**, etc.);

Para mais informações, consulte as instruções do equipamento multimédia ou contacte um representante da marca.

É sempre possível subscrever um serviço conectado ou prolongá-lo. Consulte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (3/5)

Baterias

O veículo elétrico possui dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de 260 V;
- uma bateria secundária de 12 volts.

Bateria de tração de «260 volts».

Esta bateria armazena a energia necessária para o bom funcionamento do motor do veículo elétrico. Como todas as baterias, descarrega-se ao ser utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontre na reserva para recarregar a bateria de tração.

O tempo de carregamento varia consoante o tipo de caixa mural específica ou do posto de carregamento público onde vai ligar o veículo.

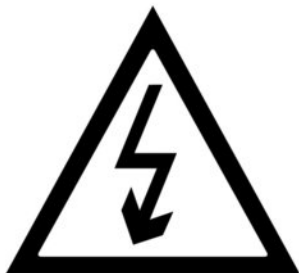
A autonomia do veículo dependerá do nível de carga da bateria de tração e do seu estilo de condução ➡ 2.6

Bateria de tração de 12 V secundária

A segunda bateria no seu veículo é uma bateria secundária de 12 V que fornece a energia necessária para acionar os equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.).

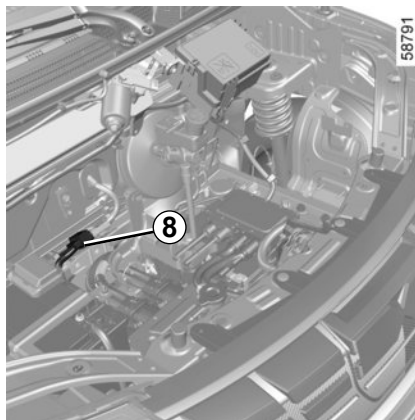
VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (4/5)

A



O símbolo **A** refere-se aos elementos eléctricos do veículo que podem apresentar riscos para a sua segurança.

33436



58791

Circuito eléctrico de «260 volts»

O circuito eléctrico de “260 volts” é reconhecido pela cablagem cor de laranja **8** e pelos elementos identificados pelo símbolo



O sistema de propulsão do veículo eléctrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 260 volts.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema eléctrico de 260 V do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem representar para a sua segurança. Consulte um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou choques eléctricos podendo causar a morte.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (5/5)

Condução

Tal como num veículo com caixa de velocidades sequencial, terá de habituar-se a não utilizar o pé esquerdo e a não travar com ele.

Durante a condução, se levantar o pé do pedal do acelerador ou carregar no pedal do travão, o motor gerará energia elétrica durante a desaceleração; esta energia é utilizada para travar o veículo e carregar a bateria de tração ➡ 2.24.

Particularidade

Depois de um carregamento máximo da bateria, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, o travão do motor está temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.

Condições meteorológicas adversas, estradas inundadas.



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Ruído

Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se de que o veículo está em movimento.

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...).

Durante a carga, o veículo poderá emitir ruídos (ventilador, relés, etc.).

Ao parar o veículo, o sistema de aquecimento pode ligar-se automaticamente para efetuar uma manutenção automática.

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

Quando o motor é ligado, o sinal de alerta para peões é ativado automaticamente. O som é ativado quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 1 km/h e 30 km/h ➡ 1.82.



O seu veículo elétrico é silencioso. Ao sair do veículo, verifique sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição **N**, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.



Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes assinalados com «260 volts» ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto com o corpo, lave a área afetada com água abundante e consulte um médico assim que possível.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carregamento e/ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível por um representante da marca.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo elétrico.

Utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques ➔ 5.25

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tração num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Nunca lave o veículo quando estiver em carga.

Nunca lave o cabo de carga enquanto o veículo estiver a ser carregado.

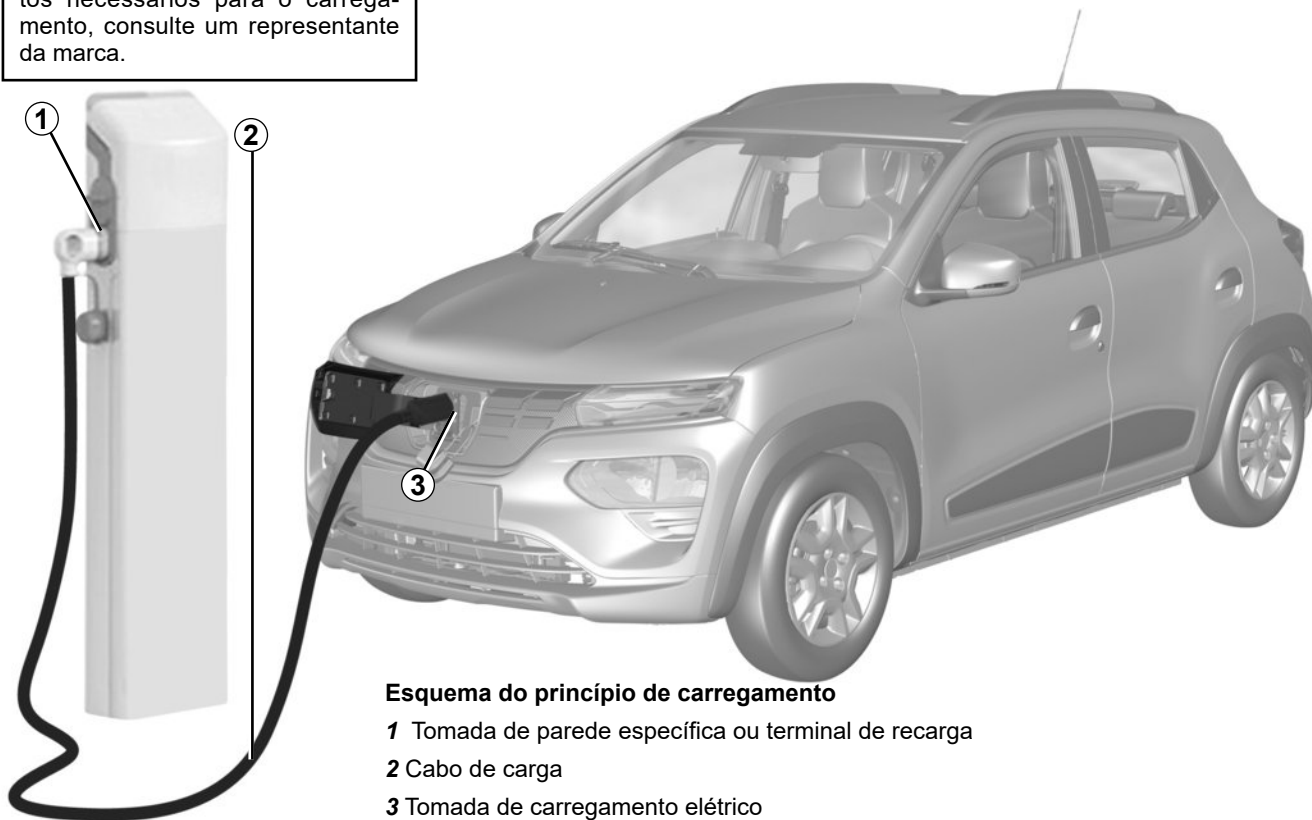
Nunca lave o cabo de carga, mesmo que o cabo não esteja ligado, de modo a evitar a corrosão nos pinos de carga.”

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (1/12)

Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.

58792



Esquema do princípio de carregamento

- 1 Tomada de parede específica ou terminal de recarga
- 2 Cabo de carga
- 3 Tomada de carregamento elétrico



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O incumprimento destas instruções poderá provocar um **risco de incêndio e ferimentos graves** ou choques elétricos que se poderão revelar fatais.

Carregamento

Não interfira com o veículo enquanto este é carregado (lavar, intervir no compartimento do motor, etc.).

Na presença de água, de sinais de corrosão ou de elementos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar nos contactos do cabo, da tomada doméstica ou da tomada de carga do veículo, nem introduza objetos.

Nunca ligue o cabo de carga num adaptador, numa tomada múltipla ou numa extensão.

A utilização de um gerador é interdita.

Não desmonte ou modifique a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Não modifique nem interfira com a instalação elétrica durante o carregamento.

Em caso de impacto, ainda que ligeiro, na tampa de carga ou na ligação de carga elétrica com o cabo de carga ligado, solicite a verificação dos mesmos junto de um representante da marca assim que possível.

Tenha cuidado com o cabo: não o pise, não o mergulhe em água nem o puxe, nem permita que qualquer objeto bata no cabo.

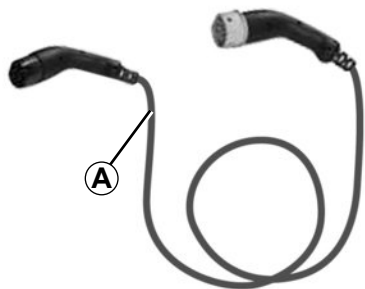
Controle regularmente o bom estado do cabo de carga.

Em caso de danos no cabo de carga (corrosão, escurecimento, cortes, etc.), na unidade ou na tomada de carga elétrica do veículo, não proceda à respetiva utilização. Mande-os substituir num representante da marca.

No caso de uma não-ativação do mecanismo de trancamento da tampa de carga e/ou do destrancamento da tomada de carga elétrica do veículo, contacte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (3/12)

55233



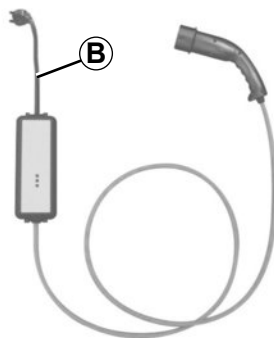
Cabo de carga A

Este cabo é específico do seu veículo e foi concebido para ser ligado a tomadas de parede ou postos de carregamento públicos de modo a permitir a recarga normal da bateria de tração.

É recomendado utilizar prioritariamente um cabo de carga que permita uma carga para utilização standard da bateria de tração.

Os diferentes cabos de carga estão arrumados no porta-bagagens do veículo.

55234

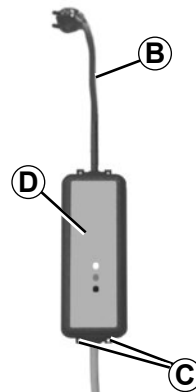


Cabo de carga B

Este cabo permite realizar a carga numa tomada doméstica (carga de 8 A/10 A).

As tomadas devem ser montadas conforme indicado nas instruções fornecidas juntamente com o cabo de carga B.

34577



Em qualquer dos casos, para efeitos de funcionamento, leia **atentamente** as instruções relativas ao cabo de carga B.

Nunca deixe a caixa suspensa pelo cabo. Utilize os ganchos C para a fixar

Se aparecer uma avaria durante a carga (o indicador vermelho da caixa D acende-se), pare imediatamente a carga. Consulte o manual do utilizador do cabo.



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estas instruções poderá provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Escolha do cabo de carga

Os cabos de carga standard fornecidos com o veículo foram desenvolvidos especificamente para o veículo. Estão concebidos para o proteger contra os riscos de choque elétrico que podem causar a morte ou incêndio.

Não utilize em conjunto com o cabo de carga de veículos anteriores, dado que não estão adaptados. Para sua segurança, a utilização de um cabo de carga não preconizado pelo construtor é estritamente interdita. O desrespeito por esta prescrição pode provocar riscos de incêndio ou de choque elétrico que podem causar a morte. Para escolher um cabo de carga adaptado ao seu veículo, consulte um representante da marca.

Utilizar o cabo de carga B

Leia atentamente o manual do utilizador fornecido com o cabo de carga para conhecer as precauções de utilização do produto e as características técnicas exigidas para a instalação elétrica da tomada.

Instalação

Sistemas de alimentação

Utilize apenas terminais de carga em conformidade com a norma IEC 61851-1 e com os pontos de ligação protegidos por:

- um sistema de corrente diferencial residual de 30 mA do tipo A específico da tomada utilizada;
- um dispositivo de proteção contra sobrecorrente;
- uma proteção contra a sobretensão relacionada com raios nas zonas expostas (IEC 62305-4).

Tomada de parede

Peça a um profissional que instale uma caixa mural específica.

Em caso de carga doméstica

Peça a um profissional que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carga está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país e se está em conformidade com as especificações previamente descritas nas informações sobre “Sistemas de alimentação”.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (5/12)

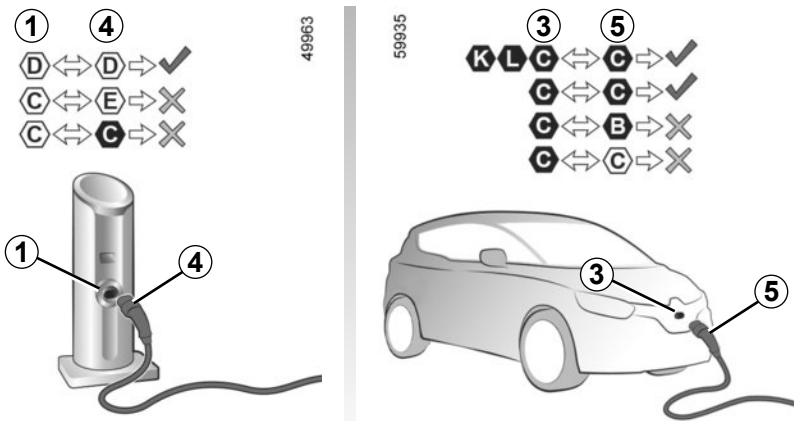
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

Corrente alterna (AC)

Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, verifique se:

- a cor e uma das letras da tomada de entrada **1** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **4** do cabo;
- a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo.



Tipo de carga	Corrente alterna (AC)				
Ligação	Terminal de carga 1/cabo de carga 4			Veículo 3/cabo de carga 5	
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (para todos os restantes casos, contacte um representante da marca).					

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (6/12)

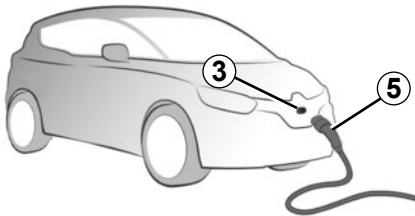
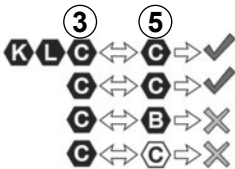
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

Corrente contínua (DC)

Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, certifique-se de que a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo de carga.

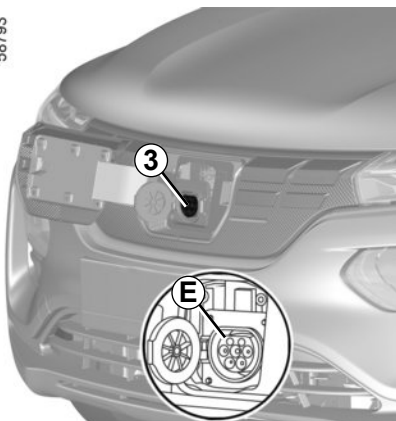
59950



Tipo de carga	Corrente contínua (DC)				
Ligação	Veículo 3/cabo de carga 5				
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (para todos os restantes casos, contacte um representante da marca).	K	L	M	N	O

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (7/12)

58793

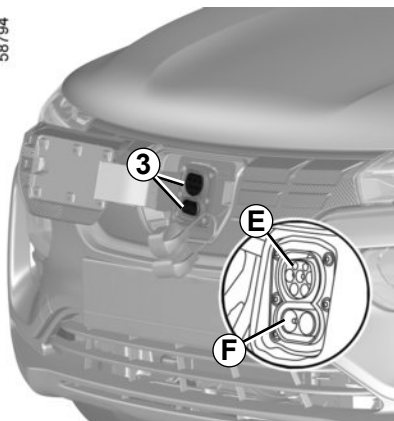


Tomada de carregamento elétrico 3

Nota: Em caso de neve, limpe-a da zona de carga do veículo antes de ligar ou desligar. Com efeito, a introdução de neve na tomada pode bloquear a inserção do cabo de carga na tomada.

Na ausência de protecção de instalação contra sobretensões, é desaconselhável carregar o veículo durante tempestades (raios...).

58794



O veículo está equipado com duas tomadas de carga situadas na parte dianteira do veículo:

- **E** tomada de carga até **7 kW** de corrente alterna (AC);
- **F** tomada consoante o veículo, para uma carga rápida de corrente contínua (DC).

Consoante o veículo, as tomadas **E** e **F** estão protegidas por tampas. Antes de ligar um cabo de carga:

- na tomada **E**, certifique-se de que a tampa na tomada **F** se encontra na devida posição;
- na tomada **F**, remova a tampa da tomada **E**.

Precauções

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Em condições extremas, o carregamento pode demorar vários minutos a iniciar (tempo necessário para que a bateria de tração arrefeça ou aqueça).

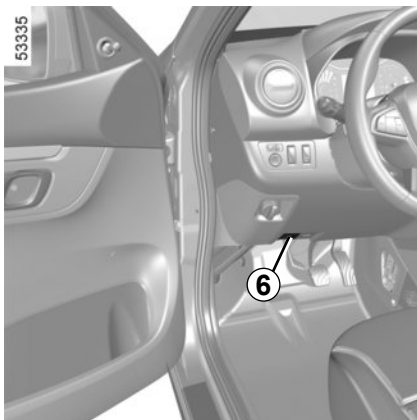
Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 7 dias com temperaturas inferiores a cerca de -25 °C, o carregamento da bateria de tração pode ser impossível.

Se o veículo permanecer estacionado durante mais de três meses com uma carga próxima de zero, poderá ser impossível carregar a bateria.

Para preservar a vida da sua bateria de tração, evite estacionar o seu veículo durante mais de um mês com um nível de carga elevado, sobretudo durante os períodos de calor forte.

Privilegie o carregamento da bateria de tração depois de circular e/ou num local temperado. Caso contrário, o carregamento pode ser mais demorado ou impossível.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (8/12)



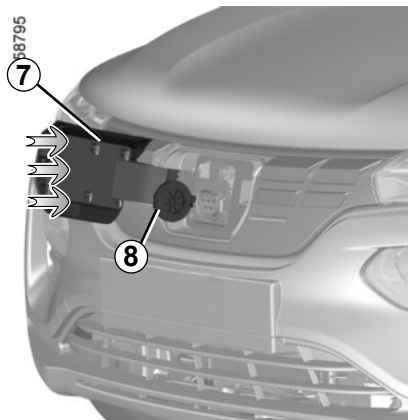
Conselho

- na presença de temperaturas elevadas, tente estacionar e recarregar o veículo num local coberto/com sombra;
- a carga pode ser realizada com tempo de chuva ou neve;
- a ativação do ar condicionado aumenta a duração da carga necessária.



Não utilize extensões, cabo, tomada múltipla ou um adaptador.

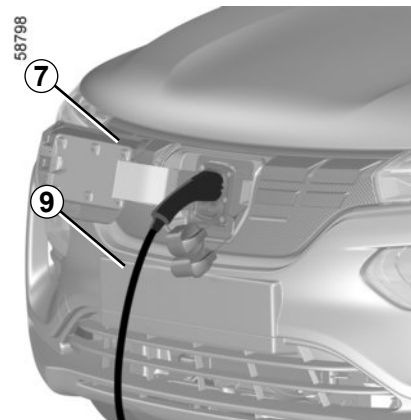
Risco de incêndio.



Recarregar a bateria de tracção

Veículo parado, abrível destrancado, ignição desligada:

- retire o cabo de carregamento situado no porta-bagagens do veículo;
- puxe o botão 6 para desbloquear a tampa de carga 7. Se a tampa de carga 7 não abrir depois de puxar o botão 6 devido à formação de gelo, será aconselhável bater manualmente na tampa na zona/sentido indicado para remover o gelo e tentar novamente;
- remova a tampa 8. Ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação;
- segure na pega 9;
- ligue o cabo ao veículo;

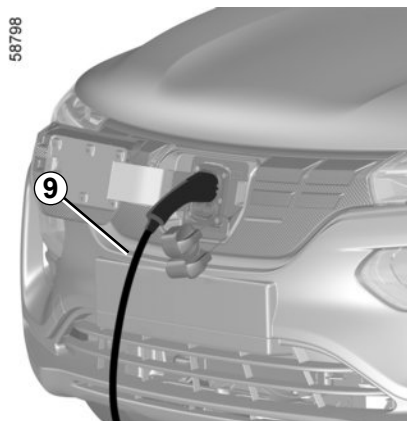
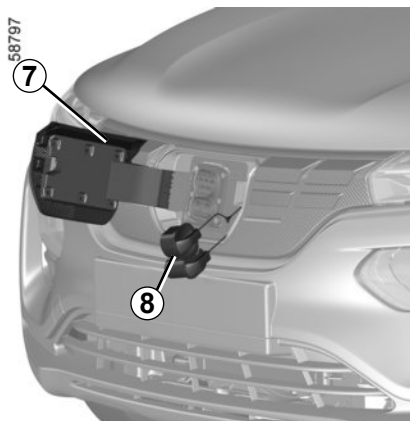


- verifique se o cabo de carga está devidamente ligado à corrente. O bloqueio da ficha será ativado antes do início da carga;
- o cabo de carga é bloqueado automaticamente no veículo. Isto torna impossível desligar o cabo do veículo.

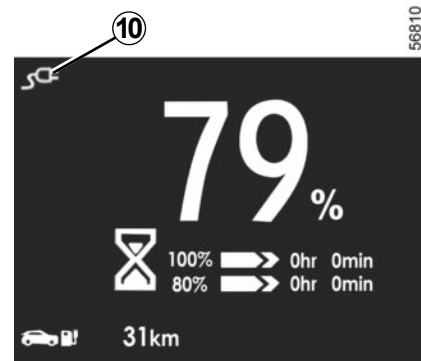
Nota: não puxe pela pega 9 durante o bloqueio do cabo de carga no veículo.

Certifique-se de que o travão de estacionamento é acionado sempre que o veículo se encontrar no estado de carga.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (9/12)



No caso da carga rápida (DC), o comprimento do cabo de carga entre o seu veículo e o ponto de carga não pode exceder **30 metros**. Em caso de dúvida sobre o comprimento do cabo, consulte o proprietário do posto de carregamento (DC).



Quando a carga é iniciada, são apresentadas as seguintes informações no quadro de instrumentos:

- uma estimativa do período de carga restante;
- o testemunho **10** permanentemente aceso a vermelho indica que o veículo está ligado a uma fonte de alimentação;
- a autonomia do veículo variará consoante o nível de carga.

É imperativo que desenrole o cabo de carga para limitar o seu aquecimento.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (10/12)

A visualização no quadro de instrumentos desaparece ao fim de alguns segundos. A visualização surge novamente no quadro de instrumentos quando é aberta uma porta.

Nota:

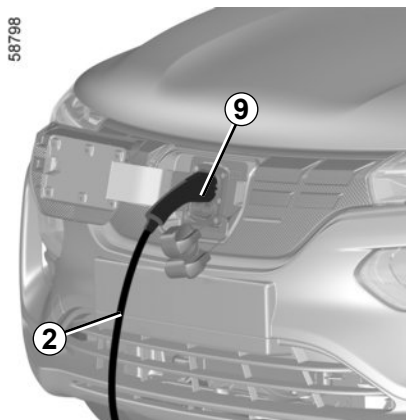
A duração de carga real poderá divergir da duração de carga apresentada no quadro de instrumentos. Depende:

- da qualidade da rede elétrica;
- do nível de carga inicial;
- da temperatura exterior;
-

Não é necessário esperar que esteja na reserva para recarregar o veículo.

Anomalias de funcionamento

Se o testemunho **10** piscar continuamente a vermelho, contacte um representante da marca.



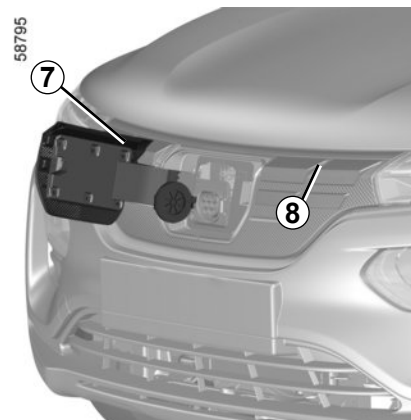
Precauções a adotar ao desligar da tomada;

É imperativo respeitar a ordem das operações de desligamento:

- para desbloquear o cabo de carga do veículo e interromper a carga;
- prima o botão de destrancamento dos abríveis na chave do telecomando por radiofrequência;

ou

- prima o comando interior de trancamento/destrancamento das portas ➡ 1.23;
- segure na pega **9** e desligue o cabo de carga do veículo;
- volte a colocar a tampa **8**;
- feche a tampa de carga **7** com ambas as mãos e pressione a mesma para a bloquear;

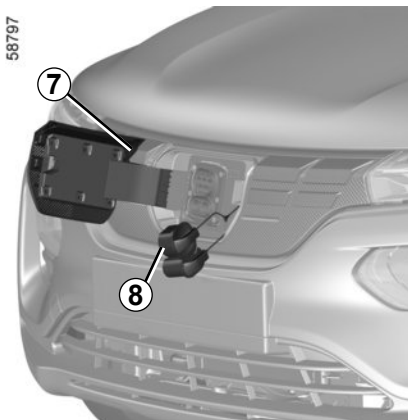


- desligue o cabo da fonte de alimentação;
- coloque o cabo **2** no porta-bagagens.

Nota:

- Imediatamente depois de uma carga longa da bateria de tração, o cabo poderá estar quente. Utilize as pegas.
- consoante a situação, se o cabo de carga do veículo permanecer bloqueado após premir o botão de destrancamento no telecomando, repita a operação premindo o botão de destrancamento **duas vezes consecutivas**. Uma para interromper a carga e outra para permitir o desbloqueio da pega **9**.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (11/12)



Não prossiga viagem com a tampa de carga **7** aberta. Assim que o cabo de carga for desligado do veículo, certifique-se de que a tampa **8** é colocada e que a tampa de carga **7** está devidamente fechada.

No final da carga, desligue o cabo do veículo em primeiro lugar, antes de o desligar da tomada doméstica”

Após premir o botão de destrancamento no telecomando por radiofrequência ou o comando interior de trancamento/destrancamento das portas ➔ 1.23, dispõe de 30 segundos para o desligar antes que seja novamente bloqueado e a carga seja retomada.

O tempo de carga da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo posto de carregamento. As informações são apresentadas no quadro de instrumentos durante a carga ➔ 1.71.

Em caso de problema, aconselhamos a substituição por um cabo idêntico ao de origem. Consulte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: carga (12/12)

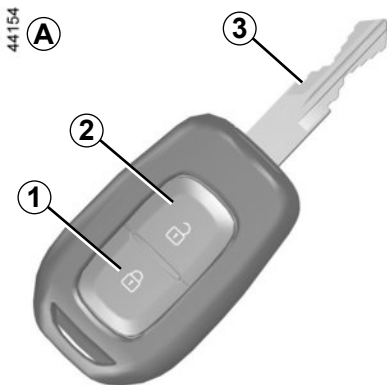
No modo de carga de corrente alternada (AC)

- Não é possível utilizar o ar condicionado durante uma carga. Apenas é possível a ventilação de ar ambiente (ausência de ativação do aquecimento/refrigeração, dado que a carga tem prioridade);
- consoante o ponto de carga, a função de interromper e retomar a carga à distância é possível durante uma carga;
- a carga pode ser interrompida e a ficha de carga pode ser desbloqueada premindo o botão de destrancamento na chave por radiofrequência ou premindo o comando interior de trancamento/destrancamento das portas ➡ 1.23.

No modo de carga de corrente contínua (DC)

- É possível utilizar o ar condicionado durante uma carga;
- consoante o veículo e o ponto de carga, a função de interromper a carga à distância é possível, mas a função de retomar a carga não é possível;
- a carga pode ser interrompida e a ficha de carga apenas pode ser destrancada com o posto de carregamento. Ao premir o botão de destrancamento da chave do telecomando por radiofrequência ou o comando interior de trancamento/destrancamento das portas ➡ 1.23, a carga não será interrompida.

CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)



Telecomando por radiofrequência A

- 1 Tranca todos os abríveis (todas as portas/porta-bagagens)
- 2 Destranca todos os abríveis e o cabo de carga (quando ligado ao veículo) ➔ 1.8
- 3 Trancamento/destrancamento da porta do condutor e inserção da chave de ignição/arranque.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

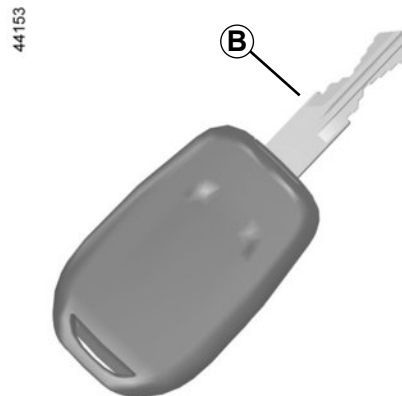
Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- Se necessitar de substituir uma chave, será necessário levar o veículo e todas as respetivas chaves a um representante da marca para inicializar o sistema.
- Consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha ➔ 5.21



Chave sobressalente B

Chave sobressalente fornecida para o arranque da ignição.

CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar as portas premindo inadvertidamente os botões do telecomando.

Nota: Se uma porta ou a tampa do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas e da tampa do porta-bagagens.

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.

Conselhos

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros eléctricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

Os telecomandos são utilizados para trancar e destrancar as portas.

São alimentados por uma pilha que pode ser substituída ➡ 5.21

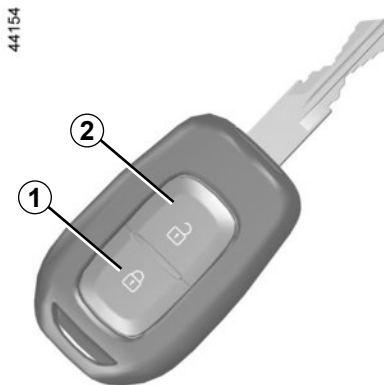
Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O **trancamento** é confirmado pelo seguinte:

- **duas intermitências** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais;
- **uma intermitência** dos mínimos traseiros;
- apagamento progressivo das luzes de dia dianteiras.

Se uma porta (ou porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido por um destrancamento rápido das portas, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.



Destrancamento das portas

Ao premir o botão **2**, os abríveis (todas as portas/porta-bagagens) são destrancados e o cabo de carga (se estiver ligado ao veículo) é desbloqueado ➡ 1.8.

O **destrancamento** é confirmado pelo seguinte:

- o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais piscam **uma vez**.
- **duas** intermitências dos mínimos traseiros;
- acendimento progressivo das luzes de dia dianteiras.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autônomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

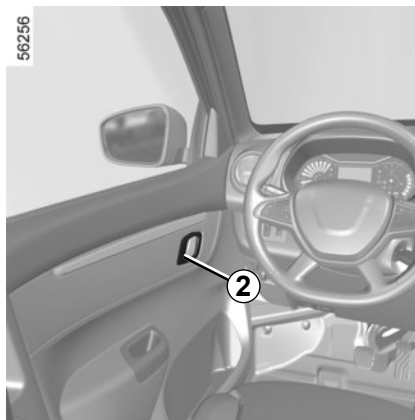
TRANCAMENTO E DESTRAMENTO DAS PORTAS (1/2)



Comando manual

Pelo exterior

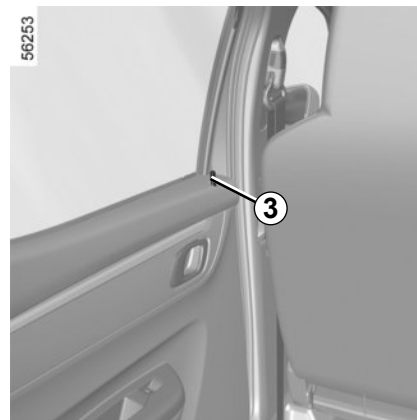
Insira a chave na fechadura **1** e tranque ou destranque a porta dianteira.



Pelo interior

(Porta dianteira)

Puxe o manípulo **2** para destrancar a porta.



Pelo interior

(Porta traseira)

Prima o botão **3** para trancar. Levante o botão **3** para destrancar. Será impossível abrir a porta se **3** for premido.



Nunca abandone o veículo com a chave no interior.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

Ao premir **4**, todas as portas e o porta-bagagens são simultaneamente trancados ou destrancados e a carga é interrompida (se existir uma carga em curso).

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se necessitar de transportar objetos com o porta-bagagens aberto, continuará a ser possível trancar os restantes abríveis: **com o motor parado**, prima o interruptor **4** durante mais de cinco segundos para trancar os restantes abríveis.

Trancamento das portas sem o telecomando por radiofrequência

Por exemplo, no caso de uma pilha descarregada ou da inoperacionalidade temporária do telecomando por radiofrequência ou em caso de utilização da chave sobressalente.

Prima e solte o interruptor 4 para desbloquear o cabo de carga quando o telecomando não estiver a funcionar

Com o motor desligado e uma porta aberta, efetue uma pressão contínua no interruptor 4 durante mais de cinco segundos. Quando a porta for fechada, todas as portas serão trancadas. O destrancamento do veículo pelo exterior apenas é possível com a chave.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS



Antes de mais, deve decidir se deseja ativar esta função.

Para a ativar

Consoante o veículo, **com o motor a trabalhar**, prima o interruptor **1** durante aproximadamente 5 segundos até ouvir um sinal sonoro. O indicador integrado no interruptor acende-se quando todas as portas estiverem trancadas.

Para a desativar

Com a ignição ligada, prima o interruptor **1** durante aproximadamente 5 segundos até ouvir um sinal.

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema aciona o trancamento automático das portas.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todas as portas estão bem fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desativado inadvertidamente. Se for o caso, volte a ativá-la.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



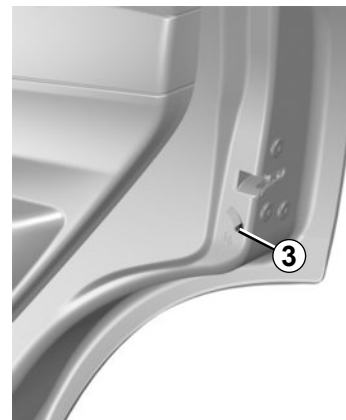
Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas (consulte as informações sobre “Trancar e destrancar as portas” ➔ 1.23), coloque a mão no manípulo **1** e puxe na sua direção.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.



Segurança de crianças

A fechadura de segurança de crianças impede a abertura das portas traseiras a partir do interior. Desloque a alavanca **3** em cada uma das portas

traseiras na direção de  e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria...).

Alarme de porta aberta ou mal fechada

Este alarme está montado na porta do condutor ou em todos os abríveis.

Com o veículo parado, se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o indica-

dor  acende.

Em movimento, assim que o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, o

testemunho  será acompanhado de um sinal sonoro.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor é desligado, quando a porta do condutor está aberta ou quando as portas são trancadas.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros eléctricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

SISTEMA ANTIARRANQUE

O sistema antiarranque impede que o veículo seja conduzido por alguém que não disponha da chave de ignição codificada do veículo.

Princípio de funcionamento

Alguns segundos depois de desligar a ignição, o veículo fica automaticamente protegido.

Se o veículo não reconhecer a chave de ignição codificada ou se for utilizada uma chave incorreta, não será possível ligar o motor.

Funcionamento do sistema

Se a ignição for ligada, o veículo terá reconhecido o código. O motor de arranque pode ser acionado.

Protecção do veículo

O veículo só ficará protegido, depois de desligar a ignição.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia na função acompanhada dos testemunos **STOP** e , será **imperativo** contactar um representante da marca, dado que são os únicos habilitados a intervir no sistema antiarranque.

Em caso de avaria da chave codificada do contactor de ignição, utilize a chave sobressalente (entregue com o veículo).

O indicador **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Dirija-se a um representante da marca.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas electrónicas, cablagens, etc.) pode ser perigosa. Deve ser executada por técnicos qualificados da marca.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

RETROVISORES

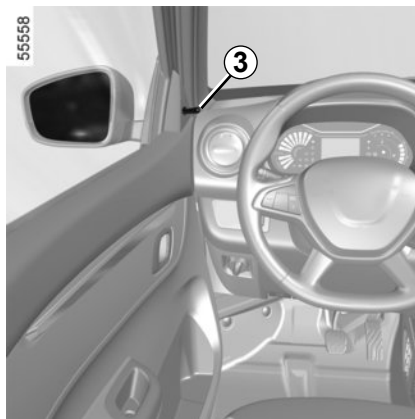


Retrovisores exteriores rebatíveis

Os retrovisores exteriores podem ser rebatidos: basta rebatê-los manualmente contra o vidro da porta.

Retrovisor exterior com regulação elétrica A

Com a ignição LIGADA, deslize o interruptor **1** para seleccionar o retrovisor exterior e, em seguida, utilize o comando **2** para o regular para a posição pretendida.

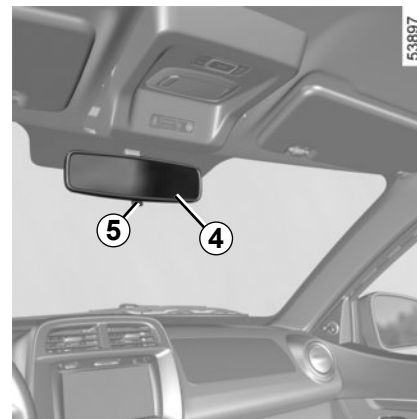


Regulação manual

Regule o retrovisor exterior de acordo com a visão para trás regulando o botão **3**.



Os objetos observados através do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



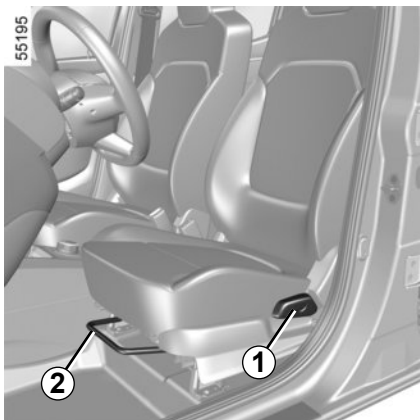
Retrovisor interior 4

O retrovisor interior **4** é manualmente orientável. Ao conduzir à noite, incline o retrovisor através da patilha **5** ou manualmente, de modo a não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCOS DIANTEIROS



Para regular a inclinação do encosto

Levante o botão **1** para destravar o mecanismo de reclinção. Incline o encosto do banco para a posição pretendida e solte o botão. Certifique-se de que o banco está corretamente travado após soltar o botão.

Avançar ou recuar

Levante a alavanca **2** para soltar e fazer avançar ou recuar o banco. Solte a alavanca **2** na posição pretendida do banco e certifique-se de que o banco está corretamente travado na devida posição.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

Não coloque nenhum objeto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/5)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

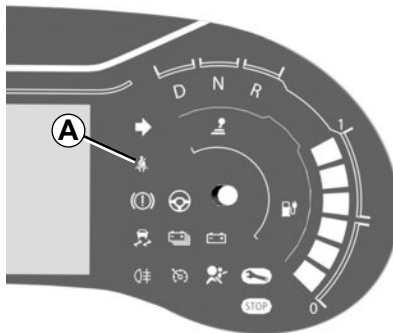


Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Consoante o veículo, um objeto colocado no banco do passageiro poderá, em alguns casos, ativar o testemunho



55227

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (após remover o blusão ou casaco, etc.). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita carregar a fundo no pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do volante.**



alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro

Acende-se no visor (A) quando a ignição está LIGADA e se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (quando o banco estiver ocupado) não estiver encaixado

Consoante o veículo, quando o banco estiver ocupado, se um destes cintos de segurança não for encaixado ou se for desencaixado e a velocidade do veículo exceder 20 km/h, o testemu-

nho



piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: consoante o veículo, um objeto no banco do passageiro poderá, em alguns casos, ativar o testemunho.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/5)



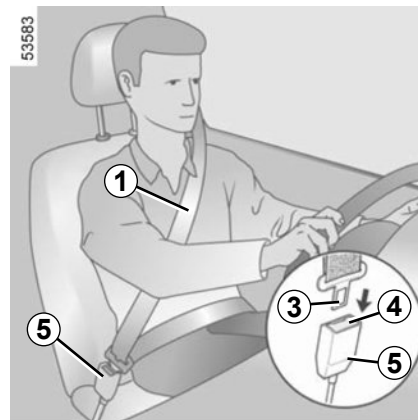
Regulação dos cintos de segurança

Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;

- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se estiver disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;
- posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...



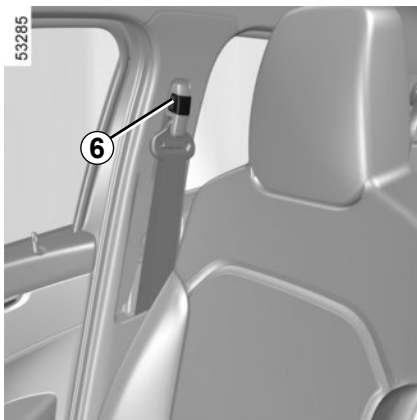
Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem estirões** e certifique-se de que a lingueta engata **3** na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**). Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/5)



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **6** para seleccionar a sua posição de regulação, de tal forma que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

Para o soltar

Prima o botão **4** da caixa **5**; o cinto é recuperado pelo enrolador. Oriente a chapa da lingueta para puxar o cinto sem esticões



Alerta de não utilização do cinto de segurança de um passageiro traseiro

O testemunho (B) acende-se no quadro de instrumentos. Indica ao condutor o estado da caixa de travamento de cada cinto de segurança traseiro:

Ignição LIGADA;

Abertura da porta;

Quando a velocidade do veículo é inferior a 20 km/h, o testemunho (B) acende-se durante cerca de 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros é encaixado ou desencaixado.

Se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto,

o testemunho no visor (A)  piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos quando a velocidade for igual ou superior a 20 km/h. Adicionalmente, o testemunho (B) é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o testemunho do lugar com o cinto de segurança desencaixado fica negro.

Em qualquer caso, certifique-se de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos de segurança apresentados corresponde ao número de lugares ocupados nos lugares traseiros.



Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente ➔ 3.17

Ler o testemunho (A)

Marca branca: cinto de segurança encaixado;

Marca negra: cinto de segurança desencaixado

CINTOS DE SEGURANÇA (4/5)



Cintos de segurança traseiros laterais

Puxe lentamente o cinto 7 e engate a lingueta 9 na caixa 8.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (5/5)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



– Não é permitido realizar qualquer modificação nos elementos do sistema de retenção montado de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.

– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (como, por exemplo, molas, pinças, etc.), dado que um cinto lasso poderá provocar ferimentos em caso de acidente.

- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se a lingueta está inserida na devida caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

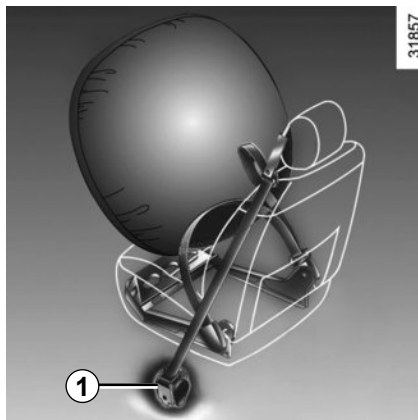
Estes são constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags - condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- airbag frontal.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no airbag, para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, contacte um representante da marca para a eliminação do gerador de gases dos pré-tensores e airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/6)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

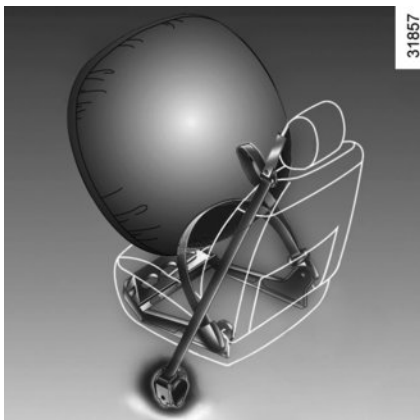
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por um autocolante na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema «Airbag» utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque **frontal** grave, os airbags são insuflados rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento

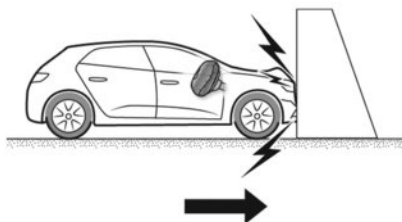


Este testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos quando a ignição for ligada e apagar-se-á alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

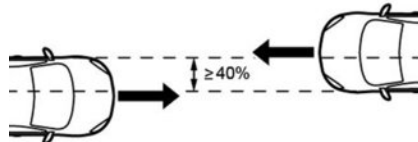
Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

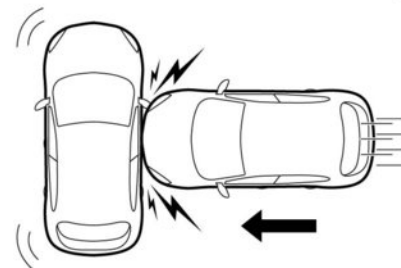


As condições que se seguem ativam os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

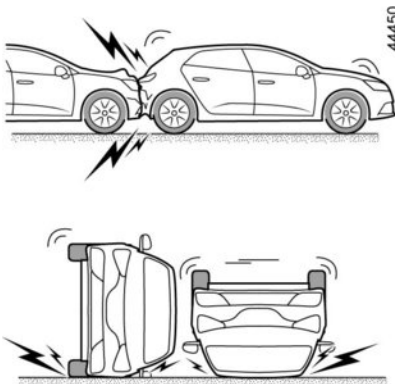
DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



44449

Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão ser acionados:

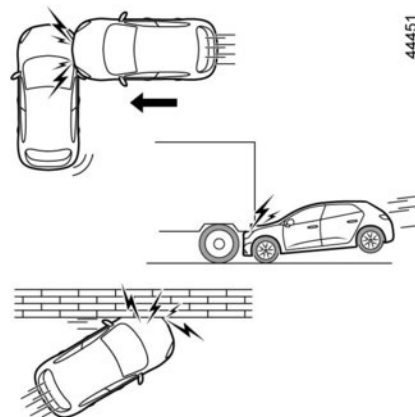
- impactos na parte inferior da carroceria provocados por passeios, por exemplo;
- buracos;
- uma queda ou aterragem brusca;
- pedras;
-



44450

Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão não ser acionados:

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- em caso de capotamento do veículo;



44451

- choque lateral que afete a dianteira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um caminhão de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
-

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

Todas as indicações seguintes são destinadas a não impedir o acionamento do airbag e a evitar ferimentos graves diretos por projeção na altura da sua abertura.



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução em que os braços fiquem ligeiramente fletidos. Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag. ➡ 1.31

Conselhos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objetos (emblema, logótipo, relógio, suporte de telemóvel, etc.) no painel de bordo na zona do airbag ou perto da mesma.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS ➡ 1.61

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- **pré-tensores dos cintos de segurança laterais;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**

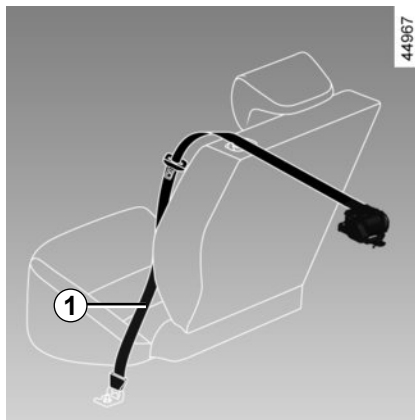
Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



Pré-tensores dos cintos de segurança laterais

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no airbag, para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, contacte um representante da marca para a eliminação do gerador de gases dos pré-tensores e airbags.

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAL

Airbags laterais

Este airbag está montado nos bancos dianteiros e é ativado nas partes laterais do banco (lado da porta) de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Airbags de cortina

Este airbag está instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo e é insuflado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.



Aviso relativamente ao airbag lateral

- **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbags e prejudicar a sua segurança.
- Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados de um representante da marca.
- O espaço entre o encosto do banco traseiro e a guarnição corresponde à zona de funcionamento do airbag: é interdito colocar objetos nesse local.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

Todas as indicações seguintes são destinadas a não impedir o acionamento do airbag e a evitar ferimentos graves diretos por projeção na altura da sua abertura.



O «airbag» foi concebido para completar a ação do cinto de segurança. O «airbag» e o cinto de segurança são elementos indissociáveis do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos na pele, inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção e modificação no sistema de airbags completo (airbags, pré-tensores, calculador, cablagem, etc.) é **rigorosamente interdita** (exceto se for efetuada por pessoal qualificado da rede).
- No sentido de preservar o correto funcionamento do sistema e evitar uma ativação inadvertida do mesmo, apenas os técnicos qualificados da Rede estão habilitados a intervir no sistema de airbags.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Ao emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador destas condições e entregue-lhe este manual juntamente com o veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: generalidades (1/3)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade “Trancamento de segurança para crianças” ➡ 1.26



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. O transporte de uma criança sem a prender no banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um quarto andar sem parapeito. Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e solicite a verificação dos cintos de segurança e das fixações ISOFIX



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: generalidades (2/3)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou da altura e/ou do peso da criança. No caso de crianças que já não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em qualquer caso, respeite a legislação local do país em que se encontra.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Não é necessário transportar qualquer sistema de retenção para crianças com idades superiores a 7,5 anos. Estas podem viajar no banco traseiro utilizando o cinto de segurança do veículo.

Consulte imperativamente a legislação em vigor no seu país.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto.
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: generalidades (3/3)



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➡ 1.31.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

38824



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

31234



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolher uma fixação da cadeira para crianças (1/3)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado, para assegurar a sua função em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

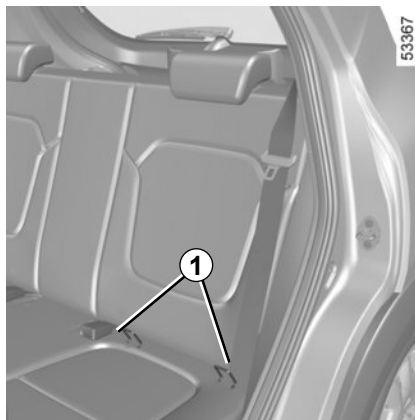
Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, não protegerá a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolher uma fixação da cadeira para crianças (2/3)

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- específica.
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size homologada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para criança se desloque em caso de colisão.



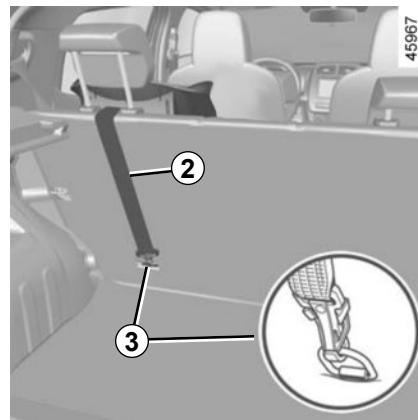
Fixação com o sistema ISOFIX (continuação)

Os anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento do banco e estão identificados por uma marca.

O terceiro anel **3** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações.



Faça passar a correia **2** entre o encosto do banco e o tapa-bagagens. Para tal, remova em primeiro lugar o tapa-bagagens. Fixe o gancho da correia num dos anéis **3**, indicados pelo símbolo .

Estique a correia **2** até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (3/3)



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente. Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, solicite a verificação das fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: montar uma cadeira de criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. Os esquemas das páginas seguintes indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



Instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No banco dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o respetivo airbag foi desativado.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: montar uma cadeira de criança, generalidades (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- recue o respetivo banco tanto quanto possível;
- avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro.

Remova sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Se necessário, recue o banco traseiro tanto quanto possível.

Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique o funcionamento (enrolamento) do cinto de segurança ➔ 1.31.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

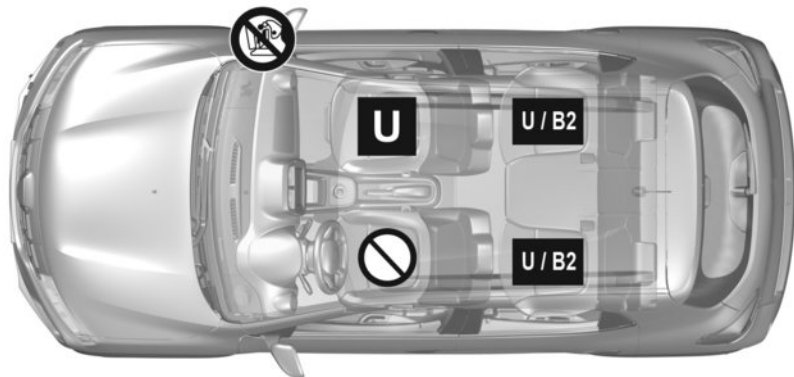
Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/4)

Esquema de instalação da versão de quatro lugares



59998

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Verificar o estado do airbag antes de instalar uma cadeira para criança ou permitir que um passageiro utilize o banco



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

B2: lugar que permite a fixação de uma cadeira para crianças homologada como “B2” com um cinto de segurança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o respectivo airbag foi desativado. ➔ 1.61



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

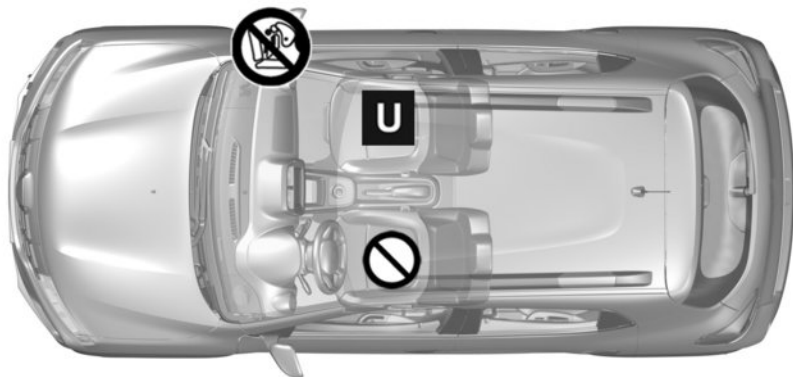


Verifique se a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.31.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/4)

Esquema de instalação da versão de dois lugares



55764

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Verificar o estado do airbag antes de instalar uma cadeira para criança ou permitir que um passageiro utilize o banco



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (3/4)

O quadro mais abaixo resume as informações apresentadas no esquema das páginas anteriores, de modo a garantir que a legislação aplicável é respeitada.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais
		com airbag sem desativação	sem airbag ou com airbag desativado	
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (4)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupo 0 ou 0+	< a 13 kg	X	U (2) (3)	U (5)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (2) (3)	U (5)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (3)	X	U (6)
Banco Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (3)	X	U/B2 (6)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca instale uma cadeira para criança no lugar dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro sem desactivação.

(2) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➡ 1.61

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (4/4)

Consulte a brochura “Equipamentos de segurança de crianças” disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo

X = Lugar não-adequado para a montagem de cadeiras para criança.

U = Lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como “Universal”; verifique a possibilidade da montagem correta.

(3) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada e incline ligeiramente o encosto do banco (25°)

(4) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(5) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma. Coloque o apoio-de-cabeça na posição superior ou retire-o.

(6) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro não deve recuar para além do meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (1/3)

O quadro mais abaixo resume as informações apresentadas no esquema das páginas seguintes, de modo a garantir que a legislação é cumprida.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [FIXTURE]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	X	IL (1)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C], R2 [D]	X	IL (1)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	IUF - IL (2)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (2)
Cadeira I-Size			X	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (2/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Nos veículos que dispõem deste equipamento, lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança com homologação «Universal/semiuniversal ou específica para um veículo» a montar com o sistema ISOFIX; verifique se pode ser corretamente montada.

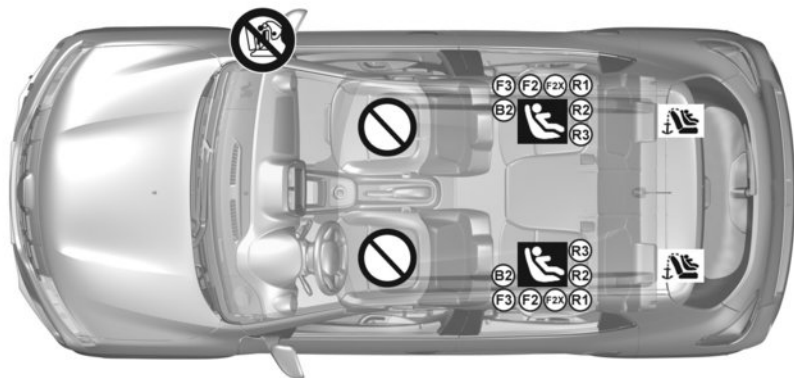
- (1) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança ➡ 3.16. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- F3, F2, F2X [A, B, B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (9 a 18 kg);
- R3, R2, R2X [C, D]: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 18 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (até 10 kg) ou 0+ (menos de 13 kg);
- L1, L2 [F, G]: alcofas do grupo 0 (menos de 10 kg);
- B2: bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (3/3)

Esquema de instalação da versão de quatro lugares



59989



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um ponto de fixação que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.



Lugar não-adaptado à instalação de uma cadeira para criança.



Verificar o estado do airbag antes de instalar uma cadeira para criança ou permitir que um passageiro



Verifique se a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.31.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

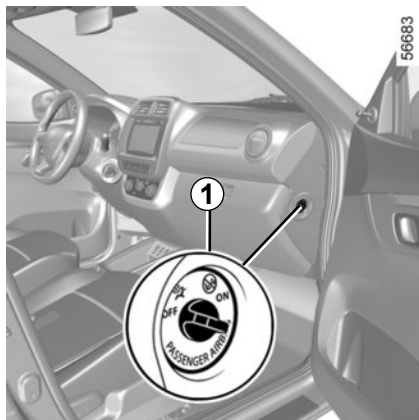
utilize o lugar.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os parafusos.

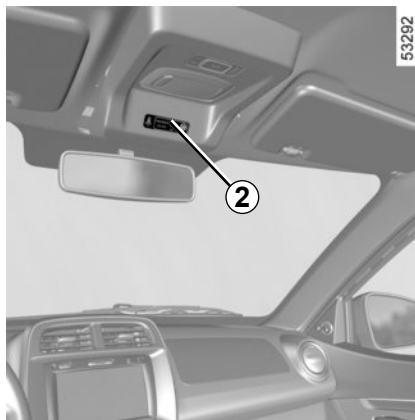
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar e desativar o airbag do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro (consoante o veículo)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo** verificar se o indicador  está aceso no visor **2**.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



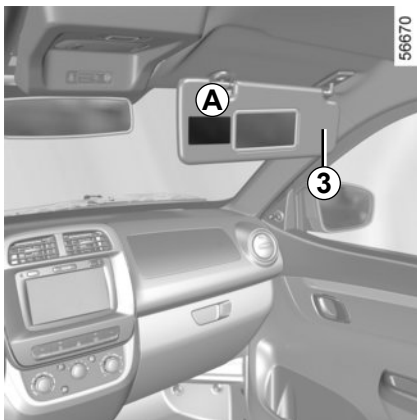
O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

indicadores  e  acendem.

Para ajustar o estado do “airbag” à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar e desativar o airbag do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

58035

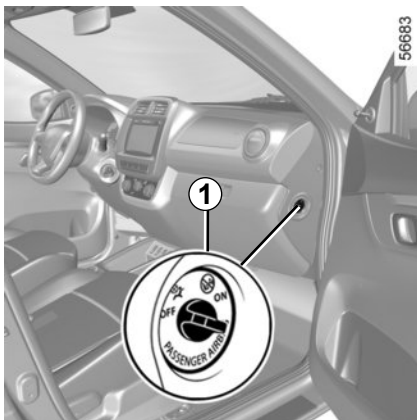


58034



Encontra estas indicações nos autocolantes **A** do painel de bordo e nas etiquetas situadas de cada lado da pala de sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima indicada ilustrada) para recordar estas instruções.

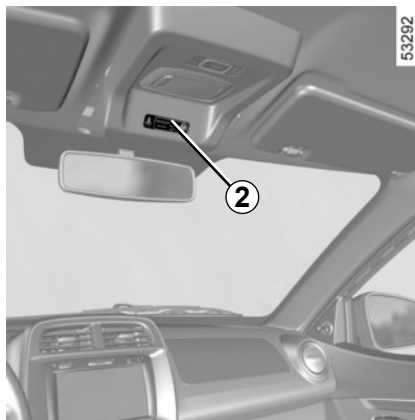
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar e desativar o airbag do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro

(consoante o veículo)

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor para a posição **1 ON**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador



está apagado e se o indicador acende no visor **2** durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



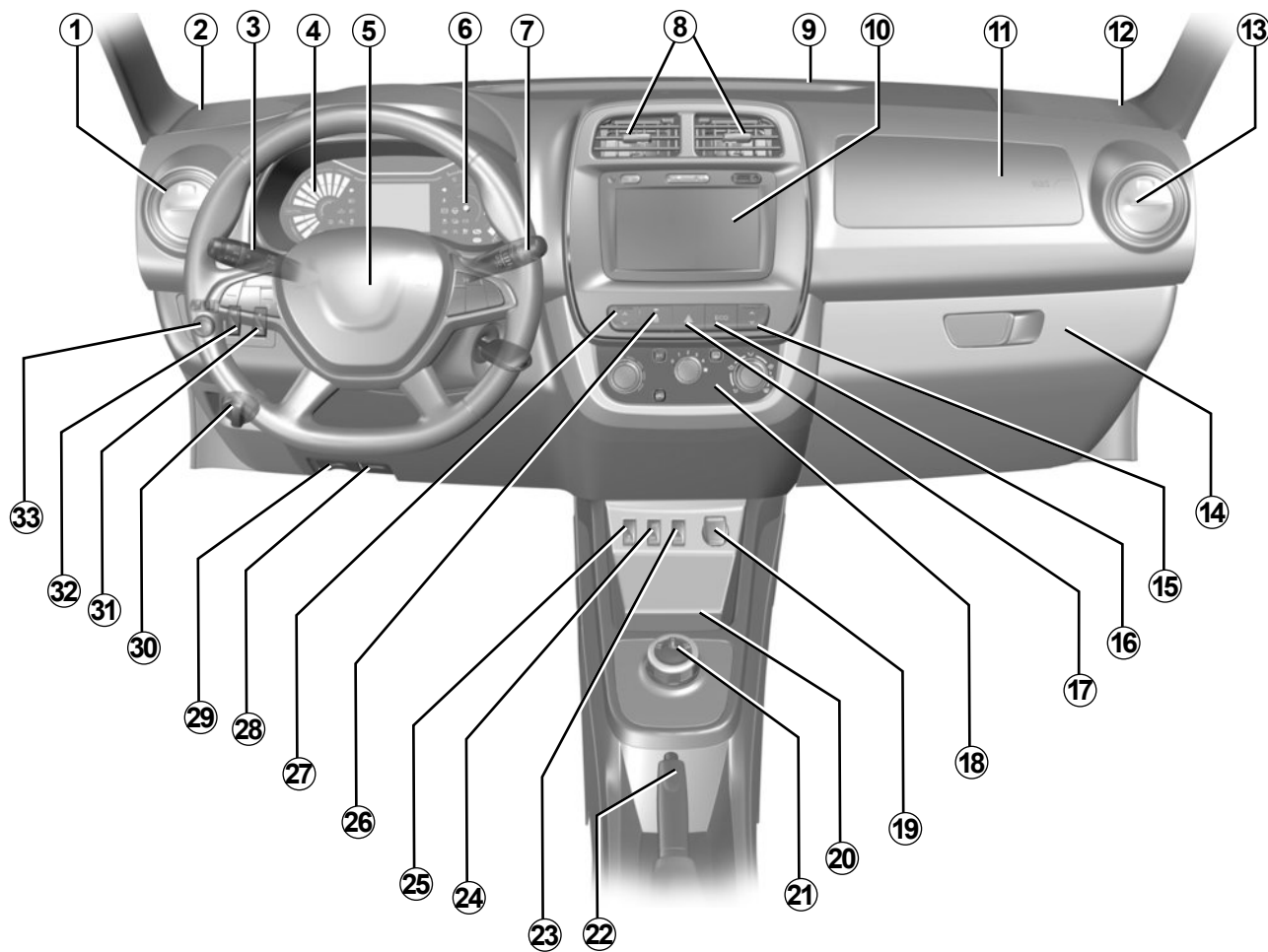
O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO: VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



56237

POSTO DE CONDUÇÃO: VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- | | | |
|---|--|--|
| 1 Arejador lateral esquerdo. | 12 Altifalante direito | 23 Modo de confidencialidade dos dados do veículo. |
| 2 Altifalante esquerdo | 13 Arejador lateral direito. | 24 Interruptor de limitador de velocidade. |
| 3 Haste de: <ul style="list-style-type: none">– testemunhos;– iluminação exterior;– luzes de nevoeiro traseiras. | 14 Porta-luvas. | 25 Interruptor do controlo eletrónico de estabilidade |
| 4 Quadro de instrumentos. | 15 Comando do vidro elétrico dianteiro direito. | 26 Interruptor de trancamento elétrico das portas. |
| 5 Local para o «airbag» do condutor, buzina. | 16 o interruptor do modo «ECO». | 27 Comando do vidro elétrico dianteiro esquerdo. |
| 6 Interruptor do conta-quilómetros parcial | 17 Interruptor do sinal de perigo. | 28 Comando de destrancamento do capô. |
| 7 Haste de: <ul style="list-style-type: none">– limpa-vidros/lava-vidros dianteiro;– limpa-vidros/lava-vidros traseiro; | 18 Comandos do ar condicionado. | 29 Comando de desbloqueio da tampa de carga elétrica. |
| 8 Arejadores centrais | 19 Tomada de acessórios. | 30 Regulação do feixe dos faróis |
| 9 Entrada de ar para desembaciamento central. | 20 Porta-objetos na consola central. | 31 Interruptor do sistema de ajuda ao estacionamento |
| 10 Localização do sistema de navegação | 21 Botão seletor de relações rotativo | 32 Comando de vidros elétricos traseiros |
| 11 Local do airbag do passageiro. | 22 Travão de estacionamento. | 33 Comando de regulação dos retrovisores exteriores. |

VOLANTE DE DIREÇÃO



Direção assistida 1

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrônica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

Poderá ser emitido um ruído ao mover rapidamente o volante. É normal.

INDICADORES (1/4)

A presença e o funcionamento dos indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Quadro de instrumentos A

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



Testemunho dos faróis de máximos



Testemunho de médios



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Indicador dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos



Testemunho de porta(s) aberta(s) Este testemunho ACENDER-SE-Á; se uma das portas for aberta, o testemunho acender-se-á, indicando a localização exata da porta aberta.



Testemunho de ligação do cabo de carga

Este testemunho ACENDER-SE quando o cabo de carga é ligado ao veículo.



Testemunho de veículo pronto para arrancar

Este testemunho ACENDER-SE quando o motor é ligado.



Testemunho de carga da bateria de 12 V secundária

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é LIGADA e apaga-se ao fim de alguns segundos. Se se acender em andamento, indica uma descarga do circuito elétrico. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

O ACENDIMENTO deste testemunho  significa que deverá conduzir **de forma extremamente cuidadosa até alcançar um representante da marca assim que possível**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

O indicador **STOP**  impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Dirija-se a um representante da marca.

INDICADORES (2/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Indicador de alerta

Este testemunho ACENDE-SE ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor é ligado. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** até alcançar um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de paragem imperativa

Este testemunho ACENDE-SE ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor é ligado. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Impõe uma paragem imperativa e imediata, para sua segurança, compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo.

Aconselhe-se junto de um representante da marca.



Testemunho de avaria no sistema

Este testemunho ACENDE-SE ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor é ligado. Caso se acenda em andamento, tal significará que deverá conduzir de forma extremamente cuidadosa e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho da direção assistida

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é ligada e apaga-se ao fim de alguns segundos.

Se este testemunho se acender com o veículo em andamento, tal indicará uma avaria no sistema. Contacte urgentemente um representante da marca.



Indicador de antiblocação de rodas

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é ligada e, em seguida, apaga-se ao fim de alguns segundos.

Caso não se apague após ligar a ignição ou caso este testemunho se ACENDA em andamento, existirá uma avaria no ABS. O funcionamento do sistema de travagem é assegurado de forma idêntica à de um veículo sem sistema ABS.

Consulte um representante da marca logo que possível.



Indicador do limitador de velocidade

→ 2.26

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Indicador de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Se, após ligar o motor, o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se aplicável) não se encontrar encaixado/na devida posição e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, este testemunho ACENDER-SE-Á no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos.

Nota: um objeto colocado no assento do passageiro pode, nalgumas situações, acionar o testemunho de alerta.



Indicador de airbag

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é ligada e apaga-se ao fim de alguns segundos.

Se não se apagar quando a ignição for ligada ou se se acender com o motor a trabalhar, existirá uma avaria no sistema.

Contacte o seu representante da marca assim que possível



Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Este testemunho ACENDE-SE a cor de laranja ao ligar a ignição ou o motor e apaga-se ao fim de alguns segundos ➔ 2.20.



Testemunho de nível baixo da bateria de tração

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é ligada e apaga-se ao fim de alguns segundos. Estará continuamente ACESO com o veículo a trabalhar.

Em andamento, se piscar, tal indicará que o nível de potência é reduzido. É necessário carregar o veículo assim que possível. Contacte um representante da marca se não for possível aumentar o nível da bateria inclusivamente depois de ligar a ficha de carga.



Testemunho de desempenho limitado

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é ligada e apaga-se ao fim de alguns segundos.

Acende-se quando a bateria de tração não fornece, temporariamente, a sua potência nominal. Durante este período, o rendimento do veículo sofre uma redução.

Opte por um estilo de condução mais suave até que o testemunho se apague.



Testemunho do controlo de estabilidade dinâmica e sistema de controlo de tração

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é LIGADA e apaga-se ao fim de alguns segundos. Existem diversos motivos para a apresentação do testemunho ➔ 2.15.



Testemunho de ESC OFF

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é LIGADA e apaga-se ao fim de alguns segundos ➔ 2.15.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (4/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de carga da bateria de tração

Este testemunho ACENDE-SE quando o nível de carga da bateria de tração atinge o limite da reserva, acompanhado de um sinal sonoro.

Carregue o veículo assim que possível.



Testemunho para indicar uma avaria ou a indisponibilidade da travagem de emergência ativa

→ 2.8



Função Modo ECO

→ 2.25



Testemunho de acionamento do travão de estacionamento e avaria no circuito de travagem

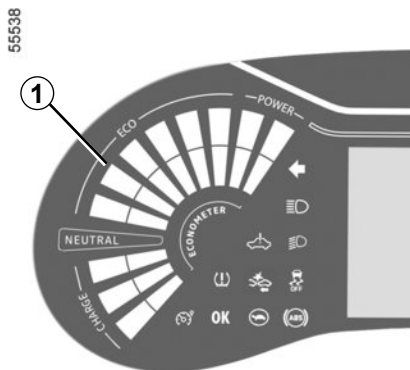
Este testemunho ACENDE-SE ao ligar a ignição e apaga-se quando o travão de estacionamento não é acionado. Se o travão de estacionamento não for devidamente desativado, acender-se-á juntamente com um aviso sonoro e a mensagem de aviso: “Ativar travão de estacionamento” quando o veículo atingir aproximadamente 7 km/h.

Se se acender ao travar e for acompanhado por um sinal sonoro, tal indicará um nível baixo de fluido no circuito. Dado que poderá ser perigoso prosseguir viagem, contacte um representante da marca.



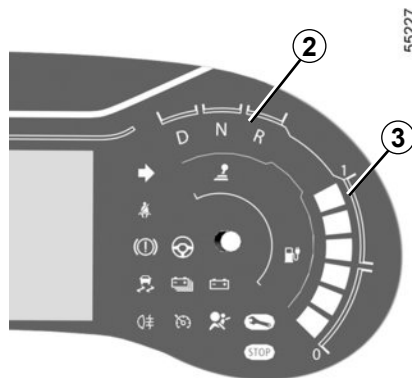
A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca. O desrespeito por estas preconizações poderá provocar danos no veículo pelos quais o condutor será responsável.

VISORES E INDICADORES (1/2)



Económetro 1

O visor indica a quantidade de energia restante



Indicador do modo de condução 2

D: modo de condução

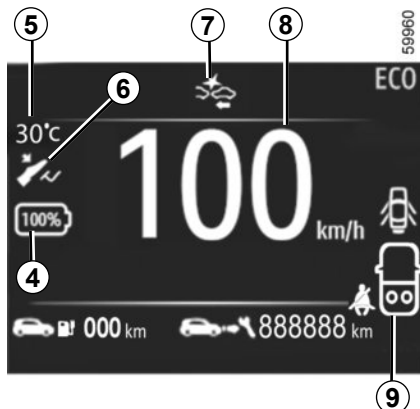
N: modo de ponto-morto

R: modo de marcha-atrás

Nível de carga 3

O visor indica o nível de energia restante na bateria de tração de 260 V.

VISORES E INDICADORES (2/2)



Indicador do nível da bateria de tração 4

Indica o nível da percentagem da bateria de tração.

Temperatura exterior 5

Indica a temperatura exterior.

Indicador para carregar no travão 6

Indica que é necessário carregar no pedal de travão para mudar o modo de condução (D-N-R)

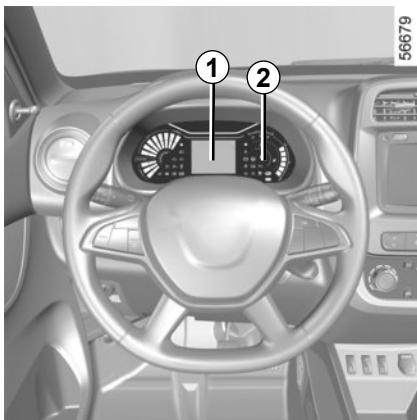
Travagem de emergência ativa 7

Acende-se a vermelho e alerta o condutor para um risco de colisão.

Velocímetro 8

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro 9

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades



Computador de bordo 1

A afixação depende do veículo e do país.

Percorra as seguintes informações premissando o botão 2.

- a) Conta-quilómetros total.
- b) Conta-quilómetros do trajeto A (desde o último ponto zero).
- c) Consumo médio de energia do trajeto A (desde o último ponto zero).
- d) Velocidade média do trajeto A (desde o último ponto zero).
- e) Conta-quilómetros do trajeto B (desde o último ponto zero).
- f) Consumo instantâneo de energia
- g) Autonomia com a atual carga da bateria
- h) Autonomia de manutenção em distância
- i) Autonomia de manutenção em dias
- j) Sistema de controlo da pressão dos pneus
- k) Limitador de velocidade
- l) Travagem de emergência ativa - LIGADA/DESLIGADA

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Para reinicializar o conta-quilómetros parcial, o visor deve apresentar o conta-quilómetros parcial.

Prima longamente o botão 2.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio de energia e de velocidade média tornam-se mais estáveis e significativos quanto maior for a distância percorrida desde a última reposição.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/2)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

AFIXAÇÃO	Interpretação da afixação selecionada
1795 km	a) Conta-quilómetros total
A 1163.8 km	b) Conta-quilómetros do trajeto A (desde o último ponto zero)
A  19.6 kWh/100	c) Consumo médio de energia do trajeto A (desde o último ponto zero)
A  19.6 km/h	d) Velocidade média do trajeto A (desde o último ponto zero)
B 1272.6 km	e) Conta-quilómetros do trajeto B (desde o último ponto zero)
 0 kW	f) Consumo instantâneo de energia
  000km	g) Autonomia com a atual carga da bateria

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/2)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

AFIXAÇÃO	Interpretação da afixação selecionada
 3000 km	h) Autonomia de manutenção em distância
 360 days	i) Autonomia de manutenção em dias
TPW (Reset)	j) Reinicializar a pressão dos pneus ➡ 2.20
Speed limiter	k) Limitador de velocidade ➡ 2.26
AEB LIGADO/DESLIGADO	l) Travagem de emergência ativa ➡ 2.8

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens informativas

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
“Desligue o cabo para arrancar”	Indica que o cabo de carga está ligado ao veículo.
“Ligar apenas uma ficha”	Indica que existem duas fichas ligadas em simultâneo. Certifique-se de que apenas liga uma ficha.
“Verificar ligações”	Indica que existe um problema com a ligação da ficha, sendo necessário verificar a ligação da ficha.
“Interrupção de alimentação durante a carga”	Indica que a alimentação foi interrompida durante a carga. Solicite a assistência do fabricante do ponto de carga.
“Travão de estacionamento LIGADO”	Indica que o travão de mão automático está acionado.
“Tensão do ponto de carga inconsistente”	O intervalo de saída da tensão deste ponto de carga não é consistente com a atual tensão da bateria do veículo, sendo necessário encontrar outro ponto de carga adequado.
“Corrente do ponto de carga inconsistente”	O intervalo de saída da corrente deste ponto de carga não é consistente com o veículo, sendo necessário encontrar outro ponto de carga adequado.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens são apresentadas em simultâneo com o testemunho  e significam que deverá conduzir de forma extremamente cuidadosa até alcançar um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afiação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. São apresentados nas páginas que se seguem exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afiação selecionada
“ATENÇÃO: Verificar airbag”	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
“Verificar veículo”	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais ou no sistema de gestão da bateria de 12 V.
“ATENÇÃO: Verificar sistema de travagem”	Indica um desgaste ou a necessidade de controlar o sistema de travagem.
“Verificar ficha do veículo”	Indica um sobreaquecimento ao nível da tomada de carga do lado do veículo. Aguarde cerca de 20 minutos e tente novamente. Se este procedimento não funcionar, contacte um representante da marca.
“Verificar sistema elétrico”	Indica uma falha do sistema de tração.
“Impossível carregar a bateria”	Indica uma deficiência no sistema de recarga da bateria de tração.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

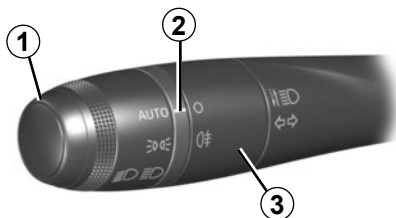
Aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
“ATENÇÃO: Sistema de travagem”	Indica um problema no sistema de travagem.
“ATENÇÃO: Direção assistida”	Indica um problema na direção.
“Avaria no motor elétrico”	Indica uma avaria de potência do veículo.
“ATENÇÃO: Sistema elétrico”	Indica uma avaria do sistema elétrico.
“Furo”	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/2)

53299



Função acendimento dos faróis diurnos

Se o veículo estiver equipado com luzes diurnas, estas acender-se-ão automaticamente sem qualquer ação na haste **1** quando o motor for acionado e desligar-se-ão quando o motor for desligado.

Nota: a luz de dia apagar-se-á automaticamente quando o pisca-pisca estiver em funcionamento.



Mínimos

Rode o anel **1** até que o símbolo fique na direção da marca **2**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Médios

Funcionamento manual

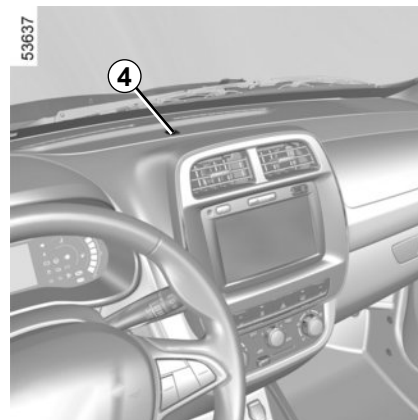
Rode o anel **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel **1** até que o símbolo **AUTO** fique em frente à marca **2** com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante a luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.

53637



Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular os faróis, durante a estadia, por um representante da marca.

Certifique-se sempre de que:

- o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.);
- o sensor de luminosidade **4** não está tapado (sujeidade, objetos, etc.).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/2)



Máximos

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para regressar à posição de médios, puxe a haste **1** na sua direção.



Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **3** da haste até o símbolo ficar na direção da marca **2** e, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

O testemunho correspondente apaga-se-á no quadro de instrumentos quando as luzes de nevoeiro ou as luzes exteriores são desligadas.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.



Extinção das luzes

Rode a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar em frente à marca **2**.

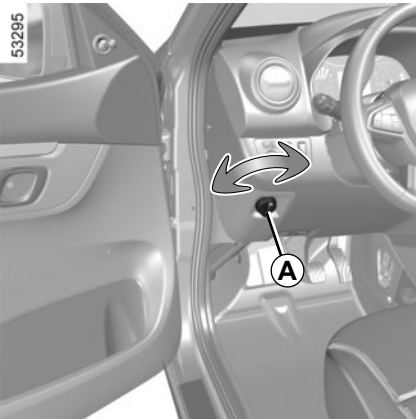
Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

A ativação das luzes de nevoeiro continua a ser da responsabilidade do condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se as luzes de nevoeiro estão acesas (testemunho aceso) ou apagadas (testemunho apagado).



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais) ➡ 6.6). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão “tapados” (sujeidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

REGULAÇÃO DO FEIXE DOS FARÓIS



Regulação do feixe dos faróis:

O comando **A** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis em função da carga.

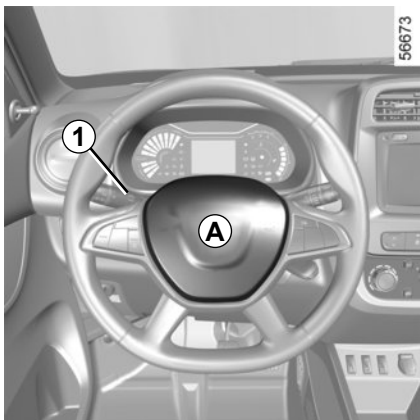
Rode o comando **A** no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio para baixar os faróis, e no sentido dos ponteiros do relógio para os levantar.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular temporariamente os faróis durante a estadia.

	Exemplos de posição de regulação do comando A em função da carga	
	Veículo particular	Veículo utilitário
Apenas condutor	0	0
Condutor com passageiro dianteiro	0	-
Todos os bancos ocupados	I	-
Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	I or II*	-
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	II	II

Consoante a versão.
O quadro apresentado mais acima fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com o veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

SINAIS SONOROS E VISUAIS (1/2)



Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para acionar a buzina.

Sinal de luzes

Puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

Som do veículo para alerta dos peões

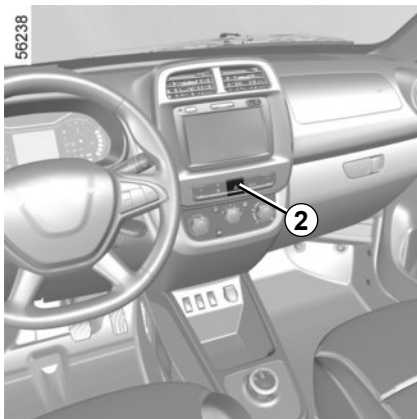
Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Este sistema permite avisar os outros utilizadores, nomeadamente os peões e os ciclistas, da sua presença.

Quando o motor é ligado, o sistema é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo se situa entre 1 e cerca de 30 km/h.

Sistema ativado:

- entra em suspensão automaticamente se a velocidade for superior a cerca de 30 km/h;
- o sistema é ativado automaticamente quando a velocidade de circulação é inferior a 30 km/h, aproximadamente.

SINAIS SONOROS E VISUAIS (2/2)



Sinal de perigo

Prima o interruptor 2.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.



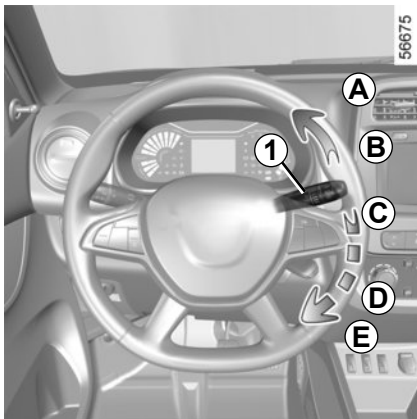
Pisca-piscas

Manobre a haste 3 no plano do volante e no sentido para onde pretende virar.

Na condução em autoestrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para permitir o regresso automático da haste à posição inicial. Existe uma posição intermédia na qual a haste não será retida para a indicação de uma mudança de faixa de rodagem e haverá 3 intermitências dos pisca-piscas na direção correspondente.

Se não regressar automaticamente, solte manualmente a haste e esta regressará à respetiva posição inicial.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Limpa-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, desloque a haste **1** em torno do volante (consoante o veículo):

- A** Uma vez Função de remoção de névoa.
- B** Repouso.
- C** Varrimento intermitente (consoante o veículo) - os limpavidros pararão durante alguns segundos entre varrimentos.
- D** Varrimento contínuo lento.
- E** Varrimento contínuo rápido.



Lava-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** na sua direção (consoante o veículo).

Uma ação breve aciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém do limpavidros.

Uma ação mais longa provocará vários varrimentos dos limpavidros, além do lava-vidros dianteiro, até a haste **1** ser solta. Quando a haste for solta, os limpavidros realizarão três varrimentos adicionais, seguidos de um quarto varrimento alguns segundos mais tarde.

Se desligar a ignição antes de desligar o limpavidros dianteiro (posição **B**), as escovas pararão numa posição aleatória no para-brisas. Ao ligar novamente a ignição, desloque simplesmente a haste **1** para a posição **B** para colocar os limpavidros dianteiros na posição de repouso.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição **B** (paragem).

Risco de ferimentos.

Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

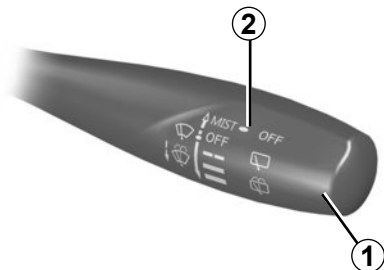
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as assim que a sua eficiência começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano ➡ 5.23

Precaução de utilização dos limpavidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor do limpavidros);
- certifique-se de que nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **2**.

Particularidade

O vidro traseiro será limpo uma vez se a marcha-atrás for selecionada quando o limpador de vidro dianteiro estiver em funcionamento ou se tiver sido desligado nos dois últimos minutos ➔ 5.23



Lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **2**. Quando soltar a haste, esta regressará à posição de limpador de vidro traseiro.



Antes de qualquer ação que envolva o para-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do para-brisas, etc.), coloque novamente a haste 1 na posição **B** (repouso).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Não utilize o braço de limpador de vidro para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

Não tente levantar as escovas de limpador de vidro. Não devem manter-se numa posição “descolada” do para-brisas. Para substituir as escovas, ➔ 5.23

Antes de utilizar o limpador de vidro traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Com temperaturas muito baixas, certifique-se de que a escova do limpador de vidro não está imobilizada pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui:

Limpe regularmente o óculo traseiro.



Capítulo 2: Condução

Arranque, Paragem do motor	2.2
Seletor de mudanças, Travão de estacionamento	2.4
Autonomia do veículo: recomendações	2.6
Travagem de emergência ativa	2.8
Dispositivos de ajuda à condução e de correção	2.15
Meio ambiente	2.19
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.20
Económetro	2.24
Função Modo ECO	2.25
Limitador de velocidade	2.26
Ajuda ao estacionamento	2.29
Câmara de marcha-atrás	2.31
Chamada de emergência	2.33
Modo de confidencialidade dos dados do veículo	2.36

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR (1/2)



Posição de paragem e trancamento da direção **St**

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direção presa.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» **A**

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição de ignição **LIGADA M**

Com a ignição ligada:

– o motor pode ser ligado.

Posição de ignição **LIGADA D**

Rode a chave para a posição **D** e, em seguida, solte-a.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo parar por completo. A paragem do motor desativa os equipamentos de assistência: travões, direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores.

Paragem do motor

Com o motor ligado, rode a chave para a posição «Stop» **St**. O motor é desligado.

Antes de ligar o veículo, execute os passos apresentados mais abaixo.

- Modo de condução na posição **N**;
- Carregue no pedal de travão



- Rode a chave para a posição **D** e solte-a;
- o testemunho **OK** será apresentado no quadro de instrumentos.

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR (2/2)

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) param de funcionar quando desliga o motor ou quando tranca as portas.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danos, não insista com tentativas de arranque do motor (empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da falha.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.

O arranque do veículo só pode ser efetuado se o cabo de carga estiver desligado do veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

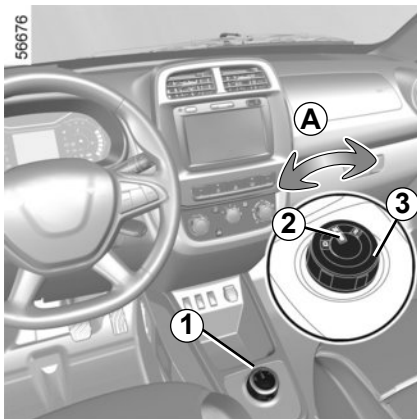
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

56676



Rode o anel **3** no seletor de mudanças **1** até as marcas **R** e **N or D** ficaram voltadas para o ponteiro **2** (movimento **A**).

D: Modo de condução.

N: Ponto-morto.

R: Modo de marcha-atrás.

Nota:

- o ponteiro **2** está fixo;
- a rotação do anel **3** permite seleccionar as posições **R**, **N** or **D**.

O arranque do veículo só pode ser efetuado se o cabo de carga estiver desligado do veículo.

Modo de condução

Com a ignição LIGADA, ligue o veículo em ponto-morto «**N**» com o pedal de travão premido, rode o anel **3** do selector de mudanças para a posição «**D**» para seleccionar o modo de condução.

A letra «**D**» piscará no visor.

Liberte o pedal de travão:

- o ralenti do motor é suficiente para as manobras de estacionamento;
- acelere suavemente para avançar.

NOTA:

É interdito utilizar a posição **N** ao conduzir o veículo.

NOTA:

Carregue sempre no pedal de travão e selecione o modo de condução. Se o travão não for premido, o tes-



temunho  acender-se-á no quadro de instrumentos para avisar o condutor que deverá carregar no pedal de travão antes de seleccionar um dos modos (**R/N/D**).

Marcha-atrás (a partir de ponto-morto, veículo imobilizado).

Com a ignição LIGADA, com o pedal de travão premido, rode o anel 3 para «R». A letra «R» é apresentada no visor.

Liberte o pedal de travão:

- O ralenti do motor é suficiente para as manobras de estacionamento.
- Acelere suavemente para recuar.

Quando o veículo estiver imobilizado, poderá sair de marcha-atrás e engrenar uma mudança de marcha para a frente rodando o anel 3 para a posição «D».

Paragem do veículo

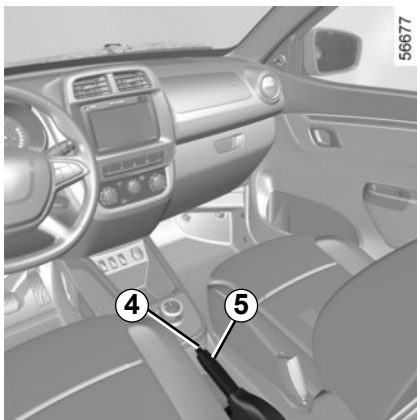
Quando o veículo estiver imobilizado, rode o anel **3** do seletor de mudanças para a posição «**N**» mantendo simultaneamente o pedal de travão premido.

Certifique-se de que o travão de estacionamento está ativado e que o veículo está imobilizado.



 A posição **N** do seletor de mudanças não bloqueia mecanicamente as rodas motrizes; certifique-se de que o veículo está imobilizado antes de sair do veículo.

SELETOR DE VELOCIDADES, TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO (2/2)



Travão de estacionamento

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **5** para cima, prima o botão **4** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos. Se circular com o travão de estacionamento incorretamente desativado, o testemunho vermelho do quadro de instrumentos acender-se-á em conjunto com um sinal sonoro se a velocidade for superior a 7 km/h.

Para travar

Puxe a alavanca **5** na sua direção, assegure-se que o veículo está bem imobilizado. O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.

Estacionamento em declives

Ao estacionar num declive, consoante a inclinação e/ou a carga do veículo, poderá ser necessário puxar o travão de estacionamento pelo menos mais dois dentes para cima.



Ao estacionar num declive, em condições como, por exemplo, lama, areia, neve ou gelo, é possível que o veículo se mova. Vire o volante de modo a que o veículo fique encostado a um elemento robusto (passoio, etc.).



Em andamento, o travão de estacionamento deverá estar completamente desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.

Certifique-se de que o travão de estacionamento é acionado sempre que o veículo se encontrar no estado de carga.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fluidos ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: recomendações (1/2)

Em utilização real, a autonomia do veículo elétrico pode variar em função de vários fatores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis. Estes fatores são:

- velocidade e estilo de condução;
- tipo de estrada;
- nível de aquecimento;
- pneus;
- utilização de acessórios elétricos;
- carga do veículo.

Adicionalmente, a ativação do modo ECO permite ao veículo assumir automaticamente todos os consumidores de energia (potência do motor, etc.) para reduzir o consumo tanto quanto possível ➡ 2.25

Velocidade e estilo de condução

As velocidades elevadas reduzirão a autonomia do veículo.

Um estilo de condução “desportivo” diminui a autonomia do veículo: adote um estilo de condução “mais suave”.

56721



Conselho:

- conduza a uma velocidade constante;
- consulte regularmente as ferramentas à sua disposição para se informar sobre as condições de circulação (indicador de carga, consumo instantâneo, balanço do trajeto, etc.);
- adapte o seu estilo de condução para evitar um consumo de energia excessivo;
- privilegie a recuperação de energia: antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador ou travando progressivamente.

56720



O perfil da estrada

Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: recomendações (2/2)

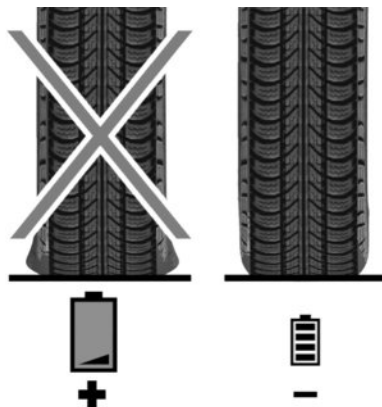
56723



O conforto térmico

A utilização do aquecimento ou da climatização reduz a autonomia do veículo.

Antes de utilizar o veículo, opte pelo modo de pré-climatização para preservar a autonomia do veículo.



56724

Os pneus

Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.

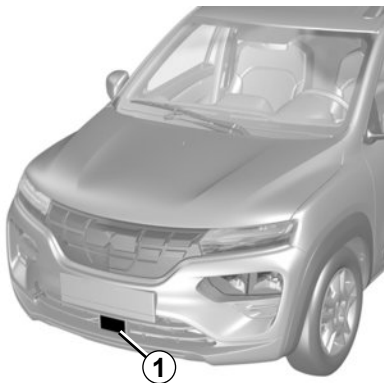
Quando substituir os pneus, monte de preferência pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem. A utilização de pneus não preconizados reduz significativamente a autonomia do veículo ➡ 4.9.

A carga do veículo

Evite as cargas inúteis a bordo do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (1/7)

59981



Com base em informações provenientes do radar **1**, o sistema calcula a distância que o separa do veículo que circula mais à frente.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Localização do radar dianteiro 1

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (2/7)

Funcionamento

Deteção de veículos

Ao circular a uma velocidade compreendida aproximadamente entre 7 e 125 km/h, se existir risco de colisão com o veículo que segue à frente, o sistema:

- avisará o condutor do risco de colisão:

O testemunho vermelho  será apresentado no quadro de instrumentos **2** acompanhado de um aviso sonoro.

- poderá ativar a travagem:

Se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.



Se o veículo tiver parado como resultado da travagem de emergência ativa, o condutor deverá manter o veículo imobilizado carregando no pedal do travão.

Consoante a velocidade do veículo, o sistema apenas deteta veículos que circulem no mesmo sentido de tráfego ou que estejam parados. O sistema poderá não detetar motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajetória.

Nota: se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.

No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão

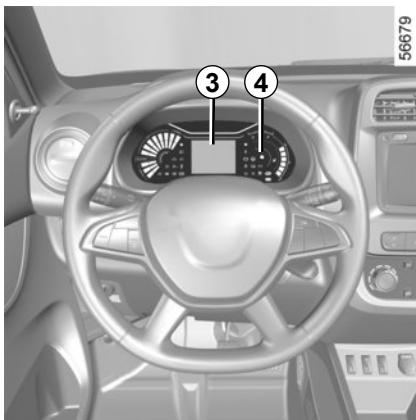
TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (3/7)

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

Particularidades dos veículos imobilizados

Os veículos imobilizados são detetados quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 e 80 km/h. O sistema não é ativado e não emite qualquer aviso relativo a veículos imobilizados quando a velocidade é superior a aproximadamente 80 km/h.



Ativar/desativar o sistema

Com o veículo imobilizado e a ignição ligada

- prima repetidamente o botão do conta-quilómetros parcial **4** para seleccionar a página da AEB no visor **3**;
- efetue uma pressão longa no botão do conta-quilómetros parcial **4** (durante cerca de três segundos) para desativar o sistema.

A mensagem de aviso: “AEB DESLIGADO” é apresentada no visor **3** e confirma que o sistema foi desativado.

Uma nova pressão longa no botão do conta-quilómetros parcial **4** reativará o sistema.

A mensagem de aviso: “AEB LIGADO” é apresentada no visor **3** e confirma que o sistema foi ativado.

Nota: o estado da AEB não será atualizado se o botão do conta-quilómetros parcial **4** for solto antes de decorrido o período de três segundos.

O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (4/7)

Temporariamente indisponível

Se o sistema detectar uma avaria temporária, o testemunho  acender-se-á a laranja e a mensagem de aviso: "Travagem ativa desligada" será apresentada no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema é temporariamente interrompido (por exemplo, para-choques dianteiro obstruído por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-choques dianteiro. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho e a mensagem apagar-se-ão.

Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Os testemunhos  e  são apresentados a laranja no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem: "Verificar câmara/radar". Isto indica que o sistema detetou uma anomalia de funcionamento. Consulte um representante da marca.



Travagem de emergência ativa

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado:

- quando a alavanca de velocidades se encontra na posição de marcha-atrás;
- quando o travão de mão está ativado;
- quando o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado;
- ao curvar.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o radar poderá sofrer alterações, o que poderá afetar o respetivo funcionamento. Desative a função e consulte um representante da marca
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, granizo, fina camada de gelo, chuva, etc.);
- obstrução da zona do radar (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante aproximadamente três minutos, no máximo;
- Um veículo que circule em sentido contrário não aciona qualquer alerta ou ação no funcionamento do sistema;
- A zona do radar deverá permanecer limpa e isenta de modificações, de modo a garantir o correto funcionamento do sistema;
- O sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões, como, por exemplo, motos, de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- O sistema poderá não funcionar de forma ideal quando o piso da estrada é escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir ou poderá travar inadvertidamente.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (7/7)



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a frente do veículo tiver sido danificada (impacto, risco no radar, etc.);
- o veículo for rebocado (desempanagem);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

SISTEMAS DE AJUDA À CONDUÇÃO E DE CORREÇÃO (1/4)

O seu veículo está equipado com:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
- **assistência à travagem de emergência;**
- **auxílio ao arranque em subida.**

Outros sistemas de ajuda à condução são descritos nas páginas seguintes.



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas. Permitem adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

Todavia, estas funções não podem substituir o condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (sistema antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem brusca, o ABS evita a blocagem das rodas, otimizando a distância de travagem e mantendo simultaneamente o controlo do veículo. Nestas condições, é possível evitar obstáculos, incluindo durante a travagem. Adicionalmente, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, particularmente em estradas com pouca aderência (piso molhado, etc.).

É possível sentir cada ativação desta função através de uma vibração no pedal de travão. O ABS não permite, em nenhum caso, aumentar as performances fisicamente ligadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, é aconselhável carregar no pedal de travão com uma **pressão firme e contínua**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

SISTEMAS DE AJUDA À CONDUÇÃO E DE CORREÇÃO (2/4)

Anomalias de funcionamento

- Se, em andamento, o testemunho



se acender no quadro de instrumentos, **os travões continuarão a funcionar normalmente sem o ABS;**

- Se os testemunhos  e  surgirem no quadro de instrumentos em andamento, **tal indicará uma avaria no sistema de travagem.**

Neste caso, o ABS é igualmente desativado.

Consulte um representante da marca.



Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

(consoante o veículo)

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações “críticas” de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

SISTEMAS DE AJUDA À CONDUÇÃO E DE CORREÇÃO (3/4)

Desativar a função ESC

Nalgumas situações (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem.

Se tal não for necessário, será possível desativar a função premindo o interruptor 1. A mensagem de aviso “**ESC OFF**”

e o testemunho  no quadro de instrumentos são apresentados para alertar o condutor para esta situação.

Se desativar esta função, o sistema antipatinagem ASR é também desativado.

Com o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração a proporcionar um nível adicional de segurança, aconselhamo-lo a que não conduza com a função desativada. Corrija essa situação assim que possível premindo novamente o interruptor 1.

Nota: a função é automaticamente reativada ao ligar a ignição ou quando a velocidade excede aproximadamente 50 km/h. Abaixo de 50 km/h, a função é desativada.

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real. O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja

ativado, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem de

aviso e o testemunho  são apresentados no quadro de instrumentos.

Neste caso, o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração são desativados.

Consulte um representante da marca se estes testemunhos permanecerem acesos no quadro de instrumentos depois de desligar e ligar a ignição

Ajuda à travagem de emergência

Este sistema complementa o ABS e ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar a regulação do ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem “**ATENÇÃO: Verificar sistema de travagem**” é apresentada no quadro de instrumentos juntamente com o testemunho .

Consulte um representante da marca.

SISTEMAS DE AJUDA À CONDUÇÃO E DE CORREÇÃO (4/4)

Ajuda ao arranque em subida

Este sistema ajuda-o a arrancar em subida. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema apenas funciona quando o seletor de velocidades não está na posição de ponto-morto (**N**) e se o veículo estiver completamente imobilizado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de descair em todas as situações (declives extremamente íngremes, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e impedir assim que o veículo recue ou avance.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou em subidas.

Perigo de ferimentos graves.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos).

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas durante as operações de manutenção corrente do seu veículo (bateria secundária de 12 volts, pilhas...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85 % e valorizável em 95 %.

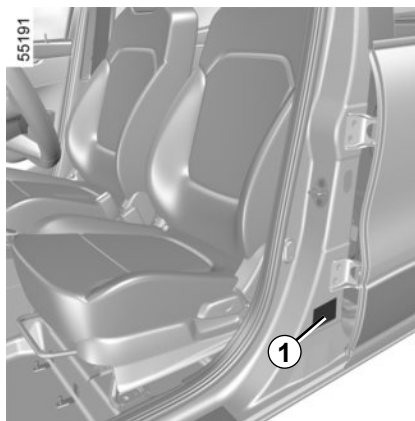
Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respetivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respetivamente).

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)

Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

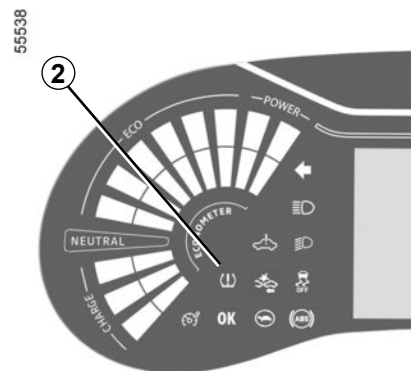
O sistema estará montado se existir uma etiqueta no veículo. Para verificar a respetiva presença, abra a porta do condutor, localização **1**.



Princípio de funcionamento

Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  **2** acende-se no painel de bordo para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, furo, etc.).



AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)

Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento dos pneus igual à apresentada na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus. Caso contrário, poderá não emitir um aviso fiável em caso de perda significativa da pressão dos pneus.

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações que se seguem, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta.

- Sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema incorretamente reinicializado, pressão de enchimento dos pneus diferente das pressões recomendadas;

- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve; - montagem de um único pneu novo;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detetada pelo sistema.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Este procedimento deve ser realizado:

- após cada reenchimento ou reajustamento da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada...);
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;
- depois de uma troca de rodas.

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).

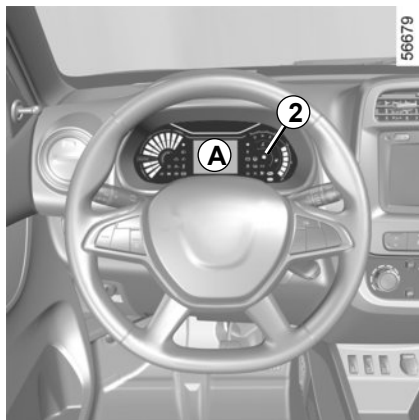


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervem em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)



Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, **veículo parado**;

- efetue uma pressão breve no botão **2** por diversas vezes para selecionar a função "TPMS (Reinicialização)" apresentada no quadro de instrumentos **A**;
- efetue uma pressão longa (cerca de três segundos) no botão **2** para começar a inicialização. A intermitência, durante aproximadamente cinco segundos, seguida de uma apresentação constante da mensagem "SET TPW iniciado" indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização efetua-se após algum minutos de andamento.

Nota:

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

Visor

Encher pneus e reinicializar

O visor **A** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, etc.).

O testemunho  afixa-se sem piscar.

Indica que, pelo menos, uma das rodas está vazia ou furada.

Em caso de esvaziamento, volte a encher o pneu correspondente.

Em caso de furo, substitua o pneu ou chame um representante da marca.

Verifique e reajuste a frio a pressão dos quatro pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

O indicador  apaga-se após ter iniciado a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)

Reiniciar a reinicialização das pressões dos pneus

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

Indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus deve ser reiniciado.

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente, acompanhado pelo testemunho cor de laranja .

A presença destes testemunhos indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta A situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efetuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta ➡ 5.10

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e comece a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

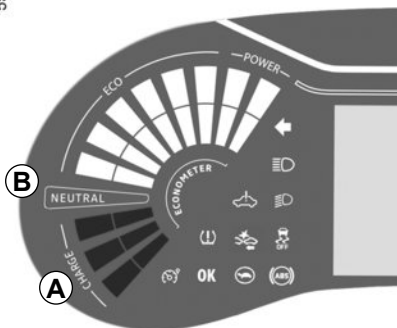
Kit de enchimento

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta ➡ 5.4

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, ajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

ECONÓMETRO

55539



Económetro

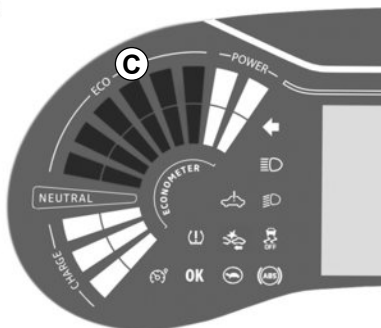
(no quadro de instrumentos)

O indicador de carga permite que o condutor observe em tempo real a recuperação ou o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização azul de “recuperação de energia” A

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando aciona o pedal do travão, durante a desaceleração, o motor gera corrente elétrica que é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria de tração.

55540



Particularidades da recuperação de energia

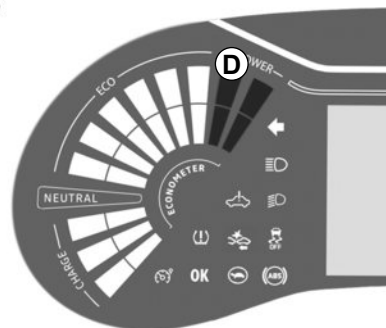
O motor gera uma travagem de motor mais importante do que um veículo com motor térmico.

Depois de uma carga máxima da bateria de tração, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, o travão do motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.

Posição B “ponto-morto”

Indica um consumo nulo.

55541



Zona de utilização branca de “consumo recomendado” C

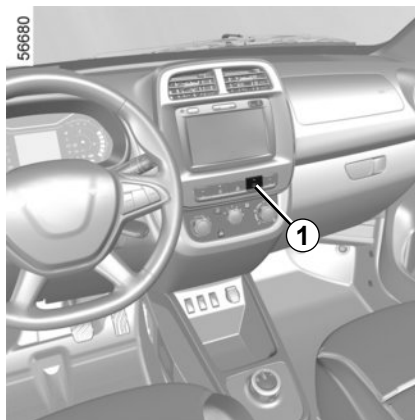
A bateria de tração fornece a energia elétrica necessária ao motor para deslocar o veículo.

Zona de utilização D “consumo desaconselhado”

Indica um consumo importante de energia.

FUNÇÃO DO MODO ECO

A função ECO otimiza a autonomia do veículo limitando o rendimento do motor e a velocidade máxima (limitada a aproximadamente 100 km/h). Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, desaceleração, etc.).



Ativação da função

Prima o interruptor **1**

O testemunho **2** acender-se-á no quadro de instrumentos e o testemunho integrado no contactor acender-se-á.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o rendimento do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.



Desativar a função

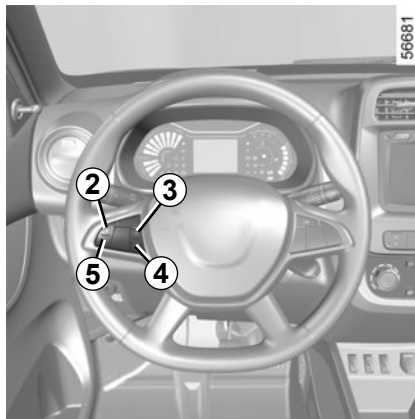
Prima o interruptor **1**.

O testemunho **2** apaga-se no quadro de instrumentos.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)



A função do limitador de velocidade ajuda o condutor a não exceder o limite de velocidade escolhido, designado por **velocidade limitada**.



Comandos

- 1 Interruptor ON/OFF principal;
- 2 Interruptor para ativar, memorizar e aumentar o limite de velocidade (+);
- 3 Ativação e recuperação da velocidade limitada memorizada (R);
- 4 Suspensão da função do limitador de velocidade (com memorização da velocidade limitada) (O);
- 5 Diminuir a velocidade limitada (-).



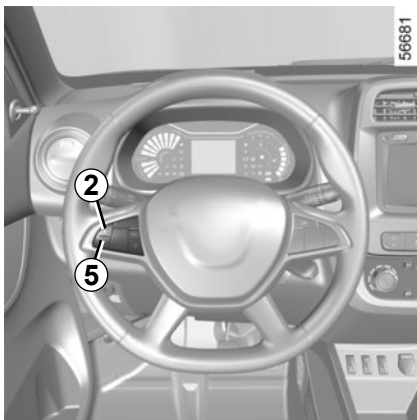
Pisca-pisca

Este testemunho laranja acende-se no quadro de instrumentos para indicar que a função do limitador está ativa.

Consoante o veículo, as informações de velocidade memorizadas são apresentadas no visor do quadro de instrumentos.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Arranque do motor

Quando existir um limite de velocidade memorizado, se essa velocidade não for atingida, o veículo comportar-se-á como se não tivesse a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

Poderá alterar o limite de velocidade em qualquer momento premindo

- 2 (+) para aumentar a velocidade;
- 5 (-) para diminuir a velocidade.

O sistema foi concebido de forma a detetar uma diferença entre a velocidade programada e a velocidade apresentada no quadro de instrumentos.



O limitador de velocidade não está associado, em nenhuma circunstância, ao sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)

Ultrapassagem da velocidade limitada

Caso de emergência

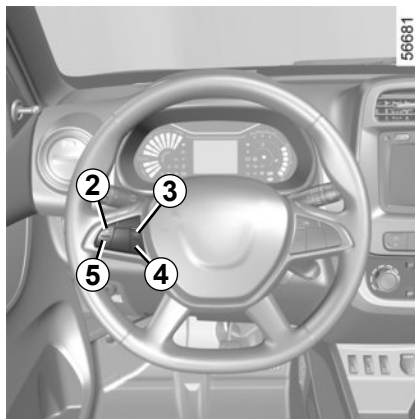
É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal: carregue no pedal do acelerador **com firmeza e a fundo** (para além do “ponto duro”).

A velocidade do veículo pisca no quadro de instrumentos (computador de bordo) de modo a informar o condutor que o limite de velocidade está a ser excedido.

Uma vez ultrapassada a situação de emergência, solte o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior ao limite de velocidade antes da situação de emergência.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada.

Ao descer um declive acentuado, o sistema não consegue manter a velocidade limitada: a velocidade memorizada piscará no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, será emitido um aviso sonoro em intervalos regulares para informar o condutor desta situação.



Interrupção da função

A função do limitador de velocidade é suspensa ao premir o interruptor **4** (O). Neste caso, o limite de velocidade permanece memorizado e a mensagem “MEMORIZADO”, acompanhada dessa velocidade, é apresentada no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada ao premir **3**.



Paragem da função

A função do limitador de velocidade é desativada ao premir **1**: a velocidade deixa de estar memorizada. O teste-

munho  apaga-se, indicando que esta função está desativada.

As informações do limitador de velocidade serão apresentadas sob a forma de uma mensagem de texto acompanhadas de um testemunho. Se a mensagem de texto for confirmada, poderá ser visualizada na página do computador de bordo do quadro de instrumentos.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

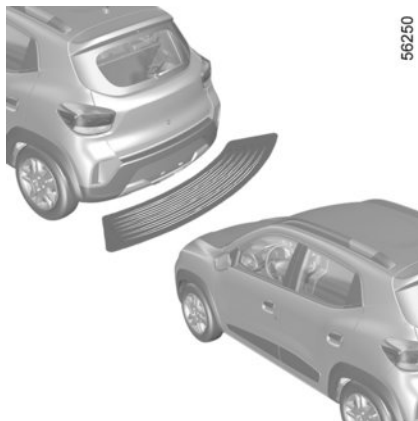
Princípio de funcionamento

Os detetores ultrassónicos, implantados no para-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante as manobras de marcha-atrás.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 35 centímetros do veículo.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro. Se o sinal sonoro tiver uma duração superior a 3 segundos, isso indica uma anomalia de funcionamento.

Nota: certifique-se de que estes sensores ultrassónicos não são obstruídos (por sujidade, lama, neve, etc.).



Funcionamento

Quando a marcha-atrás é seleccionada, a maior parte dos objetos que se encontram a menos de aproximadamente 1,20 metros da traseira do veículo são detetados e é emitido um sinal sonoro.

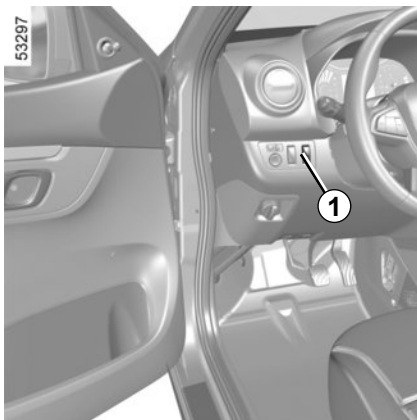


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



Desativação do sistema

É possível desativar o sistema efetuando uma pressão longa no interruptor **1**.

O testemunho por cima do interruptor **1** permanece aceso de forma contínua.

O sistema desativado poderá ser reativado através de uma nova pressão.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento emite um sinal sonoro durante cerca de três segundos para o avisar. Consulte um representante da marca.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fluidos ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (1/2)



58811

Funcionamento

Consoante a versão, ao engrenar a marcha-atrás, a câmara **1** envia uma vista da zona por trás do veículo para o ecrã multimédia **2** acompanhada de uma guia fixa.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma guia fixa para a distância. Quando a zona vermelha for atingida, pare o veículo.



56240

Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (sujeira, lama, neve...).

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

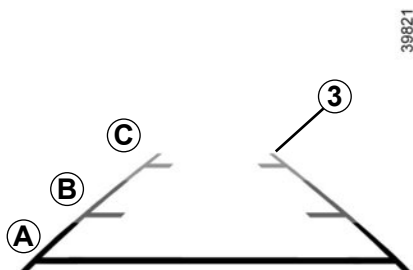
Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.



Esta função é um auxílio complementar. Como tal, o sistema não poderá substituir em circunstância

alguma a vigilância ou a responsabilidade do condutor. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (2/2)



Guia fixo 3

A guia fixa **3** é constituída por marcas de cores **A**, **B**, **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelho) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarelo) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se sempre atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos em movimento (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta, etc.) ou objetos pequenos e estreitos (como, por exemplo, pedras, postes) na sua trajetória ao realizar uma manobra.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (1/3)

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

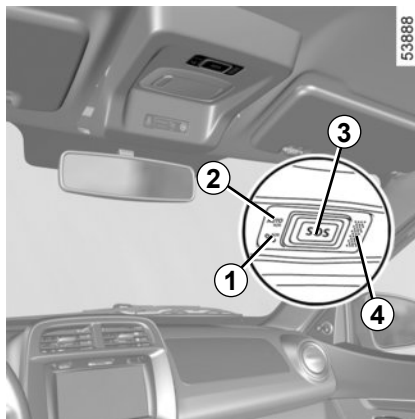
Nota: a chamada de emergência funciona

– em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema.

– em função da cobertura da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



1 Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;
- verde intermitente: chamada em curso.

2 Luz avisadora de modo automático;

3 Botão SOS;

4 Microfone;

5 Altifalante.

Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
- enviar dados relacionados com o incidente (matrícula do veículo, hora local da chamada, últimas posições, direção do veículo, etc.);
- comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- modo automático;
- modo manual.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (2/3)

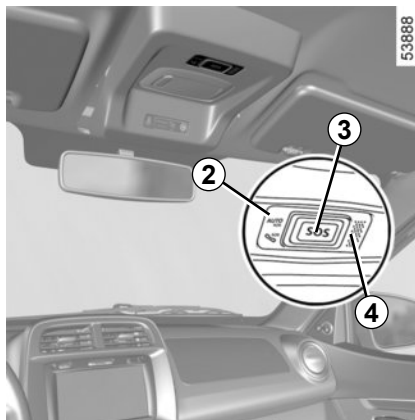
Modo automático

Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.



Modo Manual

A chamada de emergência é realizada da seguinte forma:

- efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, três segundos;
- ou
- premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de dez segundos.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o botão **3** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode realizar a chamada.

Modo de teste

(consoante a legislação local)

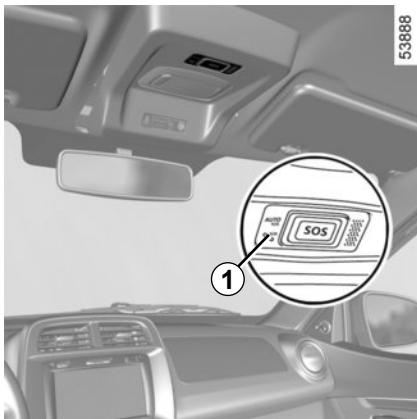
O modo de teste está exclusivamente reservado a representantes da marca de modo a verificar se a funcionalidade de chamada de emergência funciona corretamente.

Para ativar o modo de teste:

- efetue uma pressão breve no botão **3** por três vezes;
- aguarde aproximadamente 15 segundos;
- efetue uma pressão breve no botão **3** por três vezes.

A saída do modo de teste é automática.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (3/3)



Anomalia de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** fica vermelho durante mais de 30 minutos; consulte um representante da marca assim que possível.

O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** acende-se a vermelho para o informar quando a bateria se aproximar do fim da respetiva vida útil).

Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo.

De acordo com a legislação local, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

MODOS DE “CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS DO VEÍCULO”



RECOLHA DE DADOS

De modo a garantir o funcionamento dos serviços conectados, o seu veículo (durante a carga ou a utilização, assim que a porta do condutor é aberta) recolhe dados relacionados essencialmente com a localização do veículo e o respetivo estado de funcionamento.

Estes dados são de natureza pessoal. De acordo com os regulamentos em vigor relativos à proteção de dados, estes são tratados de forma confidencial com o consentimento do utilizador do veículo.

Para ativar o modo de privacidade:

- prima **1** para ativar o modo de privacidade;
- o testemunho do interruptor **1** APAGA-SE;

O sistema não permite que os dados do veículo sejam recolhidos e transferidos.

Os serviços serão desativados, com a exceção das funções de segurança obrigatórias relacionadas com a chamada de emergência automática em caso de acidente.

Para desativar o modo de privacidade:

- prima novamente **1** para desativar o modo de confidencialidade.
- o testemunho do interruptor **1** acende-se

O sistema autoriza que os dados do veículo sejam recolhidos e transferidos

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar anomalias de funcionamento, a partilha de dados será desativada e o testemunho no interruptor **1** APAGAR-SE-Á.

Consulte um representante da marca.

Proteção de dados pessoais

Os seus dados pessoais são recolhidos através do seu veículo e processados pelo construtor, pelos membros da respetiva rede e pelas restantes entidades do grupo do construtor.

Para mais informações sobre condições de processamento de dados e como exercer os seus direitos, consulte a política de proteção de dados pessoais do construtor no respetivo site.

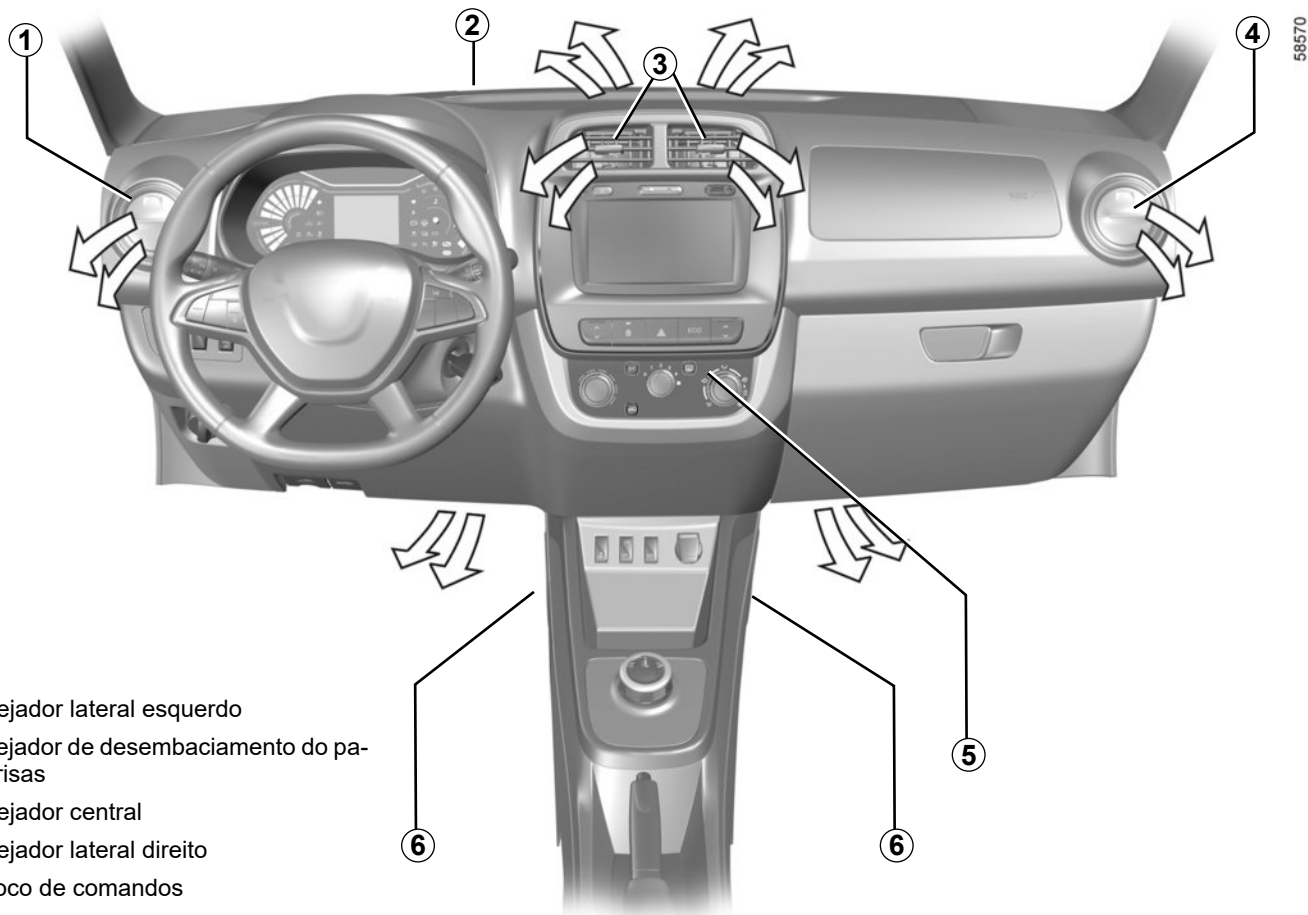
De cada vez que a porta do condutor é aberta, o modo de privacidade regressa ao último estado de configuração guardado antes de o veículo ser trancado.

O construtor toma todas as precauções necessárias para garantir que os seus dados pessoais são processados em total segurança.

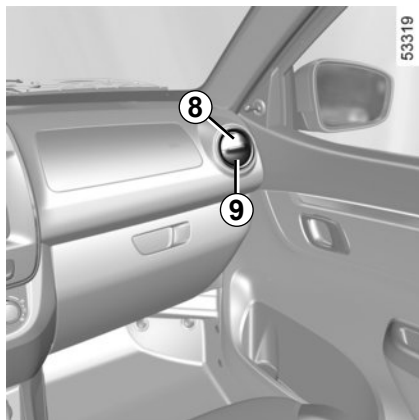
Capítulo 3: Conforto

Arejadores, saídas de ar	3.2
Aquecimento, Ventilação, Ar condicionado	3.4
Ar condicionado: informações e instruções de utilização	3.7
Elevadores elétricos de vidros.	3.9
Iluminação interior	3.11
Pala de sol.	3.12
Arrumações no habitáculo	3.13
Tomada de acessórios	3.15
Apoios de cabeça traseiros	3.16
Bancos traseiros	3.17
Porta-bagagens	3.18
Transporte de objetos no porta bagagens.	3.19
Transporte de objetos: rede de separação	3.21
Prateleira traseira	3.22
Barras de tejadilho longitudinais	3.23
Equipamentos multimédia	3.24

AREJADORES, entradas de ar (1/2)



AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Arejadores laterais

Para abrir, prima a saída de ventilação **8** até ao nível de abertura pretendido.

Para fechar, prima a saída de ventilação **9** até fechar.

Para alterar o sentido do fluxo de ar, rode a saída de ventilação para a posição pretendida



Arejadores centrais

Para regular o fluxo de ar, desloque a correção **10** ou **11** para cima, para baixo ou lateralmente, até ao nível de abertura pretendido

Para fechar, desloque a correção **10** totalmente para a esquerda e a correção **11** totalmente para a direita.

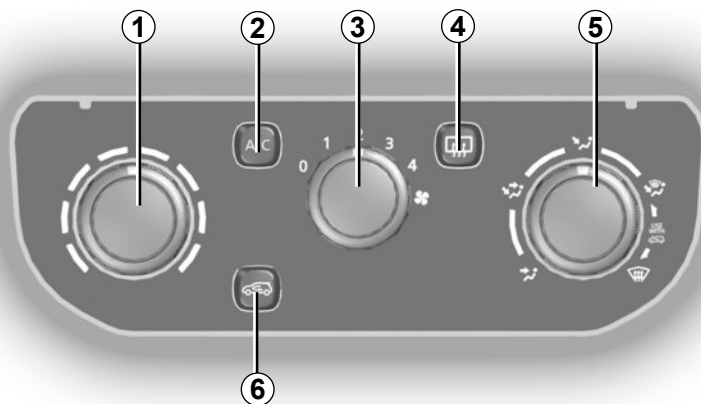
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (1/3)



56288

Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

- 1 Regulação da temperatura do ar.
- 2 Ligar ou desligar o ar condicionado (consoante o veículo).
- 3 Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 Interruptor de desembaciamento tra-seiro.
- 5 Repartição do ar.
- 6 Ativar o modo de isolamento /modo de reciclagem do ar do habitáculo.

Informações e conselhos de utilização: consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

Regulação da velocidade de ventilação

Rode o comando **3** de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretender interromper o sistema, coloque o comando **3** na posição 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização prolongada do sistema com este comando na posição 0 pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (2/3)

Ativar o modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar

Prima o botão **6** para ativar o modo de reciclagem do ar: o testemunho do botão acende-se.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite:

- para isolar o habitáculo do ambiente exterior (por exemplo, circulação em zonas poluídas, etc.);
- consoante o veículo, para refrigerar o habitáculo para a temperatura pretendida o mais rapidamente possível, quando o ar condicionado é ativado (consulte a página seguinte).

Para sair deste modo, prima o botão **6**: o testemunho do botão apaga-se.

Ativar o modo de ar fresco do habitáculo

O modo de ar fresco é o funcionamento normal (ar exterior) quando o modo de reciclagem de ar é desativado.

Se necessário, prima o botão **6** para desativar o modo de reciclagem do ar: o testemunho do botão apaga-se.

O modo de ar fresco é ativado.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Por conseguinte, aconselha-se o regresso ao modo de ar fresco (ar exterior) assim que a função de reciclagem do ar não for necessária, premindo novamente o botão **6**. O indicador apaga.



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima o botão **4**.

Esta função assegura o degelo/desembaciamento do óculo traseiro.

A função é interrompida:

- automaticamente após um período de tempo determinado pelo sistema;
- premindo de novo o botão **4**.

Desembaciamento rápido

- Rode o comando **1** para a temperatura máxima;
- Rode o comando **3** da velocidade de ventilação para a posição **4**;
- Rode o comando **5** para a posição de desembaciamento .

Nota: antes de rodar o comando **5** para a posição de desembaciamento , certifique-se de que o modo de ar fresco é ativado (testemunho apagado no botão **6**).

O símbolo  no comando **5** informa-o desta situação.

Consoante o veículo, a utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento (consulte a página que se segue).

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (3/3)

Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **5** para escolher a sua repartição.



O caudal de ar é proveniente dos arejadores do painel de bordo.



O caudal de ar é proveniente dos arejadores do painel de bordo e é dirigido para os pés dos ocupantes.



O caudal de ar é dirigido sobretudo para os pés dos ocupantes.



O caudal de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaçadores do para-brisas e pés dos ocupantes.



O ar é dirigido para o para-brisas.

Para um desembaciamento

rápido, o símbolo  no comando **5** recorda-lhe que deve verificar a ativação do modo de ar fresco (testemunho apagado no botão **6**).

LIGAR ou DESLIGAR o ar condicionado

(consoante o veículo)

A tecla **2** permite ativar (testemunho aceso) ou desativar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando **3** estiver na posição 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- diminuir a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar mais rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

Pré-climatização

(consoante o veículo)

Para ativar a pré-climatização:

- Prima o botão **2** para ativar o modo de ar condicionado;
- Rode o comando **3** para obter a velocidade pretendida do motoventilador (não para selecionar “0”);
- Rode o comando **1** para obter a temperatura pretendida (zona vermelha para o aquecimento e zona azul para a refrigeração);
- Rode o comando **5** para escolher a sua repartição.

A ativação da pré-climatização apenas será possível se:

- o nível de carga da bateria de tração for superior a 30%;
- o motor estiver desligado;
- o capô estiver fechado.

Consoante o veículo, o conforto térmico (refrigeração e aquecimento do habitáculo) não é permitido quando o veículo está a ser carregado.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de condensação, utilize a função **“Desembaciamento rápido”** para a remover.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Autonomia

É normal que constate um aumento da utilização de energia durante o funcionamento do ar condicionado ou do aquecimento.

Recomendações para limitar o consumo de energia e preservar a autonomia do veículo

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

É preferível utilizar, antes de arrancar, a pré-climatização quando o veículo estiver ligado a um ponto de carga. (consulte as informações sobre Aquecimento, ventilação e ar condicionado)

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isto poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro de habitáculo.
- **Falta de produção de ar frio ou ar quente.** Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

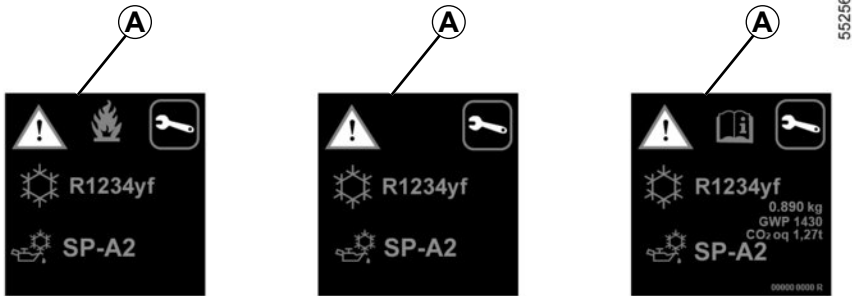
Presença de água sob o veículo.

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos
O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

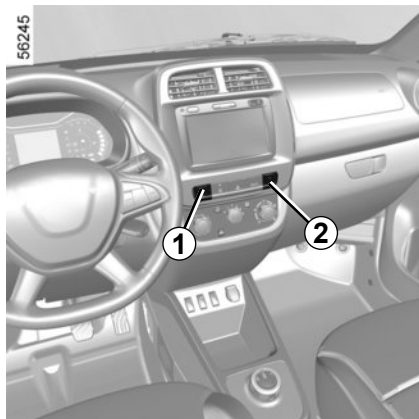


Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 2.2

-  Tipo de fluido criogénico
-  Tipo de óleo no circuito do ar condicionado
-  Produto inflamável
-  Consulte o manual de utilização
-  Manutenção

x.xxx kg	Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxxx	Potencial de aquecimento global (equivalente em CO2)
CO2 eq x.xx t	Quantidade em peso e em equivalente de CO2

ELEVADOR DE VIDROS (1/2)

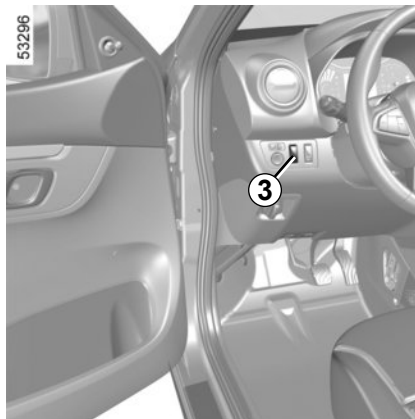


Elevadores elétricos de vidros

Prima a parte inferior do interruptor **1** ou **2** para baixar o vidro, ou a parte superior do interruptor **1** ou **2** para o fazer subir até à altura pretendida.

1 para o lado do condutor;

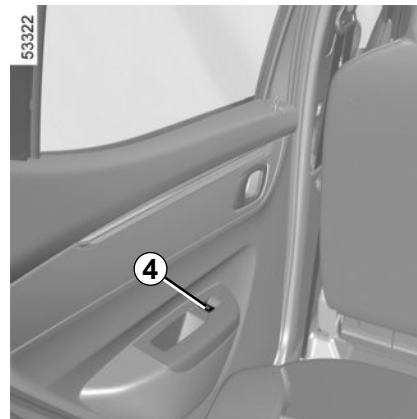
2 para o lado do passageiro dianteiro.



Do lado do condutor 3

Para o condutor impedir o funcionamento dos vidros elétricos traseiros

Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.



Nos lugares traseiros

Prima o interruptor **4** para abrir ou fechar os vidros traseiros.

ELEVADOR DE VIDROS (2/2)



O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

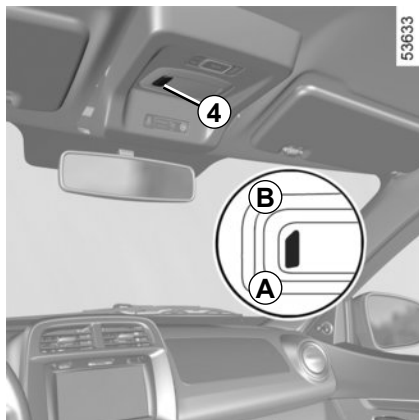


Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o telecomando no interior do veículo, se estiverem crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Poderão colocar-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, ligando o motor ou ativando equipamentos (como, por exemplo, o seletor de mudanças ou os vidros elétricos). Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ILUMINAÇÃO INTERIOR

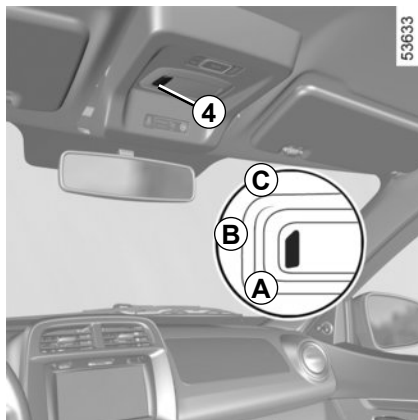


Luz de leitura dianteira

Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

Prima o interruptor **4** em direção à posição

- posição **A** para **LIGAR** a luz;
- posição **B** para **DESLIGAR** a luz.



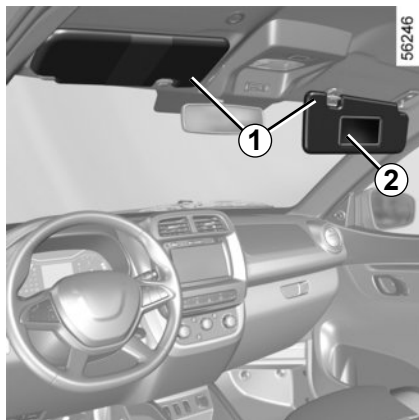
Luz de cortesia dianteira

Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

Prima o interruptor **4** em direção à posição

- posição **A** para **LIGAR** a luz;
- posição **B** para **LIGAR** a iluminação automaticamente, a qual será ativada quando alguma das portas for aberta e será desligada quando todas as portas forem corretamente fechadas;
- posição **C** para **DESLIGAR** a luz.

PALAS DE SOL



Pala-de-sol dianteira

Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

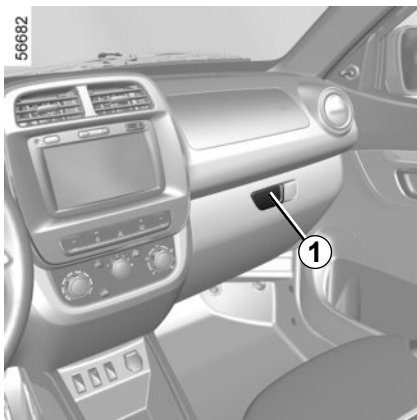
Baixe a pala de sol **1** sobre o para-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direção do vidro lateral.

Espelho de cortesia

Consoante a versão, esta poderá estar equipada com espelho de cortesia **2**.

Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. Risco de ferimentos.

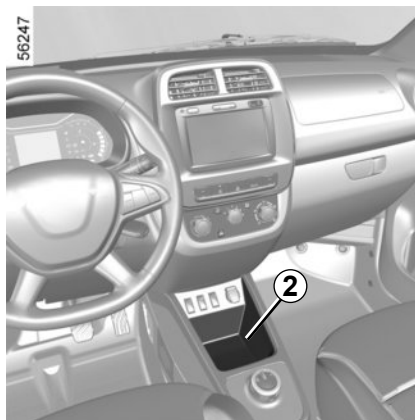
ARRUMAÇÃO NO HABITÁCULO (1/2)



Porta-luvas 1

Puxe a pega **1** para abrir o porta-luvas.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água grande...



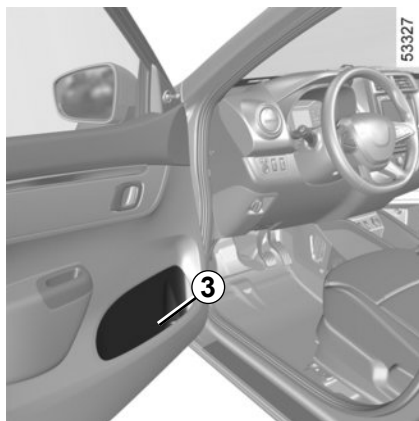
Porta-objetos da consola central 2

Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, cartões...

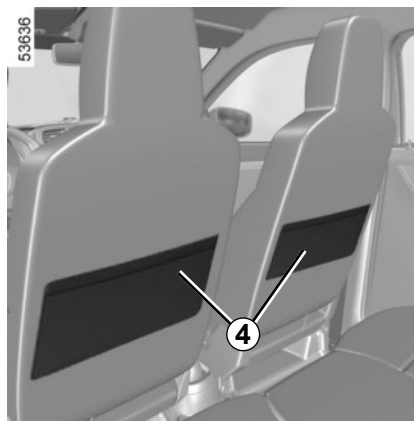


Não deve existir qualquer objeto na zona do piso à frente do condutor, dado que, em caso de travagem brusca, estes objetos poderão deslizar para baixo dos pedais e impedir a sua utilização.

ARRUMAÇÃO NO HABITÁCULO (2/2)



**Porta-objetos de porta
dianteira 3**

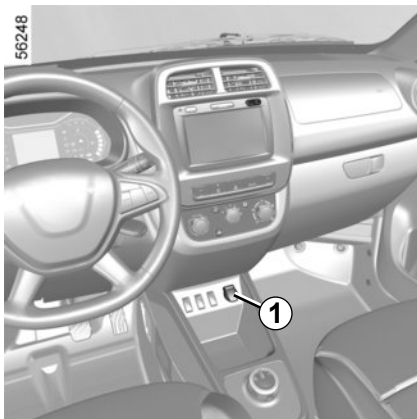


**Porta-objetos de encosto de
banco dianteiro 4**



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação “abertos”, sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

TOMADA DE ACESSÓRIOS



Tomada de acessórios1

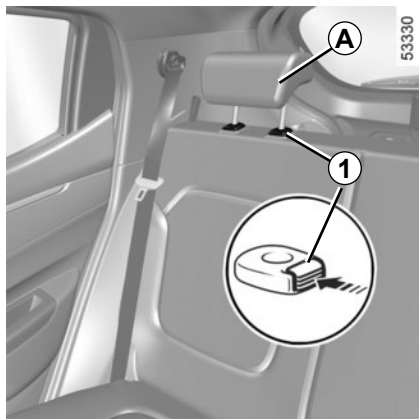
Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.



Ligue apenas acessórios com uma potência máxima de 120 watts (12 V). Ao utilizar diversas tomadas de acessórios em simultâneo, a potência total necessária para os acessórios ligados não pode exceder 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Para subir os apoios de cabeça A

Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada.

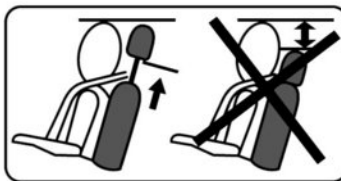
Para baixar os apoios de cabeça A

Prima o botão **1** e baixe o apoio de cabeça utilizando os entalhes marcados nas hastes até à altura pretendida.

Para remover os apoios de cabeça A

Com o apoio de cabeça na posição mais elevada, prima o botão **1** e levante-o até se soltar.

56722



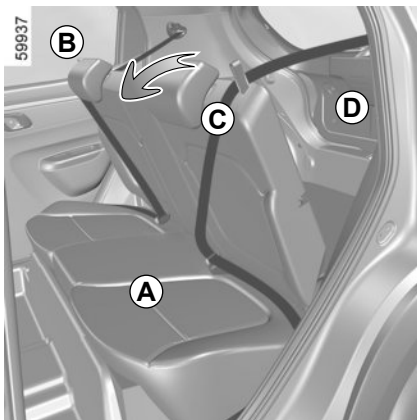
Para reposicionar os apoios de cabeça A

Insira as hastes nos orifícios do banco traseiro com os entalhes na posição **1** e baixe o apoio de cabeça para a posição pretendida. Verifique se está bloqueado na devida posição.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e na posição correta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCOS TRASEIROS



Para rebater o encosto do banco

Antes de rebater o encosto de um banco:

- Baixe totalmente os apoios de cabeça.
- Durante o rebatimento, os cintos de segurança dos lados esquerdo e direito devem ser posicionados e os cintos de segurança deverão ser encaixados nas caixas de travamento do assento, de modo a evitar um bloqueio dos cintos de segurança entre o encosto do banco e o trinco.
- Mantenha as cintas **B** e **C** e puxe-as para cima em conjunto para baixar o encosto do banco.
- Segure no encosto do banco e puxe-o para baixo na direção de **A**.

Repor o encosto do banco

- Baixe totalmente os apoios de cabeça.
- Durante a abertura, os cintos de segurança dos lados esquerdo e direito devem ser posicionados e os cintos de segurança deverão ser encaixados nas caixas de travamento do assento, de modo a evitar um bloqueio dos cintos de segurança entre o encosto do banco e o trinco.
- Empurre o encosto do banco na direção de **D** e certifique-se de que ambos os trincos estão devidamente bloqueados

Permita que o encosto do banco rode naturalmente sobre o respectivo eixo, sem forçar, guiando-o à medida que baixa na direção do assento do banco.



Durante as manipulações do banco traseiro, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.



Por motivos de segurança, efetue eventuais regulações com o veículo parado.



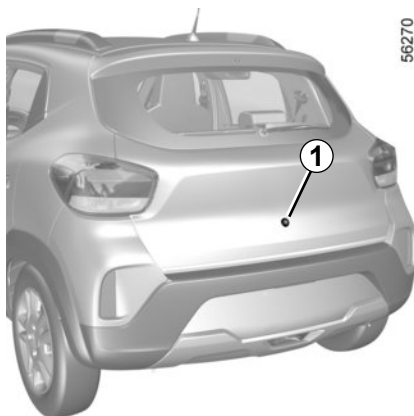
Aquando da reposição do encosto do banco, certifique-se de que está corretamente travado na devida posição.

Em caso de utilização de capas de bancos, certifique-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto do banco.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Volte a posicionar os apoios de cabeça.

PORTA-BAGAGENS



Para abrir

Pelo exterior

Ao premir o botão de destrancamento do telecomando por radiofrequência, as portas e o porta-bagagens são destrancados ➔ 1.20

Prima o interruptor do porta-bagagens **1** para o abrir a partir do exterior com o veículo destrancado.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO COMPARTIMENTO DE CARGA (1/2)

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- contra o encosto do banco traseiro, como é o caso para as cargas normais (por exemplo, **A**).

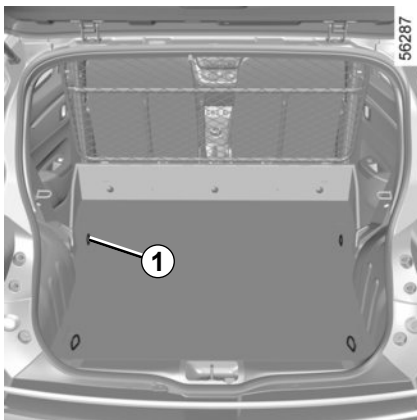
- os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (por exemplo **B**).

Se tiver de colocar objetos sobre o encosto do banco rebatido, será necessário baixar os apoios de cabeça antes de rebater o encosto do banco, de modo a que o encosto possa ficar o mais plano possível relativamente ao banco.



A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

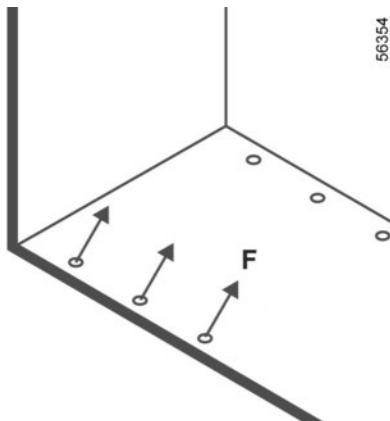
TRANSPORTE DE OBJETOS NO COMPARTIMENTO DE CARGA (2/2)



Transporte de objetos no compartimento traseiro

Consoante o veículo, os anéis rotativos **1** são utilizados para reter objetos em trânsito. O número de anéis e a respetiva localização pode variar consoante a versão do veículo.

Estes anéis servem exclusivamente para impedir o movimento de objetos transportados. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixada aos anéis de retenção **1** situados no piso do veículo.



Particularidade da versão de 2 lugares

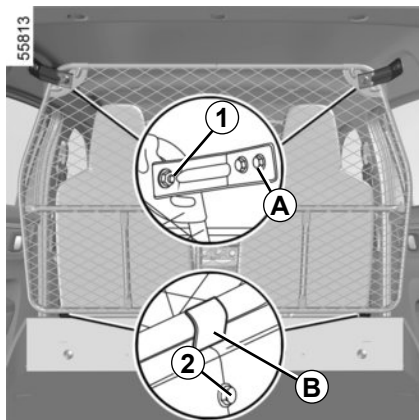
Anéis rotativos **1**

F máx: **300 daN**



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: rede de separação



Em veículos equipados com rede de separação, esta pode ser utilizada para isolar animais ou bagagens transportados da zona dos passageiros.

Este componente é colocado por trás dos bancos do condutor e do passageiro.

Colocação da rede de separação atrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo, em cada lado superior:

- alinhe os orifícios da rede com os orifícios do suporte **A** no lado superior esquerdo/direito;
- aperte os parafusos **1** para colocar a rede no veículo.

No interior do veículo, em cada lado inferior:

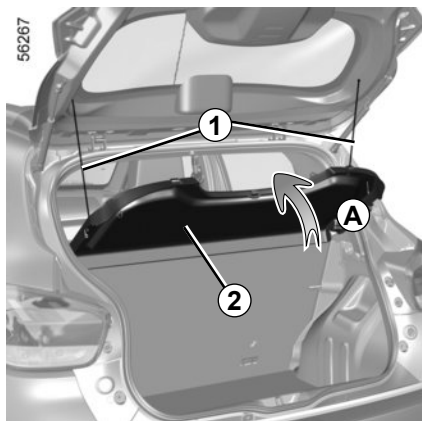
- alinhe os orifícios do suporte **B** com os orifícios da alcatifa no lado inferior esquerdo/direito;
- aperte os parafusos **2** para colocar a rede no veículo.



A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objetos.

Risco de ferimentos.

PRATELEIRA TRASEIRA



Prateleira traseira 2

A prateleira é automaticamente elevada quando o porta-bagagens é aberto.

Para retirar

- desencaixe os dois cordões de sustentação **1**;
- levante no sentido **A** e puxe ligeiramente na sua direção.

Para montar

Para repor a prateleira, proceda no sentido inverso ao da remoção



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o porta-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

BARRAS DE TEJADILHO LONGITUDINAIS



Consoante o veículo, este está equipado com barras de tejadilho tipo longitudinais **1**.

Estas barras de tejadilho destinam-se exclusivamente a fins estéticos e não podem transportar qualquer carga.



É interdito fixar qualquer dispositivo de transporte (caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a barra de tejadilho tipo longitudinal **1**.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA

A presença e a localização destes equipamentos dependem do veículo.

- 1 Ecrã multimédia.
- 2 Microfone.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

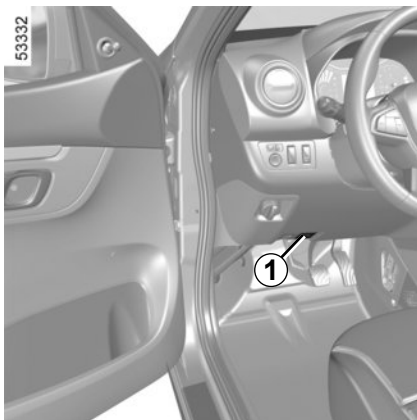


Consulte o manual do sistema multimédia para mais informações.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Níveis, filtros	4.4
Líquido de refrigeração do motor	4.4
Líquido de travões	4.5
Lava-vidros dianteiro, filtros	4.6
Bateria	4.7
Pressão dos pneus	4.9
Manutenção da carroçaria	4.10
Manutenção das guarnições interiores	4.13

CAPÔ (1/2)



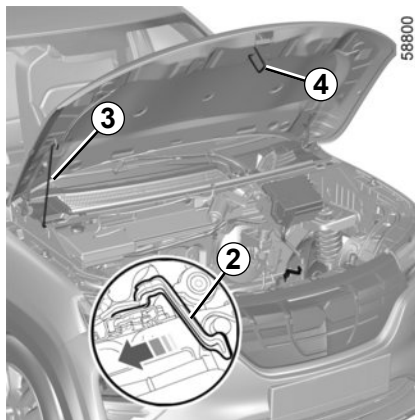
Para abrir o capô, puxe o botão **1**.

Destravar o trinco do capô

Para desbloquear, levante cuidadosamente o capô e empurre a patilha **2** para a esquerda, de modo a soltar o trinco **4**.

Abertura do capô

Eleve o capô; remova a vareta-suporte **3** do freio de lábio e coloque-a no orifício para manter o capô aberto.



Fecho do capô

Para fechar o capô, remova a vareta-suporte **3** do orifício e coloque-a no freio de lábio. Acompanhe-o até 30 cm acima da posição de fecho e, em seguida, solte-o. Fechar-se-á automaticamente por ação do seu próprio peso.

É aconselhável não baixar o capô até uma altura inferior a 30 cm acima da posição de fecho, de modo a evitar danos nos faróis ou na área dianteira do veículo.



Não abra o capô se o veículo estiver a ser carregado ou se a ignição estiver ligada.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.



Depois de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, certifique-se de que não se esqueça de nenhum objeto (pano, ferramentas, etc.).

Estas intervenções podem danificar o motor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Certifique-se do correcto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



O sistema de propulsão de um veículo elétrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente “260 V”.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

É estritamente proibida qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de “260 V” do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração).

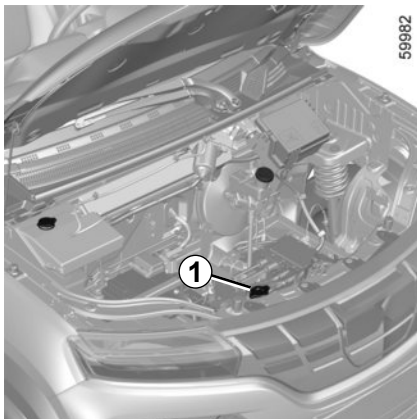
Riscos de ferimentos graves e/ou de choques elétricos que podem provocar a morte.

Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qual-

quer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS, FILTROS (1/3)



Líquido de refrigeração do motor

Verifique o nível em piso horizontal, com o motor desligado. **A frio**, o nível deve estar compreendido entre as marcas “MINI” e “MAXI” no reservatório **1**.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca “MINI”.



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

Periodicidade de substituição

Consulte o programa de manutenção do seu veículo.



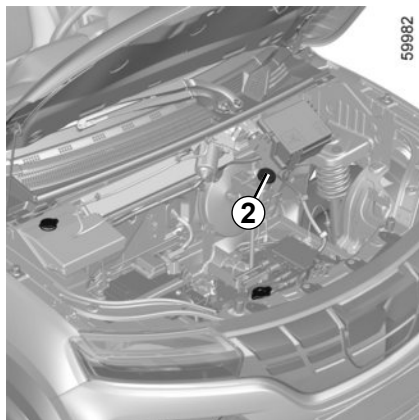
Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é necessário desligar o motor ➔ 2.2.

NÍVEIS, FILTROS (2/3)



Nível de líquido de travões

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nível 2

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas o nível nunca deve estar abaixo da linha de alerta “MINI”.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, deverá obter o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no site do construtor.

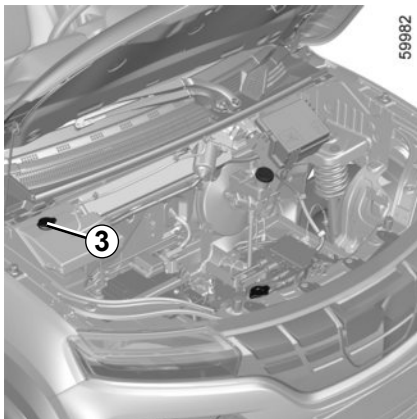
Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS, FILTROS (3/3)



reservatório de lava-vidros

Enchimento

Motor parado:

- abra a tampa 3;
- puxe para cima o bocal extensível até ao limite;
- encha até ver o líquido;
- feche o bocal premindo-o para baixo e volte a colocar a tampa.

Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante no Inverno).

Filtros

Os vários filtros (filtro do habitáculo, etc.) deverão ser substituídos durante as operações de manutenção realizadas no seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

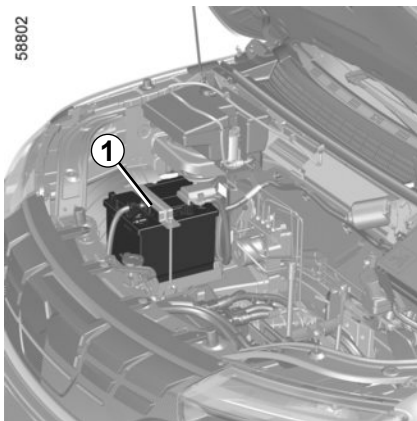


Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA DE 12 VOLTS SECUNDÁRIA (1/2)

58802



A bateria secundária é uma bateria de 12 V: fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema áudio, etc.) e de determinados sistemas de segurança, como, por exemplo, o ABS.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

Manutenção/substituição

A carga da bateria de 12 volts **1** pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- quando a temperatura exterior diminui;
- depois da utilização prolongada de elementos consumidores com o motor parado.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente.



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada.



Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria secundária de 12 V (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas **imperativamente** por um profissional especializado.

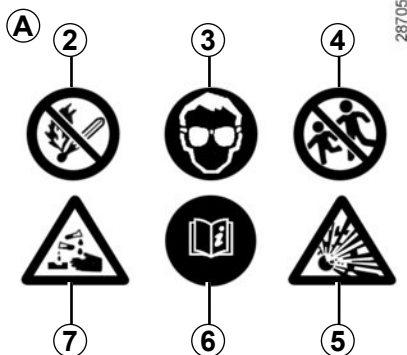
Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

BATERIA DE 12 VOLTS SECUNDÁRIA (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria

2 chama viva interdita e proibido fumar;

3 proteção obrigatória dos olhos;

4 manter afastado das crianças;

5 matérias explosivas;

6 consulte o Manual do Utilizador do veículo;

7 materiais corrosivos.

Para não danificar o seu veículo, é interdito recarregar a sua bateria secundária de 12 volts utilizando:

- um carregador de bateria externo;
- uma bateria de outro veículo.

Consulte o representante da marca.



É interdito desligar a bateria secundária de 12 volts.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

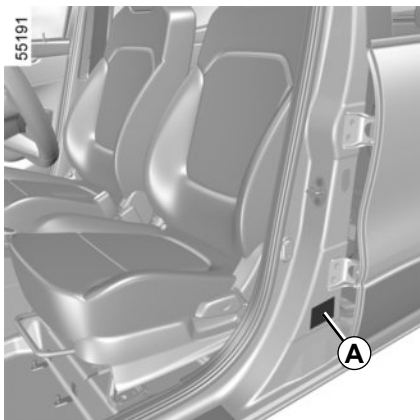
Não utilize o seu veículo elétrico para desempanar a bateria de 12 volts de outro veículo. A potência elétrica de 12 volts de um veículo elétrico é insuficiente para esta operação. Risco de danos no veículo.



Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSÃO DOS PNEUS

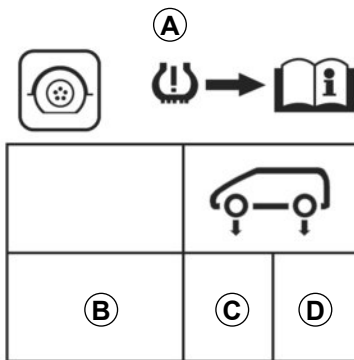


Etiqueta A

A pressão dos pneus é indicada na etiqueta **A** afixada na porta do condutor. As pressões de enchimento dos pneus devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes ➔ 5.10



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

D: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 2.20



Para sua segurança, respeite a legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem ter um índice de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os produtos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- as rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- a parte inferior da carroçaria (localização da bateria de tração de 260 volts);
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- tampa de carga;
- os plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque novamente a haste na posição de repouso. Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que as escovas de limpa-vidros são retidas com fita adesiva.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.



Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o veículo quando está em carregamento.

Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão. Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxague e absorva o excesso de água.

quadro de instrumentos

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Atenção:

Não deverá ser utilizada água nem produtos de limpeza líquidos para limpar o quadro de instrumentos.

É aconselhável utilizar apenas um pano suave e seco para limpar o quadro de instrumentos, dado que não contém vidro.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe-as como se fosse uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de remover equipamentos para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), certifique-se sempre de que os repõe corretamente e que são colocados na posição correta (o tapete do condutor deve ser colocado no lado do condutor, etc.) e monte-os utilizando os componentes fornecidos com o equipamento (por exemplo, o tapete do condutor deve ser sempre fixado com a ajuda dos componentes de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.

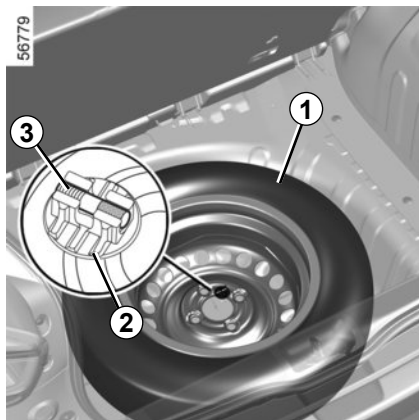


Desaconselha-se vivamente a utilização de equipamentos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo; a utilização desses equipamentos poderá prejudicar o correto funcionamento dos componentes eléctricos ou eletrónicos presentes no veículo ou provocar outros efeitos adversos.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, Roda sobressalente	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
Tampão de roda, ferramentas	5.7
Mudança de roda.	5.8
Os pneus	5.10
Luzes dianteiras - substituição de lâmpadas.	5.13
Iluminação interior - substituição de lâmpadas	5.14
Iluminação interior - substituição de lâmpadas	5.15
Fusíveis	5.18
Bateria - resolução de problemas	5.20
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.21
Escovas de limpa-vidros - substituição	5.23
Reboque	5.25
Acessórios	5.28
Anomalias de funcionamento	5.29

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)



Roda sobressalente

Está situado no porta-bagagens.

Para o retirar:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, extraia a alcatifa;
- desaperte o bloqueio da roda sobressalente **2**;
- remova a roda sobressalente **1**.

Perno 3

Ao substituir a roda, o perno **3** ajuda a localizar a roda durante a reposição e conserva a posição do orifício de fixação quando todos os parafusos são removidos ➔ 5.8

Nota: certifique-se de que a roda sobressalente ou a roda com furo estão bem posicionadas, de modo a permitir a correta colocação no porta-bagagens. Após o rebatimento, verifique se a alcatifa do porta-bagagens está corretamente posicionada nos respetivos batentes, de modo a não a danificar.



Se a roda sobressalente permanecer guardada durante muito tempo, solicite a respetiva verificação por parte de um representante de modo a que a sua utilização seja segura.

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua a roda sobressalente assim que possível pela roda original.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

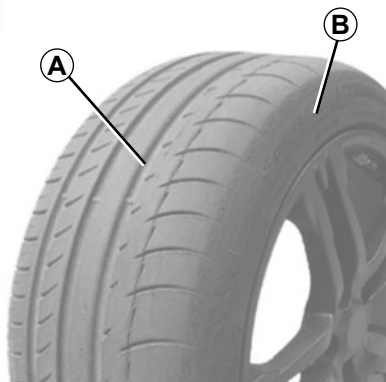
Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda furada é maior do que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo.

Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/3)

55282



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deverá ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

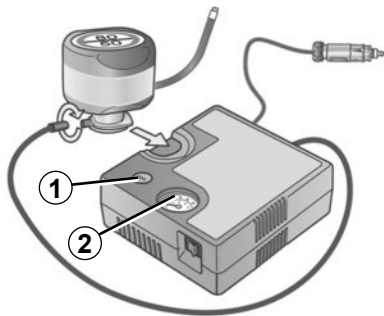
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/3)

55281



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete de porta-bagagens.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de enchimento insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemu-

nho  acende-se no quadro de instrumentos ➔ 2.20

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado,

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- **Consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- Encha o pneu à pressão preconizada ➔ 4.9
- Após um máximo de **15** minutos, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **2**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **2** indica brevemente uma pressão até **6** bars e, em seguida, a pressão cai.

- Regule a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **1**.

Se uma pressão mínima de 1,8 bar não for atingida ao fim de 15 minutos, a reparação não será possível; não conduza o veículo e contacte um representante da marca.



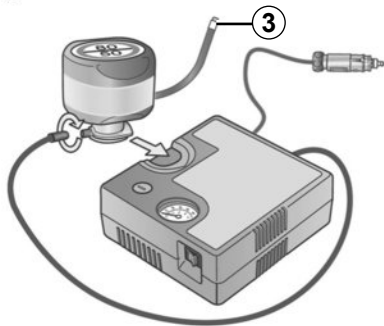
Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e puxe o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/3)

55281



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente 3, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Afixe a etiqueta de recomendação de circulação (localizada sob o recipiente) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.

- Arranque imediatamente e circule a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu; depois de percorrer uma distância de 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para debaixo dos pedais e impedir à sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

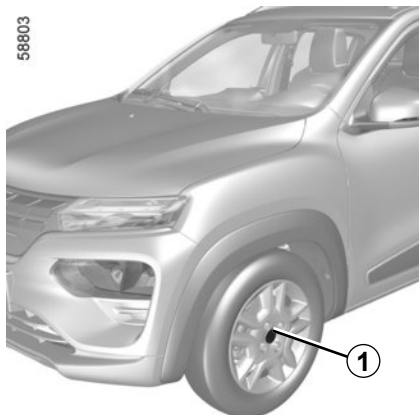


Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e

não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

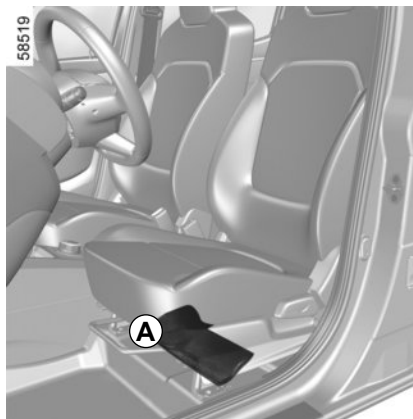
Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

TAMPÃO DE RODA, FERRAMENTAS



Tampão central com parafusos de rodas visíveis (à semelhança do tampão 1)

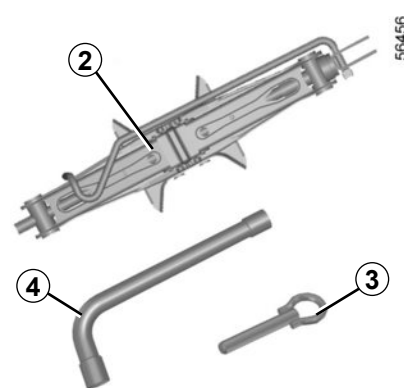
Consoante a versão, os parafusos estão acessíveis diretamente ou após a extração do tampão da roda.



A presença das ferramentas no bloco de ferramentas depende do veículo. O bloco de ferramentas **A** está situado no compartimento sob o banco do condutor



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: existe o risco de serem projetadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, certifique-se de que as ferramentas são corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos; existe um risco de ferimentos. O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.



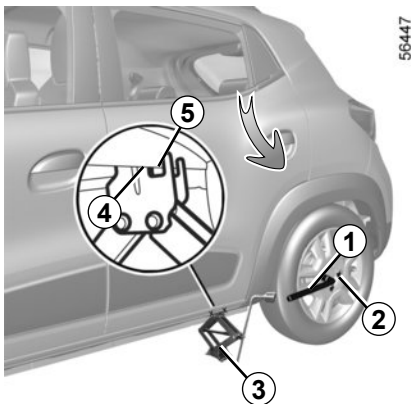
Macaco 2

Consoante o veículo, o macaco **2** é colocado no bloco de ferramentas **A** ou sob o banco do condutor. Ao recolocar o macaco, rebata-o por completo e coloque-o na devida posição.

Anel de reboque 3

Chave de rodas 4

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

- Se for necessário, retire o tampão.
- Utilize a chave de rodas **1** para desapertar os parafusos da roda **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.
- Remova por completo um dos parafusos da roda e enrosque o perno (fornecido no parafuso de bloqueio da roda sobressalente) na devida posição, o que ajuda a localizar a roda durante a reposição e conserva a posição quando todos os parafusos são removidos.

- Coloque o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar alinhada com a embaladeira mais próxima da roda em questão.
- Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco **4** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada entre os dois entalhes **5**.
- Continue a rodar o macaco de modo a que a base fique corretamente posicionada (deverá estar sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).
- Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Ligue o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Acione o travão de estacionamento e engrene uma mudança (posição **D** ou **R** numa caixa de velocidades robotizada).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

- Desaperte os restantes parafusos e, consoante o veículo, remova o tampão da roda. Em seguida, remova a roda;
- Monte a roda reparada ou sobressalente alinhando um dos respetivos orifícios com o perno no tambor da roda;
- Consoante o veículo, coloque e mantenha o tampão da roda alinhado com o perno e fixe os restantes parafusos da roda nas restantes localizações;
- Certifique-se de que a roda é suficientemente apertada para que a remoção do perno não faça com que a roda se solte do tambor;
- Fixe o restante perno da roda e, em seguida, aperte todos os parafusos por completo;
- Solte o macaco com a chave de rodas até o macaco deixar de reter o veículo e coloque-o na devida localização;
- Volte a colocar o perno removido na tampa do parafuso de bloqueio da roda sobressalente pressionando-o suavemente na direção da ranhura ➡ 5.2;
- Com as rodas no solo, solicite a verificação do aperto e a reparação dos parafusos ou a verificação da pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos ➡ 2.20



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respetivo suporte e arrume-o corretamente no seu lugar: risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Assim que o piso do pneu se desgastar até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornar-se-ão visíveis 2**: nessa altura, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é **inferior a 1,6 mm, no máximo, provocando uma má aderência em pisos molhados**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

Respeite as pressões de enchimento dos pneus, as quais deverão ser verificadas pelo menos uma vez por mês e, adicionalmente, antes de cada longa viagem (consulte a etiqueta afixada no lado do condutor. ➡ 4.9

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.



Pressões insuficientes

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- aderência deficiente.
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. Regule a pressão de acordo com as condições de utilização (consulte a etiqueta afixada no lado do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. ➡ 2.20

Reinicialize o valor de referência de pressão após cada ajuste. ➡ 2.20

Substituição dos pneus



Para sua segurança. Apenas devem ser utilizados pneus idênticos aos do equipamento de origem ou recomendados por um representante da marca.

O não seguimento destas instruções poderá colocar em perigo a sua segurança.

Isto poderá afetar a estabilidade, o comportamento, a travagem ou a distância entre a carroçaria e os pneus.

Alguns destes efeitos poderão provocar a perda de controlo do veículo em determinadas condições de condução.



Para sua segurança e para cumprimento da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade idênticos aos dos pneus originais, pelo menos, e corresponder aos pneus recomendados por um representante da marca.

O não seguimento destas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer a rodonavegabilidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Por motivos de segurança (qualidade da tração do veículo), equipe as quatro rodas do veículo.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

LUZES DIANTEIRAS - SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

45977



Médio

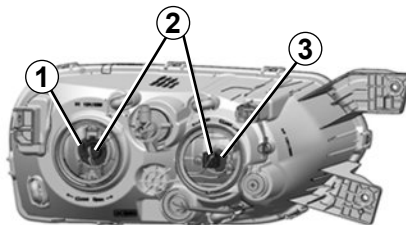
- Extraia a tampa **A**.
- Remova a ficha da lâmpada **2**. Desencaixe a mola **1** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7



Nas intervenções perto do motor, o motor poderá estar muito quente. Além disso, o motoventilador do motor poderá entrar em funcionamento a qualquer instante.
Risco de ferimentos.

45978



Luz de máximo

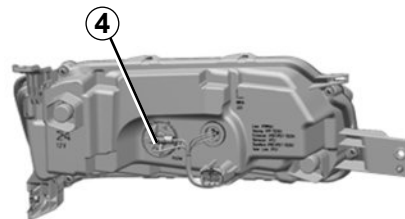
- Extraia a tampa **B**.
- Remova a ficha da lâmpada **2**. Desencaixe a mola **3** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1

Não toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

- É imperativo utilizar lâmpadas anti-UV de 55 W, de modo a não danificar o plástico dos faróis. Antes de extrair a lâmpada, marque a respetiva posição de modo a garantir o correto posicionamento aquando da substituição. Depois de substituir a lâmpada, certifique-se de que a tampa é corretamente reposta.

45979



Pisca-pisca

Rode o casquilho **4** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

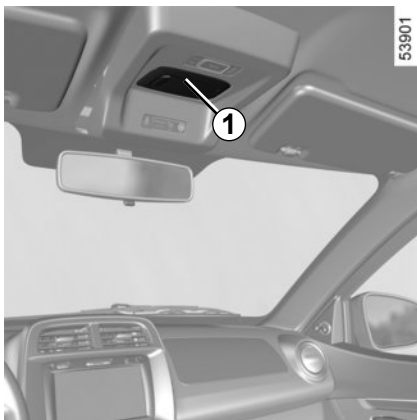
Tipo de lâmpada: PY21W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem partir durante a substituição.
Risco de ferimentos.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



Luzes de cortesia 1

Liberte a luz de cortesia **1** com uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas.

Retire a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: C5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem partir durante a substituição.

Risco de ferimentos.



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. A modificação da respetiva posição poderá originar avarias no funcionamento das lâmpadas.

ILUMINAÇÃO EXTERIOR: substituição das lâmpadas (1/3)



Luzes de dia, mínimos dianteiros LED 1

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem partir durante a substituição.

Risco de ferimentos.



Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe de todas as peças necessárias à montagem destas unidades.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

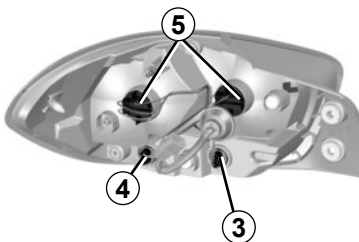
ILUMINAÇÃO EXTERIOR: substituição das lâmpadas (2/3)



56265

Mínimos traseiros (Luzes de stop/pisca-piscas/luzes de marcha-atrás)

Retire o parafuso 2 e desencaixe o bloco de farolins traseiros pelo exterior.



56264

Rode o porta-lâmpada 3 ou 4 ou 5 e puxe-o para fora.

Luz de marcha-atrás 3. Tipo de lâmpada: **W16W**.

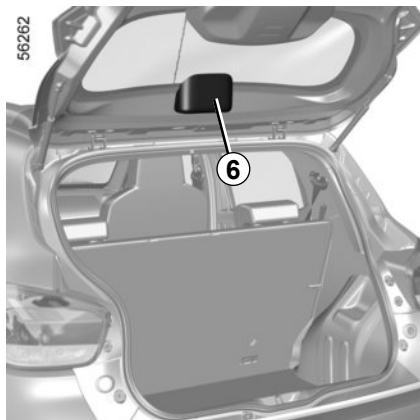
Pisca-pisca 4. Tipo de lâmpada: **WY16W**

Mínimo traseiro e luz de stop 5. Tipo de lâmpada: **P21W/5W**.



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. A modificação da respetiva posição poderá originar avarias no funcionamento das lâmpadas.

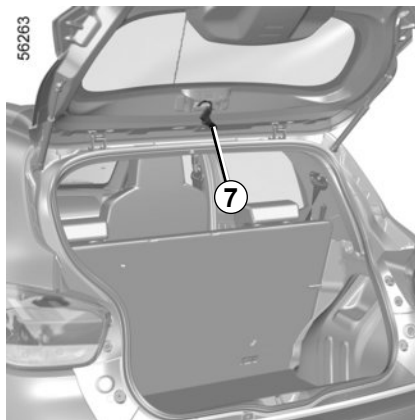
ILUMINAÇÃO EXTERIOR: substituição das lâmpadas (3/3)



Terceira luz de stop

É possível aceder à lâmpada do farolim superior de stop **6** através do porta-bagagens.

Faça deslizar a tampa da lâmpada para baixo para a libertar.

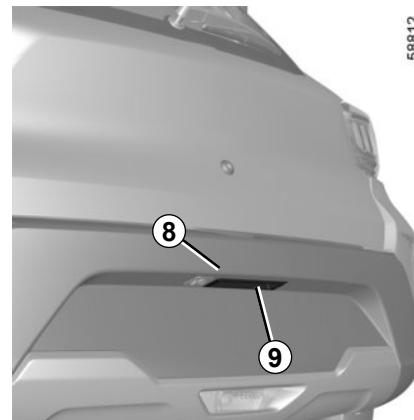


Rode o porta-lâmpada **7** um quarto de volta, desencaixe-o e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

Nova montagem

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



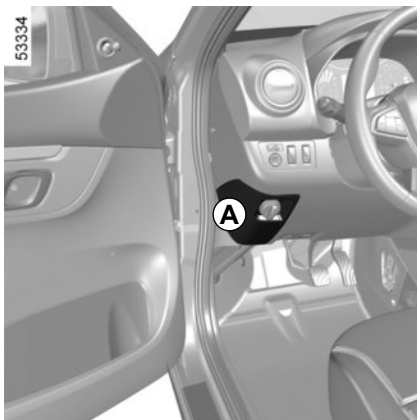
Luz de placa de matrícula

Desencaixe a luz **8**, premindo a lingueta **9**, por exemplo, com uma chave de fendas.

Remova a tampa para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W

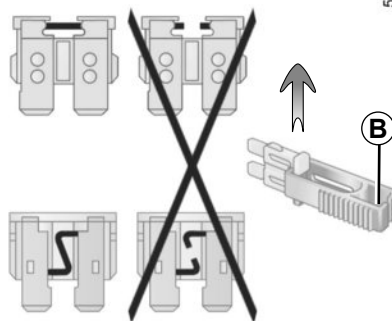
FUSÍVEIS (1/2)



Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Puxe a tampa **A** pela extremidade inferior para a extrair e aceder aos fusíveis.



Pinça **B**

Retire o fusível com a ajuda da pinça **B**, situada na parte de trás da tampa **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/2)

Afetação dos fusíveis

(A presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Interruptor de ajuda ao estacionamento/limitador de velocidade
	Relé de segurança de crianças/sensor das luzes automáticas
	Fusível de EVC
	Caixa de telemática de partilha de veículos
	Limpa-vidros dianteiro
	Relé de luz de marcha-atrás (luzes traseiras/navegação de custo ultrarreduzido/BCM)
	Luz diurna/luz traseira direita, máximo, médio
	Calculador de gestão de energia/rádio/BCM
	Tomada de acessórios
	Comandos do AC/motor do ventilador
	Elevador elétrico de vidros dianteiro
UCH	BCM

Símbolo	Afectação
	Luz de tejadilho/bobina do relé de comando do elevador de vidros
	Quadro de instrumentos
EMM	Calculador de gestão de energia
	Buzina
	Comando dos piscas-piscas
	Trancamento das portas
	Bobina do relé de comando do grupo motopropulsor/compressor do ar condicionado
	Retrovisor exterior
M	Calculador de gestão de energia/BCM/alavanca de velocidades/quadro de instrumentos
	Interruptor de luz de stop
	Relé de luz de marcha-atrás/lava-vidros/limpa-vidros traseiro
	Direção assistida eletrónica

Símbolo	Afectação
	Airbag
	Interruptor de desembaciamento
E.S.P.	Interruptor de luz de stop/transponder/controlo de estabilidade dinâmica
	Elevador elétrico de vidro traseiro
	Ondulator

Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis.

Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta.

Substitua apenas os fusíveis representados nas etiquetas.

BATERIA: desempenagem

Bateria de 12 V

A bateria secundária é uma bateria de 12 V: fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema áudio, etc.) e de determinados sistemas de segurança, como, por exemplo, o ABS.

Não utilize o seu veículo elétrico para desempenar a bateria de 12 V de outro veículo. A potência elétrica de 12 V de um veículo elétrico é insuficiente para realizar esta operação.

Risco de danos no veículo.

No sentido de evitar danificar o veículo, não recarregue a bateria de 12 V secundária utilizando:

- um carregador de bateria externo;
- uma bateria de outro veículo.

Consulte o representante da marca.



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca. Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Durante as intervenções no compartimento do motor, determinados elementos podem estar quentes. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de queimaduras ou ferimentos.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha (1/2)

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o correto funcionamento, continuará a ser possível ligar e trancar/destrancar o veículo. ➡ 1.23



Aquando da substituição:

- certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

44159



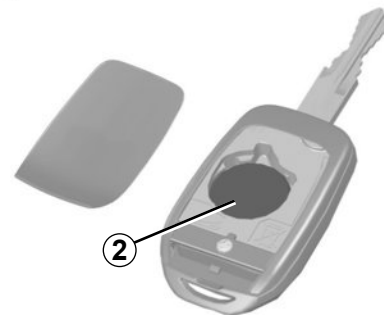
Substituição da bateria

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados na parte posterior da tampa.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

44160



Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha (2/2)



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

44162

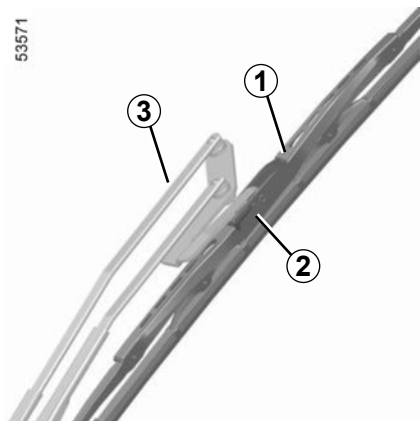


Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

As pilhas estão disponíveis nos representantes da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (1/2)

53571



Substituir as escovas de limpavidros dianteiro 1

Com o limpavidros dianteiro na posição desligada e a ignição desligada, levante o braço da escova do limpavidros dianteiro **3**, pressione a lingueta **2** e empurre a escova para baixo para a libertar do respetivo alojamento.

Repor a escova de limpavidros dianteiro

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correto travamento da escova. Reponha o braço de limpavidros na posição de repouso.

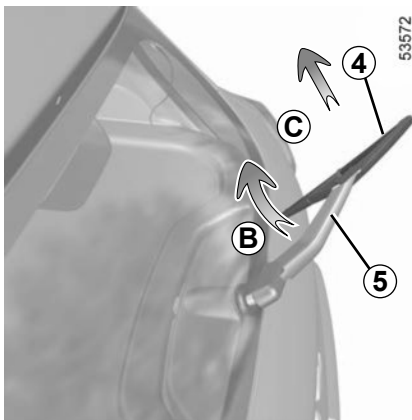
Ao substituir todo o conjunto, nunca exerça pressão sobre a borracha da escova de limpavidros **1**.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas de limpavidros. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (2/2)



Substituir as escovas de limpa-vidros traseiro 4

Com o limpa-vidros na posição de repouso e a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros 5. Rode a escova do limpa-vidros 4 até encontrar uma resistência (movimento B). Puxe a escova (movimento C) para a libertar.

Repor a escova de limpa-vidros traseiro

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova. Certifique-se do correto travamento da escova.

Verifique o estado das escovas. A respetiva manutenção adequada é da sua responsabilidade:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não utilize o limpa-vidros quando o para-brisas estiver seco;
- levante-as do para-brisas se não forem utilizadas durante muito tempo.

REBOQUE (1/3)

Escolha de desempanagem

Em caso de avaria elétrica

Em caso de descarga total da bateria de tração, são autorizados todos os tipos de reboque: **o reboque na plataforma ou o reboque em estrada** com a ajuda do anel de reboque (consulte as páginas seguintes).

Em todos os outros casos

É autorizada apenas a desempanagem na plataforma.

33442



Desempanagem na plataforma

A desempanagem na plataforma é **imperativa** quando o veículo é imobilizado na sequência de uma descarga completa da bateria de tração. No caso de avaria elétrica, consulte as páginas seguintes.

Antes de qualquer desempanagem, insira a chave no interruptor para des-trancar a coluna de direção: Rode-a para a posição **M**.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente a desempanagens.

REBOQUE (2/3)



Em caso de avaria elétrica: reboque em estrada

Em caso de descarga total da bateria de tração, é possível desempanar numa plataforma ou rebocar o veículo com a ajuda do anel de reboque e seguindo as instruções mais abaixo.

Antes de proceder ao reboque, insira a chave no interruptor da ignição para destravar a coluna de direção. Rode-a para a posição **M**. Rode o botão rotativo para a posição **N**.

A coluna é destrancada, as funções de acessórios são alimentadas: é possível utilizar as luzes do veículo (sinal de perigo, luzes de stop, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

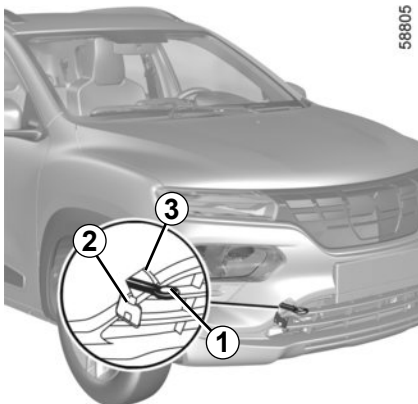


Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.



É proibido suspender o veículo pelo braço inferior ou pelo eixo traseiro. Para suspender o veículo, existe um local previsto para o efeito.

REBOQUE (3/3)



Ponto de reboque dianteiro 3.

Este ponto de reboque apenas pode ser utilizado para o reboque; nunca o utilize para elevar direta ou indiretamente o veículo.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



Não retire a chave do contacto de ignição durante o reboque.

Desencaixe a tampa **2** introduzindo uma chave de fendas plana ou ferramenta semelhante sob a tampa.

Aperte o anel de reboque 1 por completo: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar.

Utilize exclusivamente o anel de reboque **1** situado sob o tapete do porta-bagagens no bloco de ferramentas ➔ 5.7.

Nota: não utilize um anel de reboque danificado.

Não é fornecido qualquer ponto de reboque traseiro no veículo; essa zona não é adequada para o reboque de qualquer carga



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e, consoante a versão do veículo, arrume-o no seu lugar.

Risco de ferimentos.



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada

➡ 3.15 ➡ 3.24. **Risco de incêndio.**

As eventuais intervenções em circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo fabricante poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/3)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Anomalias	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O carregamento da bateria de tração não é possível.	Ausência de corrente nas tomadas domésticas ou ligação incorreta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a instalação (disjuntor, programador...) Verificar as ligações (tomada de carga, etc.) ➡ 1.8
	A temperatura exterior é inferior a -26 °C.	Recarregue o veículo num ambiente mais adequado ➡ 5.25
	O cabo está defeituoso.	Consulte um representante da marca para o substituir.
	O cabo de carga não está corretamente bloqueado ao veículo	Ligue o cabo de carga corretamente ao veículo. ➡ 1.8
A direção continua travada.	Volante bloqueado.	Para destrancar, rode a chave e o volante. ➡ 2.2
	Dessincronização do telecomando	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/3)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção torna-se dura.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter líquido. Se não existir líquido de refrigeração, consulte um representante da marca assim que possível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/3)

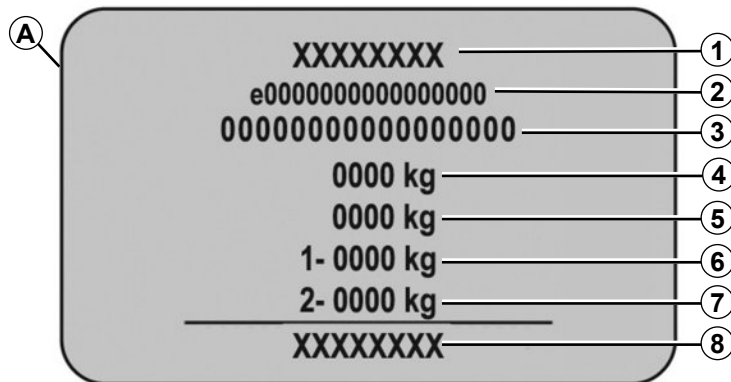
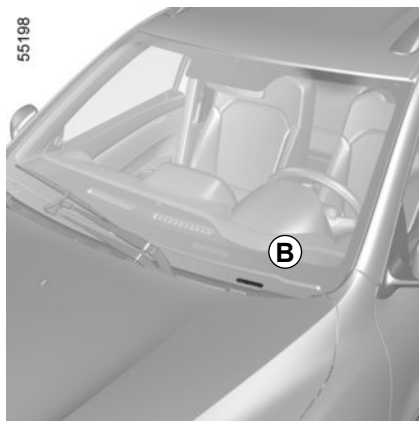
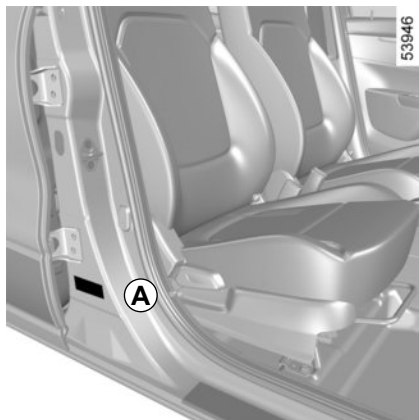
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escova de limpa-vidros colada.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ➡ 5.18
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada. ➡ 5.18
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ➡ 5.18
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	Não se trata de uma anomalia. A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	



Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Placas de identificação do motor.	6.3
Informações técnicas para os serviços de emergência.	6.4
Dimensões.	6.5
Massas	6.6
Peças sobressalentes e reparações	6.7
Comprovativos de manutenção.	6.8
Controlo anticorrosão	6.14
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



55223

As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

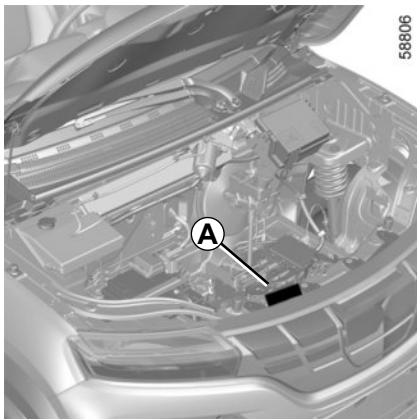
Placa de identificação do veículo A

- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de conceção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.

Consoante o veículo, esta informação é dada também na etiqueta B.

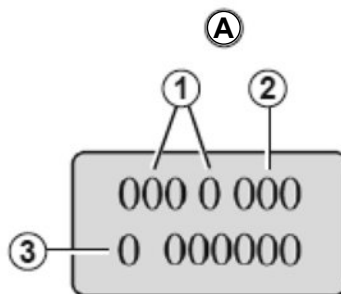
- 4 MMAC (Massa máxima autorizada).
- 5 MTR (Massa total rolante: veículo com carga máxima e reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Endereço do construtor.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR



Caraterísticas do motor

Tipo de motor: 4DB

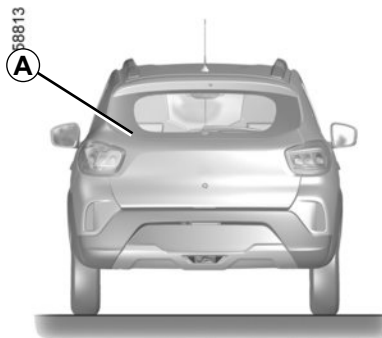
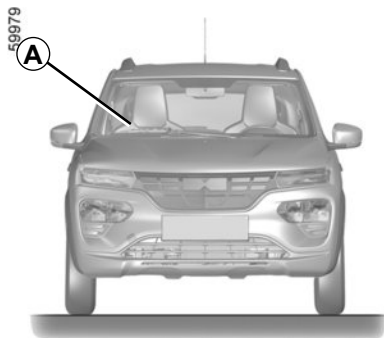


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em toda a correspondência ou encomendas.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

- 1** Tipo do motor.
- 2** Índice do motor.
- 3** Número do motor.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA OS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

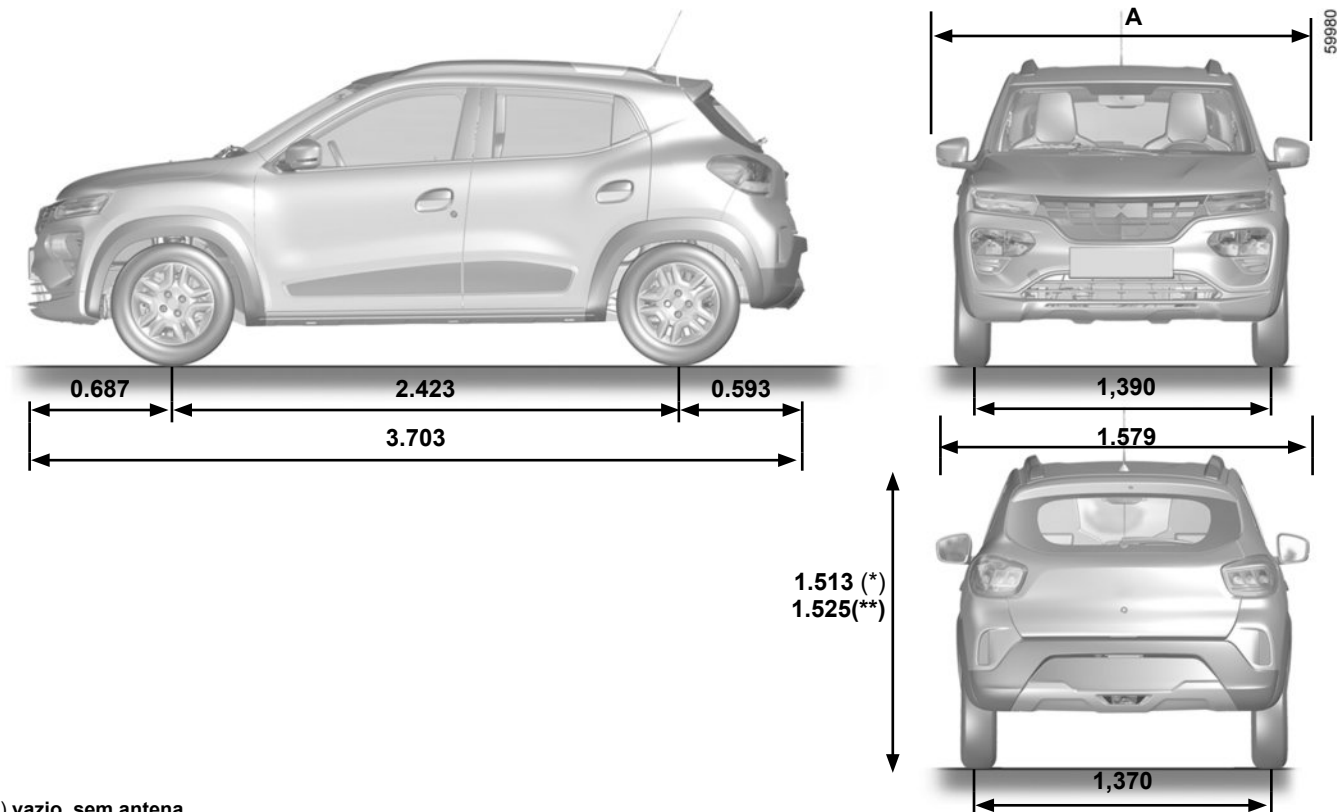


O Código QR na etiqueta A permite que os técnicos de emergências utilizem um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis para intervir no veículo em caso de acidente

Certifique-se de que a etiqueta A está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo traseiro

Uma eventual modificação ou danos poderão impedir o acesso às informações

DIMENSÕES (em metros)



(*) vazio, sem antena

(**) vazio, com antena

A 1770 com retrovisores abertos

1622 com retrovisores recolhidos

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opções: podem variar em função do equipamento do veículo. Consulte um representante da marca.

Massa máxima autorizada (MMAC) Massa máxima autorizada (MMTA) Massa total rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor ➔ 6.2
Massa Máxima de Reboque com Travões	interdito
Massa Máxima de Reboque sem Travões	interdito
Carga admitida na lança de reboque	interdito
Carga máxima autorizada no porta-bagagens de tejadilho	interdito

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

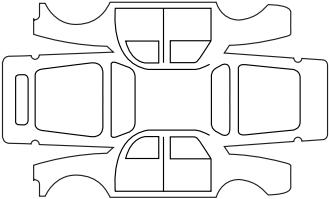
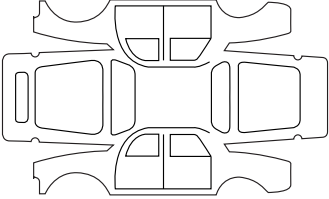
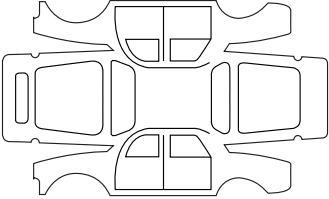
VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

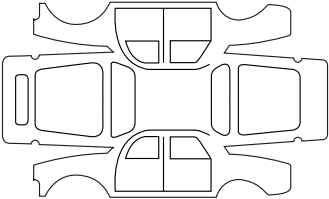
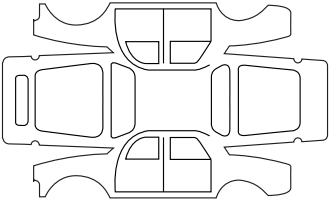
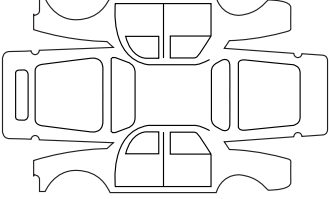
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

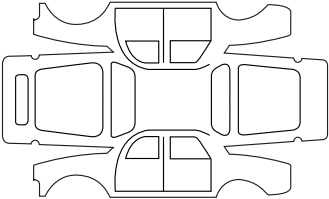
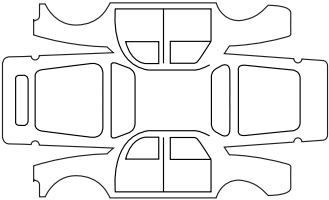
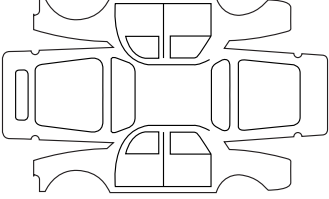
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

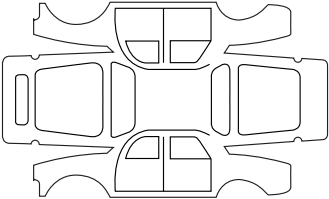
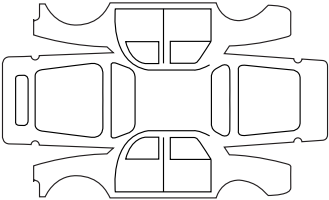
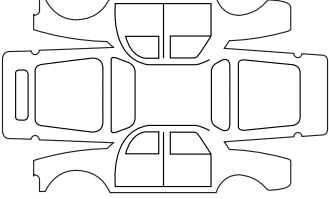
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

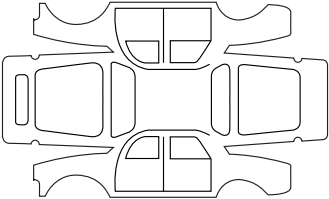
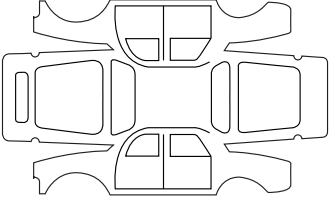
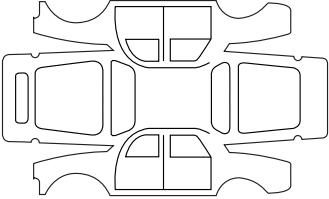
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

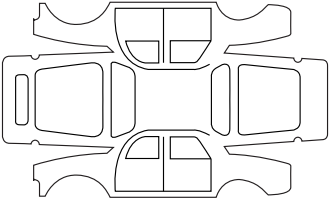
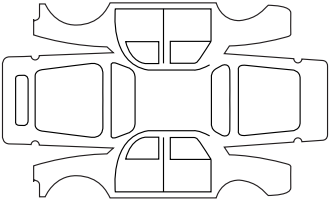
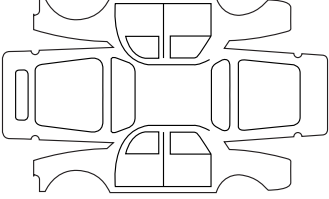
VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efetuar:		Carimbo
Data da reparação:		



ÍNDICE ALFABÉTICO (1/3)

A

abertura das portas	1.26 – 1.27
acessórios	5.28
«airbag»	
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	
1.61 → 1.63	
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	
1.61 → 1.63	
«airbag».....	1.61 → 1.63
alarme sonoro.....	1.26 – 1.27
alavanca de velocidades	2.4 – 2.5
anéis de reboque.....	5.25 → 5.27
antiarranque	
sistema	1.28
aparelhos de controlo	1.67 → 1.70
aquecimento	3.2 → 3.8
ar condicionado	3.2 → 3.8, 3.7 – 3.8
arejadores.....	3.2 – 3.3
arrumações.....	3.13 – 3.14
assistência à condução	2.33 → 2.35
auxílios à condução.....	2.33 → 2.35

B

banco integrado para criança	1.45 → 1.47
banco traseiro	3.17
bancos dianteiros	
regulação	1.30
bancos dianteiros	1.30
barras de tejadilho	3.23
bateria	
desempanagem	5.20
bateria.....	4.7 – 4.8
bateria de tracção	
carga.....	1.8
bloco de ferramentas.....	5.7
buzina	1.82

C

cadeiras de crianças.....	1.45 → 1.47
capô.....	4.2 – 4.3
carga da bateria de tracção.....	1.8 → 1.19
chamada de emergência	2.33 → 2.35
chave/telecomando por radiofrequência	
utilização	1.20
chaves	1.20 – 1.21
cintos de segurança	1.31 → 1.35
cinzeiros	3.15
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.24
condução	1.64 – 1.65, 2.33 → 2.35
conselhos práticos.....	5.13, 5.29 → 5.31
controlo anticorrosão	6.14 → 6.19
crianças	1.61 → 1.63

D

diagnóstico	1.63, 2.35, 5.29 → 5.31
dimensões	6.5

E

elevador de vidros	3.9 – 3.10
energia	
carga.....	1.8 → 1.19
equipamentos multimédia.....	3.24

F

fecho das portas	1.26 – 1.27
fio de carga.....	1.8 → 1.19

G

guarnições interiores	
manutenção	4.13 – 4.14

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/3)

I

iluminação interior:	
substituição de lâmpadas	5.14
iluminação:	
exterior	5.13
incidentes	
anomalias de funcionamento	2.35, 5.29 → 5.31
indicadores	5.13
indicadores de:	
mudança de direcção	1.82
indicadores luminosos	1.67 → 1.70
instalação eléctrica	1.9
isqueiro	3.15

L

lâmpadas	
substituição	5.13
lava-vidros	4.4
limitador de velocidade	2.26 → 2.28
limpeza:	
interior do veículo	4.13 – 4.14
líquido de refrigeração do motor	4.4
luzes de:	
máximos	5.13
mínimos	5.13
pisca-piscas	5.13

M

manutenção:	
guarnições interiores	4.13 – 4.14
marcha-atrás	
engrenamento	2.4 – 2.5
médios	5.13
mudança de velocidade	2.4 – 2.5

N

navegação	3.24
-----------------	------

P

painel de bordo	1.64 – 1.65
«perigo»	1.82
pilhas (telecomando)	5.21 – 5.22
placas de identificação do veículo	6.3
pneus	5.10 → 5.12
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.23
porta-luvas	3.13 – 3.14
portão traseiro	3.18
portas	1.23 – 1.24, 1.26 – 1.27
pressão dos pneus	5.11

Q

quadro de instrumentos	1.67 → 1.70
------------------------------	-------------

R

rádio	3.24
rebocagem	
desempanagem	5.25 → 5.27
regulação da posição de condução	1.31 → 1.35
regulação dos bancos dianteiros	1.30
reservatório	
lava-vidros	4.4
líquido de refrigeração	4.4
retrovisores	1.29
roda sobressalente	5.10 → 5.12

S

segurança de crianças	1.20, 1.45 → 1.47, 1.61 → 1.63
sistema de navegação	3.24
sistema de retenção das crianças	1.45 → 1.47
substituição de lâmpadas	5.13

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/3)

T

tampa de carga.....	1.8 → 1.19
tampão de roda	5.7
telecomando de trancamento	1.20 – 1.21
telecomando de trancamento das portas pilhas	5.21 – 5.22
telemóvel	3.24
tomada de carga.....	1.8 → 1.19
tomada para acessórios	3.13, 3.15
trancamento das portas.....	1.23 – 1.24, 1.26
trancamento eléctrico das portas	1.23 – 1.24
transporte de crianças	1.45 → 1.47
travão-de-mão	2.4 – 2.5

V

veículo eléctrico	
carga.....	1.8 → 1.19
recomendações importantes	1.9
ventilação	
ar condicionado	3.4 → 3.8
vidros	3.9 – 3.10

